

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO 2022

GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



CLAA - COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Abril, 2023

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO GRUPOS PET UFSC 2022

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica

Profa. Dilceane Carraro

Composição do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do Programa de Educação Tutorial da UFSC

TITULARES:

<i>Thaise Costa Guzzatti</i> (Presidenta do CLAA)	– Professora, Tutora PET Educação do Campo
<i>Edgard Matiello Júnior</i>	– Professor, Centro de Desportos
<i>Renata Goulart Castro</i>	– Professora, PROGRAD
<i>Paulo de Morisson Faria Júnior</i>	– Servidor Técnico Administrativo, PROGRAD, Interlocutor PETs UFSC - MEC
<i>Francilene Gracieli Kunradi Vieira</i>	– Professora, Tutora PET Nutrição
<i>Rilary Cristina Alves Silva</i>	– Discente, PET Educação Física

SUPLENTES:

<i>Diane Diniz Maciel</i>	– Servidora Técnica Administrativa, PROGRAD
<i>Rute da Silva</i>	– Servidora Técnica Administrativa, PROGRAD,
<i>Israel de Alcântara Braglia</i>	– Professor, Tutor PET Conexões de Saberes II

Organizadores do RIC 2022:

<i>Profa. Thaise Costa Guzzatti</i>	– Presidenta do CLAA, Tutora PET EduCampo
<i>Prof. Edgard Matiello Júnior</i>	– Centro de Desportos
<i>Profa. Francilene Gracieli Kunradi Vieira</i>	– Tutora PET Nutrição

Consultor:

Paulo de Morisson Faria Júnior – Interlocutor dos Grupos PET UFSC; PROGRAD

Colaboradores (informantes e revisores):

Tutoras, Tutores e estudantes bolsistas e voluntárias/os dos Grupos PET/UFSC



REITOR
Irineu Manoel de Souza

VICE-REITORA
Joana Célia dos Passos

CHEFE DE GABINETE
Bernardo Meyer

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)
Simone Sobral Sampaio

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)
Dilceane Carraro

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)
Werner Kraus

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)
Olga Regina Zigelli Garcia

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ)
Jacques Mick

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Vilmar Michereff Junior

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP)
Sandra Regina Carrieri de Souza

SUMÁRIO

	Apresentação	02
1	Introdução	05
1.1	Programa de Educação Tutorial	05
1.2	Grupos PET da UFSC	06
2	Metodologia de Produção do RIC 2022	08
3	Articulação do ensino, pesquisa e extensão pelos Grupos	10
4	Articulações dos Grupos com os Projetos Pedagógicos dos cursos	52
5	Contribuição dos Grupos para a permanência de estudantes	71
6	Público alvo dos trabalhos dos Grupos	90
7	Desempenho acadêmico (exclusivo de estudantes do grupo)	95
8	Considerações sobre as condições de trabalho dos Grupos	100
9	Conclusões acerca dos trabalhos dos Grupos	121
	Referências	123
	Anexo I – Listagem de contatos dos Grupos, tutorias e suas redes sociais	124

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao artigo 11, inciso VIII da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, apresenta-se o Relatório Institucional Consolidado (RIC) do Programa PET na UFSC referente às atividades realizadas em 2022, que tem como objetivo atender ao solicitado no Ofício-Circular nº 22/2022/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC.

A compreensão que permeou o processo de captação de informações e organização deste material (RIC 2022) parte do princípio de que cada Grupo PET da UFSC já produziu, teve aprovado pelo CLAA e PROGRAD e encaminhou ao MEC seus planejamentos e relatórios anuais de 2022.

Sendo assim, o documento em tela sistematiza o Programa na UFSC em 2022, dando ênfase ao que ele representa institucional e coletivamente, apresentando dados objetivos do trabalho concreto empreendido por cada grupo. O relatório busca atribuir significados e avaliar o cumprimento dos objetivos, as conquistas, os retrocessos e os desafios de cada grupo, bem como do programa na UFSC. O conjunto dos vinte e um grupos PET da UFSC esforçou-se para cumprir seus planejamentos e ir além, mesmo com todas as adversidades de 2022.

O ano iniciou com a notícia da revogação das bolsas de janeiro de todos os tutores da UFSC, sob o argumento do não cumprimento do calendário estabelecido pelo MEC no ano anterior. Apesar dos apelos da UFSC e dos tutores à SESU/MEC (Secretaria e Ensino Superior), justificando que os tutores entregaram os planejamentos no prazo e que o atraso foi da própria instituição, não foi possível reverter esta medida unilateral, o que evidenciou a falta de diálogo com o MEC e arbitrariedades na interpretação dos regulamentos do programa.

A retomada das atividades presenciais na UFSC, após dois anos de confinamento imposto pela Pandemia de Covid-19, demandaram, também aos grupos PET, maleabilidade, adaptação e acolhimento. Cabe destacar que as condições de vida, principalmente dos estudantes, foram bastante precarizadas neste período. Muitos passaram a ter dificuldades em se manter em Florianópolis, cidade com um dos maiores custos de vida do país. Os baixos

valores das bolsas, além dos atrasos e inseguranças nos pagamentos, levaram a grande rotatividade nos grupos.

Apesar das dificuldades, os Grupos somaram expressiva monta de 127.928 horas de trabalho (!), dispostas em 379 atividades (média 16,0 atividades por Grupo), com média de 5.801 horas/atividade/Grupo. Destas atividades, 337 (88,91%) foram plenamente desenvolvidas e 42 (11,08%) foram parcialmente realizadas. E é importante ressaltar que, em relação ao ano anterior, houve acréscimo de mais 150 atividades (44%) no total.

Do ponto de vista do ensino, destaca-se, além da contribuição na formação dos próprios bolsistas através do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, os inúmeros grupos de estudos organizados pelos PETs, o apoio prestado em disciplinas de diferentes cursos e com diferentes estratégias (por exemplo a elaboração de apostilas, monitoria, mentoria), a oferta de cursos extracurriculares, dentre outros.

No que tange à extensão, os grupos PET se mostraram atentos às necessidades da comunidade, e tiveram importante papel de compartilhar com a sociedade, parte do conhecimento desenvolvido na instituição, interagindo e contribuindo para transformar a realidade social na qual a UFSC está inserida. Atividades desenvolvidas nas periferias, em áreas rurais, em escolas, em presídios, em hospitais, dentre outros, e descritas nos relatórios individuais e sistematizadas no RIC, mostram a riqueza, pertinência e relevância dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos PET. Por fim, as atividades de pesquisa também se destacaram, sobretudo através das parcerias estabelecidas com diferentes grupos de pesquisa em cada centro de ensino, numa simbiose onde o envolvimento do PET fortalece as pesquisas empreendidas nos diferentes grupos, assim como os grupos são locus para aprimoramento dos petianos e desenvolvimento da expertise do "ser pesquisador".

Não obstante os feitos dos grupos PET da UFSC em 2022, contraditoriamente, as condições de realização de tanto trabalho não foram favoráveis, pois: i) as bolsas de estudantes e tutoras/es estão muito defasadas e os atrasos constantes geram insegurança financeira para reprodução das necessidades humanas mais elementares, tais como abrigar-se e alimentar-se; ii) o custeio, pago com atraso causa transtornos de ordem administrativa, que dificultam a execução dos planejamentos; iii) há deterioração e insuficiência de

equipamentos de informática e mobiliários e iv) grande número de Grupos não detêm uma sala em boas condições para permanência de seus integrantes. Por esses motivos, poucos dos 21 Grupos envolvidos não sentiram dificuldades em realizar as atividades no referido período.

Finalmente, pretende-se que este RIC 2022 possa servir de instrumento de reivindicação e conquista que aprimore o Programa, na UFSC em particular e no Brasil como um todo, podendo ser utilizado integralmente ou mesmo de forma recortada de seus capítulos, como ficará mais evidente na sequência das leituras.

Neste contexto, nada mais trabalhoso e ao mesmo tempo gratificante do que tentar reunir num só documento tanta vida que se expressa em cada um e em todos os trabalhos dos Grupos PET da UFSC. E por esses motivos os organizadores do Relatório agradecem imensamente a colaboração de todas as pessoas envolvidas neste processo, destacadamente tutoras e tutores dos Grupos e ao nosso Interlocutor junto ao MEC, Paulo de Morisson.

Com os desejos de uma leitura proveitosa,

Professoras/or Thaise, Francilene e Edgard

Florianópolis, outono de 2023.

1. INTRODUÇÃO

1.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa acadêmico direcionado a alunas e alunos da Graduação, regularmente matriculados, com tutoria de um docente, organizado a partir de Grupos vinculados a cursos de graduação ou temáticos, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Criado e implantado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES).

O Programa é desenvolvido por grupos de até doze estudantes bolsistas e seis voluntárias/os, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do país. Uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PET objetiva envolver os estudantes que dele participam em um processo de formação integral, proporcionando-lhes compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudo. Especificamente, os objetivos são:

- ✓ Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- ✓ Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- ✓ Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;

- ✓ Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- ✓ Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

1.2 GRUPOS PET DA UFSC

O Programa de Educação Tutorial (PET) atualmente conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior nas cinco grandes regiões brasileiras (CGEE, 2018; MEC, 2021). A UFSC, em 2022, contou com 21 grupos PET lotados nos campi Florianópolis, Curitibanos e Joinville. A figura 1 representa, geograficamente, as cidades-sede dos Grupos PET/UFSC em 2022, seguido do Quadro 1 que lista os Grupos e seus tutores.

Figura 01: Cidades-sede dos grupos PET da UFSC.



Baseando-se pela cidade de Florianópolis, tem-se, pelas vias rodoviárias, Curitibanos à 319 km à oeste e Joinville à 186 km mais ao norte.

Fonte: Elaborado por Klen (2021)

Quadro 1: Grupos PET/UFSC por campus e respectiva/o Tutor(a) em 2022/3.

Campus Florianópolis	
Grupo PET	Tutor(a)
Arquitetura e Urbanismo	Eduardo Westphal
Biologia	Renato Hajenius Ache Freitas
Conexões de Saberes I	Edmilson Rampazzo Klen
Conexões de Saberes II	Israel de Alcântara Braglia
Direito	Diego Nunes
Educação do Campo	Thaise Costa Guzzatti
Educação Física	Giovani Firpo Del Duca
Engenharia Civil	Cláudio Cesar Zimmermann
Engenharia de Produção	Antonio Cezar Borna
Engenharia Elétrica	André Luís Kirsten
História	Daniela Queiróz Campos
Informática	Ronaldo dos Santos Mello
Letras	Atílio Butturi Júnior
Matemática	Alda Dayana Mattos Mortari
Metrologia e Automação	Gierry Waltrich
Nutrição	Francilene Gracieli Kunradi Vieira
Odontologia/Fonoaudiologia	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza (até 10/22) / Renata Coelho Scharlach (a partir de 11/22)
Pedagogia	Jéferson Silveira Dantas
Serviço Social	Sirlândia Schappo
Campus Curitiba	
Grupo PET	Tutor(a)
Ciências Rurais	Adriana Terumi Itako
Campus Joinville	
Grupo PET	Tutor(a)
Centro Tecnológico de Joinville	Alexandro Garro Brito

2. METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO RIC 2022

Tendo em vista a indicação de envio do RIC 2022 ao MEC com prazo final estipulado para o dia 30 de abril de 2022, no início de março deste mesmo ano, o CLAA/UFSC anuncia o cronograma de elaboração e o formato do relatório aos vinte e um Grupos PET da UFSC.

Em 2021 o CLAA já havia implantado um novo modelo de relatório, diferente daquele utilizado em anos anteriores. Cumpre salientar, como já mencionado anteriormente, que o objetivo do relatório não é reproduzir o que já está detalhado nos relatórios dos grupos individualizados, mas apresentar informações e reflexões que o formulário definido pelo MEC no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) não contempla, mas que são fundamentais para que os princípios do Programa, estabelecidos nas Portarias do MEC nº 976 de julho de 2010 e nº 343, de abril de 2013, possam ser externalizados. Além disso, o modelo de relatório estabelecido a partir de 2021 buscou também captar visões transversais das atividades dos Grupos. Isso possibilita, a princípio, que o MEC, a UFSC, os Grupos PET e a sociedade tenham visão de conjunto das contribuições do Programa, preservando-se aquilo que também é particular em cada um deles.

Nesse sentido, foi encaminhado aos colegas tutores e tutoras dois formulários, um em formato Word e outro em arquivo Excel, para preenchimento das informações on-line. Em síntese, o documento Excel buscou identificar, por Grupo, o número de atividades previstas nos planejamentos e que foram realizadas de forma plena ou parcialmente; número de horas envolvidas nas atividades e a classificação das mesmas, ou seja, se eram de pesquisa, de ensino, de extensão ou se ocorriam de forma associada/integrada - ensino e pesquisa; ensino e extensão; pesquisa e extensão; ensino, pesquisa e extensão ou outros.

O formulário em Word buscou identificar, além dos dados objetivos, temas relevante para os grupos PET, sendo eles: i) como o Grupo atende/articula ensino – pesquisa – extensão; ii) como busca se articular com o Projeto Político Pedagógico do(s) curso(s); iii) como tentou contribuir com a permanência de estudantes e iv) a quem se destinam os trabalhos e v) desempenho acadêmico.

Conforme os relatórios dos Grupos foram sendo completados nos documentos on-line, os organizadores do RIC 2022 iniciaram a análise dos dados. Sempre que necessário, os/as tutores/as foram contatados diretamente para esclarecimentos/complementações nas informações prestadas. Findado o período de preenchimento dos formulários, os responsáveis pela produção do RIC passaram a sistematização dos dados, até que estes se consolidassem em dados coletivos mediante a preparação de planilhas e permitissem recortes transversais daquilo que foi produzido como texto.

É importante destacar que cada grupo tem especificidades e contextos de atuação particulares. A metodologia adotada para elaboração do RIC, assim como o próprio relatório, não tem qualquer objetivo de comparação entre os grupos, mas, ao contrário, busca evidenciar o PET da UFSC, o qual é composto por 21 grupos.

3. ARTICULAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PELOS GRUPOS

Os 21 grupos PET da UFSC utilizaram diferentes estratégias para o desenvolvimento articulado do ensino, da pesquisa e da extensão nas atividades empreendidas no ano de 2022. Para isso, a maior parte dos grupos buscou, já na etapa de planejamento, incluir atividades com tal articulação. Além disso, muitos grupos buscaram dar seguimento em atividades já desenvolvidas em 2021, permitindo aprofundamento dos projetos de pesquisa e consolidação de ações de ensino, como grupos de estudo, e atividades de extensão.

A retomada da Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão (SEPEX) e Inovação da UFSC presencial é um ponto a ser destacado em 2022. Trata-se de um espaço privilegiado para compartilhamento das atividades realizadas pelos grupos PET, seja para a comunidade da UFSC, como para a comunidade externa. Seis grupos PET conseguiram estar presentes com estandes na SEPEX 2022, além de outros que desenvolveram atividades como minicursos ou rotas temáticas.

De forma mais objetiva, como poderá ser notado nas Figuras 1 e 2, os Grupos produziram 379 atividades no total, sendo que, destas, foram realizadas plenamente a quase totalidade das que haviam sido programadas no planejamento anual, ou seja, 337 (média 16 por Grupo); e 42 atividades foram realizadas parcialmente (média 2 por Grupo).

Em termos de horas trabalhadas nessas atividades realizadas totalmente e parcialmente, foram envolvidas 127.928 horas, média de 6.091 por Grupo.

No detalhamento das atividades, pode-se notar que, em categorias individualizadas, o que os Grupos mais realizaram foram atividades de Extensão (70, média 3,33), seguida de Ensino (64, média 3,05) e Pesquisa (62, média 2,95).

Quando consideradas as atividades de forma articulada, o que predomina é a prioridade ao tripé acadêmico, com 88 atividades que foram consideradas simultaneamente como Ensino, Pesquisa e Extensão (média 4,19 por Grupo). Quando consideradas dois elementos do tripé, predominou Ensino e Extensão (51, média 2,43), seguido de Pesquisa e Extensão (18, média 0,86) e Ensino e

Pesquisa (8, com média 0,38). Finalmente, com a possibilidade de os Grupos indicarem atividades que não se enquadram em nenhuma das classificações anteriores, houve 18 menções a “Outros”, com média 0,86 atividades por Grupo.

Se considerarmos a presença de Ensino, Pesquisa e Extensão de alguma forma (ou seja, com atividades mencionadas isoladamente ou mencionadas conjuntamente com uma outra modalidade), extensão é mencionada (227), ensino 211 vezes, seguido da pesquisa (176). Outros aparecem em 18 atividades.

Em síntese, pode-se concluir que: i) os dados apontam para elevado volume de envolvimento dos Grupos com atividades bem distribuídas nas três modalidades acadêmicas consideradas, com acréscimo de 150 atividades de um ano para outro; ii) 88,91% do que foi planejado foi realizado plenamente, sendo 11,08% realizado parcialmente (foram desconsideradas para o relatório as atividades não realizadas em 2022); iii) as médias de atividades e horas dedicadas aos Grupos são elevadas; iv) a articulação entre as modalidades do tripé acadêmico predominam em relação às individualizadas (88 consideradas para as três modalidades demonstra isso claramente).

Figura 02: Distribuição tabular das atividades dos Grupos (por realização plena/parcial; horas e categorização por pesquisa-ensino-extensão).

Grupo	REALIZAÇÃO			Horas	Categorização - Ensino/Pesquisa/Extensão								TOTAL
	plena	parcial	total		E	PES	EXT	ENS+PES	ENS+EXT	PES+EXT	ENS+PES+EXT	OUTROS	
Arquitetura e urbanismo	11	4	15	13006	0	0	3	0	1	3	4	4	15
Biologia	44	3	47	9200	3	21	0	0	0	0	22	1	47
Direito	11	2	13	1120	4	3	2	0	1	0	0	3	13
Centro Tecno de Joinville	5	3	8	8000	0	2	4	0	2	0	0	0	8
Ciências rurais	10	0	10	1120	0	0	6	1	2	0	1	0	10
Conexão de Saberes I	7	2	9	6000	2	1	3	0	0	0	3	0	9
Conexão de Saberes II	7	0	7	2215	2	0	2	0	2	1	0	0	7
Educação do Campo	6	1	7	6488	1	0	0	0	1	0	5	0	7
Educação Física	5	2	7	10440	2	2	1	1	1	0	0	0	7
Engenharia Civil	37	5	42	9550	21	5	8	0	0	0	0	8	42
Engenharia Elétrica	18	0	18	6250	3	12	1	0	2	0	0	0	18
Engenharia de Produção	12	2	14	13440	11	0	0	0	2	1	0	0	14
História	13	5	18	5000	2	3	6	1	0	1	5	0	18
Letras	69	0	69	7600	0	0	22	0	25	9	13	0	69
Matemática	14	5	19	4866	1	5	1	1	1	0	8	2	19
Metrologia e Automação	10	0	10	4200	1	4	2	0	1	0	2	0	10
Nutrição	17	0	17	2776	5	1	2	0	1	2	6	0	17
Informática	7	0	7	7440	1	2	0	0	3	0	1	0	7
Odonto/Fonoaudiologia	7	2	9	6107	0	0	1	1	4	0	3	0	9
Pedagogia	8	5	13	1580	2	0	5	0	1	0	5	0	13
Serviço social	19	1	20	1570	3	1	1	3	1	1	10	0	20
Totais	337	42	379	127928	64	62	70	8	51	18	88	18	379
Médias	16,05	2,00	18,05	6091,81	3,05	2,95	3,33	0,38	2,43	0,86	4,19	0,86	18,05

Fonte: Elaborado pela relatoria do RIC 2022 (2023).



Fonte: Elaborado pela relatoria do RIC 2022 (2023).

A seguir, cada grupo descreve o processo de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em 2022.

ARQUITETURA E URBANISMO

O planejamento de atividades do grupo PET/ARQ para o ano de 2022 foi elaborado de forma coletiva a partir da avaliação das atividades realizadas ao longo do ano de 2021 - as concluídas e que permaneceram em desenvolvimento em 2022 - e também da abertura de novas frentes de trabalho, entre ações de pesquisa, ensino e extensão.

Este planejamento busca atender aos objetivos do Programa de Educação Tutorial, quais sejam:

- ✓ Desenvolver atividades acadêmicas de qualidade;
- ✓ Contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos alunos de graduação; e
- ✓ Estimular a formação crítica de futuros profissionais e docentes.

O planejamento do Grupo ocorre em diferentes momentos e instâncias. Ao longo do semestre letivo, nas reuniões semanais com os bolsistas e agregados, ocorre o acompanhamento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, avaliando de modo as possibilidades de aprimoramento, de continuidade ou de encerramento futuro das atividades, de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos. Além desta discussão contínua, foram realizadas reuniões específicas de planejamento e um período mais prolongado de imersão, com a duração de um dia e que contou com a participação de todo o grupo. Essa imersão foi precedida de um período de divulgação do planejamento do PET/ARQ junto aos docentes e discentes do curso, que puderam sugerir atividades de pesquisa, ensino e extensão para serem desenvolvidos pelo grupo no ano de 2022. Neste sentido é possível afirmar que o planejamento foi realizado de forma criteriosa e participativa, pautando-se na reflexão e discussão de cada uma das atividades propostas, e buscando o aprimoramento contínuo do trabalho realizado pelo PET Arquitetura e Urbanismo.

O grupo permaneceu organizado em três eixos principais, que buscam articular de forma mais orgânica o tripé universitário: Eixo ATHIS; Eixo Dinâmicas Urbanas; e Eixo Experimental.

O objetivo para 2022 foi, através dos eixos, promover uma maior integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando maior coerência à experiência dos alunos do Grupo e oportunizando à graduação um contato mais direto com as pesquisas e extensões desenvolvidas, por meio das atividades de ensino.

Considera-se que a configuração de eixos vai ao encontro de um dos principais objetivos do Programa PET que é a formação cidadã, visto que os eixos foram escolhidos em virtude de sua relevância e repercussão social.

Nestes eixos serão desenvolvidas cinco diferentes atividades de pesquisa, quatro extensões universitárias e também atividades de ensino, tanto vinculadas a formações específicas (cursos e seminários), como também o suporte a disciplinas optativas em temáticas ligadas aos temas dos eixos, como a disciplina optativa de ATHIS.

As temáticas das atividades escolhidas buscaram cada vez mais alinhar a atuação do Grupo PET aos interesses do Curso de Graduação no qual se insere e também as demandas da comunidade em geral.

Assim como nos anos anteriores, o planejamento de atividades do Grupo PET/ARQ para o ano de 2022 procurou favorecer e viabilizar a organização individual e coletiva dos petianos discentes e tutoria, de modo que as ações e objetivos propostos pelo programa pudessem ser executados da melhor forma possível. Algumas modificações foram feitas em relação aos planejamentos anteriores, buscando: a) consolidar algumas as mudanças efetivadas no planejamento anterior; b) propor melhorias com intuito principal de integrar de forma mais efetiva as atividades de ensino, pesquisa e extensão; c) buscar uma maior interação entre o Grupo e os alunos da graduação externos a ele, assim como à comunidade externa; e d) ampliar a realização de atividades de pesquisa/extensão com forte cunho social, aliadas aos temas estudados pelo PET/ARQ.

BIOLOGIA

O grupo desenvolve um conjunto de atividades previstas em seu planejamento, que são realizadas ao longo de um ano e que apresentam o caráter de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão. As palestras, os minicursos e a organização da Semana Acadêmica de Biologia, realizados pelas pessoas petianas, contemplam o Ensino e a Extensão. As pessoas petianas também desenvolvem o Ensino e a Extensão através dos três subprojetos de extensão do grupo, sendo:

- ✓ Miolhe que aborda Educação de Gênero e Sexualidade;
- ✓ Brotar que atua majoritariamente em questões sobre Educação Ambiental;
- ✓ Sporum que trabalha com Divulgação Científica.

Os três subprojetos atuam em espaços escolares e/ou mídias digitais e físicas. No ano de 2022, existiram oito ações/visitas em três diferentes escolas públicas. Foi publicado um livro sobre divulgação científica e oito textos no blog

do Sporum. Foram aproximadamente 40 publicações nas mídias sociais dos subprojetos e do PET.

A pesquisa realizada pelas pessoas do grupo pode ocorrer individualmente, através de seus respectivos laboratórios ou núcleos de pesquisa, ou coletivamente sobre atividades desenvolvidas dentro do PET Biologia e/ou subprojeto. Independentemente, a pesquisa realizada por cada um ou grupo é discutida na “Hora da Pesquisa” que ocorre em diversos momentos ao longo do semestre ou em um momento único de um período todo. Outras atividades de Ensino e Extensão, sob a forma de eventos variados para o público de graduação, costumam ser realizadas, como sessões de cinema com debates sobre temas contemporâneos pertinentes às Ciências Biológicas e à Educação, e grupos de estudos e de leitura associados a essas mesmas áreas de conhecimento. Estudantes do PET também devem realizar um seminário por semestre e, para tanto, essa atividade abarca a pesquisa do tema escolhido, bem como a atividade de ensino do mesmo.

Em 2022, somente um petiano não realizou pesquisa individual em um laboratório em específico, mas chegou a tentar participar de laboratórios. O grupo esteve presente no PETariense e no ENAPET do ano levando uma pesquisa sobre os 30 anos do PET Biologia. Além disso, estudantes do grupo também participaram de outros eventos científicos. Aconteceu somente um evento (“Hora da Pesquisa”) de socialização interna das pesquisas realizadas. Neste ano foram 9 Seminários apresentados por petianos. Foram 5 palestras organizadas pelo grupo PET-Biologia, 4 filmes de sessão da tarde. Estudantes do grupo também se envolveram co-organizando dois eventos artísticos-culturais e a Semana Acadêmica.

CENTRO TECNOLÓGICO DE JOINVILLE

O PET do campus de Joinville passou por uma mudança em sua designação. Agora, tal grupo é nomeado como PET-CTJ, acrônimo de Centro Tecnológico de Joinville. A alteração teve duplo objetivo: fazer com que o grupo PET possua denominação compatível com o nome atual do Centro de Ensino

em que está sediado, e; tornar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão mais alinhadas às propostas institucionais locais.

O PET-CTJ congrega estudantes de oito cursos de graduação, quais sejam: Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Engenharias Aeroespacial, Automotiva, Civil de Infraestrutura, Ferroviária, Transporte e Logística, Mecatrônica e Naval. Apresenta, então, um escopo diversificado de objetivos, interesses e ações que prezam pela capacitação dos petianos no tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão. As várias atividades propostas aos estudantes apresentam caráter transdisciplinar, envolvendo quase sempre discentes de vários dos cursos. Isso traz ao grupo um aspecto sinérgico do conhecimento, fazendo com que as ações se façam sentir na comunidade de uma forma mais abrangente.

Especificamente no que se refere às ações de Ensino, os estudantes são estimulados a prepararem e executarem treinamentos para estudantes do nível médio e superior. No ano de 2022, algumas ações desta espécie foram implementadas, entre as quais citamos minicursos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (cursos de Excel, Arduíno e Impressão 3D destinados a estudantes de graduação) e um curso completo de Arduíno para estudantes de escolas de ensino médio da região de Joinville (no bojo do Projeto Resgate, que será descrito em sequência). Tais propostas têm um impacto muito importante na formação do petiano, na medida em que possibilitam sua capacitação em diversas habilidades como responsabilidade, organização, prática docente, comunicação interpessoal, etc.

As ações de pesquisa do ano de 2022 se concentraram em trabalhos individuais em que os petianos trabalharam em projetos de pesquisa orientados por docentes do CTJ. Via de regra, buscou-se por trabalhos que pudessem progredir para um Trabalho de Conclusão de Curso, um marco importante na vida acadêmica do discente. Dessa forma, o estudante e o professor parceiro puderam decidir um trabalho de pesquisa de interesse de ambos, contando com o suporte do PET. Estamos analisando os resultados desta ação como forma de intensificá-la no ano de 2023.

Já no que refere às ações de extensão, o PET-CTJ atuou em diversas frentes no ano de 2022. Entre elas, citamos a parceria com o Projeto Resgate de Joinville. Tal ação é proposta por uma ONG sem fins lucrativos que objetiva

prover cursos e minicursos para estudantes carentes de nível médio de Joinville. Neste tocante, o PET-CTJ contribuiu ofertando um curso completo de Arduino para os estudantes, em uma ação que durou 10 meses com encontros quinzenais. Além disso, o PET-CTJ promoveu, em conjunto com o HEMOSC, uma ação de estímulo à doação de sangue entre os estudantes do Campus de Joinville. Esta foi uma ação realmente importante, pois, além de despertar nos petianos o seu papel social, possibilitou uma pequena ajuda ao HEMOSC, melhorando os estoques de sangue doado em um momento delicado do ano. Por fim, o PET-CTJ também atuou em ações de extensão mais voltadas para o público interno do campus, como a organização de campeonatos estudantis, auxílio aos estudantes calouros, e organização de eventos de confraternização e integração estudantil.

Em resumo, o ano de 2022 foi positivo no que tange à articulação de ações de ensino, pesquisa e extensão. Longe de serem executadas de forma estanque e individual, as ações propostas tomaram um contorno multidisciplinar, integrado e com impacto transversal.

CIÊNCIAS RURAIS

Em 2010 o grupo PET Ciências Rurais do Campus de Curitibanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criado através do Edital nº9 Programa de Educação Tutorial PET 2010 – MEC/SESu/SECAD. Para o ano de 2022, o grupo PET propôs o desenvolvimento de 9 projetos com diversas ações que foram planejadas e realizadas com pequenas modificações devido ao cenário de isolamento social provocado pelo Covid-19 até meados de abril de 2022. A partir desta data as atividades foram realizadas de forma presencial com o retorno das atividades presenciais na UFSC. As ações do grupo são estruturadas no desenvolvimento de um programa, com capacidade de articular diversas atividades e interrelacionar as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão. O grupo possui a participação de 12 acadêmicos bolsistas PET dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal.

A atividade CinePET visa, juntamente ao docente/professor da disciplina da Universidade, a realização de uma atividade através da exibição de um vídeo

que pode ser um documentário, entrevista ou curta-metragem no início da aula, com cerca de 30 minutos de duração. Após exibido o documentário, é realizado um debate sobre o assunto ou uma dinâmica conforme o tema. O grupo realizou estas ações em algumas disciplinas dos três cursos. Já em relação às ações realizadas nas Escolas do Município e do Estado, o grupo PET atendeu mais de 4 escolas, com aulas teórico-prático com os alunos e além do desenvolvimento das habilidades de didática, oratória e conhecimento do petiano, a participação nessas ações também contribui para a inserção da Universidade na comunidade atuando como uma via comunicação e divulgação dos saberes.

Em relação às pesquisas, o grupo desenvolve uma atividade denominada de Ciclo de Debates. Durante o ciclo de debates foram discutidas diversas temáticas das áreas das Agrárias com temas de trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos de pesquisa científica ou relacionadas aos cursos. Todos os bolsistas são vinculados a um grupo de pesquisa do Campus e semestralmente cada estudante apresenta os resultados obtidos em suas atividades de pesquisa. A partir dessa apresentação são realizadas discussões dos resultados e uma reflexão com todos os estudantes para contribuição do trabalho. Ampliando dessa forma o escopo de atuação e reflexão sobre a produção científica, seu cotidiano e seus desafios.

Em relação às atividades de extensão, até meados de abril de 2022 as atividades foram remotas e a partir desse mês ocorreu o retorno das atividades presenciais na UFSC. O evento “A Nossa Universidade” ocorreu no Mercado Público de Curitiba no dia 15 de outubro de 2022 e o Grupo PET promoveu a apresentação de um estande com a seguinte temática: Diversidade de sementes agrícolas e Florestais. Produção de mudas de Flores de girassol e Plantas Medicinais. Resultados de pesquisas relacionadas ao uso de óleos essenciais no combate de pragas e doenças. O grupo também organizou e participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/2022) e a SEPEX (Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC/2022) e UFSC Portas Abertas/2022 que ocorreu no Campus nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2022 e o grupo PET promoveu a apresentação de um estande com as seguintes temáticas: Curso de Agronomia, Engenharia e Medicina Veterinária. A realização desses eventos tiveram como objetivos complementar e intensificar as estratégias formativas e ampliar as possibilidades curriculares.

Além disso, a organização de eventos está relacionada ao ensino, a partir dos conteúdos ministrados, e à extensão, viabilizando a relação da Universidade com profissionais atuantes e com a comunidade acadêmica e local.

Os integrantes do grupo também participaram do XXVII Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) . Modalidade online no período de 19 a 23 de setembro de 2022. Trabalho apresentado em forma de vídeo (online): O PET Ciências Rurais como difusor do conhecimento por mídias sociais. II Mostra Científica e Tecnológica da UFSC: Modalidade presencial no período de 20 e 21 de outubro de 2022 com apresentação na forma de Pôster: PET na organização de atividades extracurriculares.

CONEXÕES DE SABERES I

No caso do PET Conexões de Saberes – comunidades populares urbanas – realiza-se reuniões periódicas com discussões de diferentes temas de interesse com a comunidade interna da UFSC (estudantes de diferentes cursos, de outros Pets, de grupos de estudo etc.), assim como, assuntos específicos observados nos cursos os quais os petianos(as) estão vinculados e, também, com comunidades externas à UFSC (escolas, instituições, organizações, etc.) buscando temáticas que abranjam ensino, pesquisa e extensão para grupo PET.

Os integrantes do PET propõem, no decorrer do ano, atividades de interesse baseadas tanto em seus cursos ou em algo de sua habilidade e/ou competência. Estas atividades devem estar acompanhadas de um planejamento de como o tema será abordado além de uma visão geral, tais como, público alvo, local, período de atuação, metodologia, etc. De acordo com a temática se buscará a forma de atuação, p. ex.: Debate interno, Mesa redonda, Palestra, Colaboração em Congresso e/ou Feiras, etc.

Objetivando um alinhamento ao histórico de formação do PET Conexões de Saberes – comunidades populares urbanas, busca-se aqui, gerar maior diálogo entre grupos de estudantes do PET e de diferentes cursos, temáticas de estudo e, sempre que possível, tratando de temas de origem popular para advir possíveis ações em prol de estudantes e comunidades com alguma carência.

As atividades devem ter um olhar para desenvolver ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades atendidas, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem estar social e a capacitação da gestão pública. Neste sentido, ainda, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira.

Levando em conta a área de formação de cada petiano(a) e seus campos de interesse, estes acadêmicos poderão criar uma linha de pesquisa ou serem integrados a projetos e/ou programas de ensino/pesquisa/extensão já em desenvolvimento dentro da universidade.

Estas atividades só passam a ser inseridas nos projetos do grupo PET após acordo com o tutor e o próprio grupo de Petianos dentro de uma análise de relevância para a comunidade interna da UFSC e/ou para comunidades externas à UFSC.

Entende-se que, este trabalho com parceiros do PET, reforça a aplicação do conhecimento adquirido na universidade e desenvolve o petiano(a) para futuras atuações no mercado de trabalho. Além disso, busca-se proporcionar a evolução do petiano(a) no trato com público além de proporcionar momentos de discussão em grupo (e posteriormente entre todos os membros do PET) nas temáticas que forem selecionadas pelo coletivo, de modo que esta atividade dê suporte a outros trabalhos em desenvolvimento no grupo.

O PET, quando em atividade direta em instituições parceiras, busca o entendimento entre o responsável da instituição, tutor do PET e o(s) petiano(s) envolvidos, com relação à orientação, tipo e tempo de trabalho, de forma que, o trabalho dos petianos(as) nesta instituição/organização seja uma relação de ganhos para os dois lados.

Além disso, espera-se contribuir para a disseminação de conhecimentos específicos para a comunidade selecionada gerando espaços para reflexões/discussões no grupo sobre temáticas associadas às pesquisas e extensão em andamento. Sempre que possível se busca publicações sobre os temas tratados. Desta forma, acredita-se em abranger a visão e o desenvolvimento do petiano(a) dentro de atividades de ensino/pesquisa/extensão.

Espera-se também, que as atividades e reflexões sobre os temas trabalhados, assim como a coleta de dados e a divulgação dos resultados dos estudos, contribuam na socialização dos saberes junto ao grupo atuante e aos grupos atendidos. Espera-se, também, poder gerar material que possa ser divulgado em comunidades interna e/ou externas à UFSC, em redes sociais ou em eventos científicos às áreas correlatas.

O tutor, observando oportunidades em eventos adequados ao perfil das atividades do PET, incentivará a participação em eventos presenciais ou online. Cada petiano(a) que deseje participar de algum evento, faz solicitação ao tutor, descrevendo a inserção da referida atividade à sua formação, como estudante ou cidadão, ressaltando a sua importância de acordo com disponibilidades financeiras do PET. O tutor analisa e, em concordância, disponibiliza suporte para a devida participação.

O uso de canais diversificados, tais como, Facebook, Instagram, site do PET Conexões de Saberes e outros, se apresentam como outras ferramentas importantes de divulgação das atividades realizadas e em desenvolvimento pelo PET, desde que, devidamente atualizados.

A avaliação das atividades realizadas poderá ser observada por quantidade de atividades, número de participantes (objetiva-se sempre que possível a geração de certificados para os participantes), pelo público atingido e pela representatividade da ação no local de realização. Representantes do local onde foram realizadas as atividades poderão se pronunciar de forma avaliativa.

Por vezes, avaliações realizadas pelo próprio grupo atuante, trazido pelas discussões em grupos de estudo para o trato de temáticas em forma de mesas redondas, seminários e/ou semelhantes, buscam utilizar métodos de gestão que visam a melhoria contínua dos processos, tal como o PDCA, planejar (plan), executar (do), verificar (check) e agir (act).

A instituição parceira ao PET, interna e/ou externa, em que o(s) petiano(s) estiver(em) desenvolvendo atividades poderá enviar sua avaliação destas ações além de contar com um acompanhamento do tutor do PET.

Como produtos esperados, pode-se ressaltar aqui alguns considerados importantes tais como, a ampliação dos conhecimentos dentro da área da atividade, socialização com outros participantes, divulgação do próprio PET,

repassa este conhecimento junto ao PET e a outros grupos que estiver vinculado.

Concluindo, reforça-se a importância da manutenção do planejamento do ano anterior e ao vigente, como forma de adequações aos projetos de pesquisa/extensão em desenvolvimento, de forma a obtenção dos resultados esperados, tarefa esta, a ser conduzida pelo tutor do PET.

Acredita-se que a inserção de petianos(as) em atividades com comunidades internas e externas à UFSC oportuniza o desenvolvimento do estudante e do futuro profissional, além de dar suporte ao desenvolvimento de projetos na própria universidade. Da mesma forma, suporta um dos temas principais do Programa PET que é “O grupo PET deverá realizar atividades que possibilitem uma formação acadêmica ampla aos estudantes e que envolvam ensino, pesquisa e extensão”.

Em 2022, três atividades do planejamento do Pet Conexões Saberes permitiram que a tríade ensino, pesquisa e extensão fossem desenvolvidas de forma mais integrada. A primeira delas, a divulgação, permitiu comunicar as ações do grupo; estimular o interesse dos universitários ao trabalho PET, além de inspirar atividades tecnológicas e sociais no meio universitário. A segunda, o gerenciamento - seleção de novos integrantes permitiu elaboração de edital e seleção de bolsistas e voluntários com perfil alinhado aos objetivos do Pet Conexões Saberes. Finalmente a atividade Gerenciamento - Atividades Ligadas ao grupo Pet, permitiu a realização de encontros presenciais e remotos que buscaram o aprimoramento dos membros do grupo e dos trabalhos desenvolvidos. Neste sentido, para permitir uma melhor participação de estudantes surdos, contou com intérprete de libras, além de professora convidada para apoiar o desenvolvimento dos processos organizativos e de comunicação de resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo.

CONEXÕES DE SABERES II

O PET Conexões de Saberes possui atividades que envolvem a Pesquisa, o Ensino e a Extensão universitária. Com os novos formatos das atividades, cada uma delas possui especificidades que se adequam às exigências e objetivos do

PET, descritos pelo art. 2º da Portaria do MEC nº 976/2010, com as devidas inclusões da Portaria MEC nº 343/2013, que são:

- | |
|--|
| I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; |
| II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; |
| III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; |
| IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; |
| V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; |
| VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; |
| VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e |
| VIII - contribuir com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. |

Cada uma das atividades do PET Conexões de Saberes exercida no ano de 2022 teve como eixo a tríplice universitária de Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET em questão, de natureza interdisciplinar, atuou de forma recorrente ao ano anterior – que se teve o início do período pandêmico e buscou-se acompanhar e construir atividades que propiciam o contato com conhecimentos e saberes relevantes à formação profissional e ao desenvolvimento de projetos junto ao PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas.

No ano de 2022 as atividades iniciadas no ano anterior tiveram suas conclusões e estão citadas a seguir:

Livros digitais: elos de informação e conhecimento
Ação social e conscientização na pandemia
Cursos livres de aperfeiçoamento
Gestão remota

Desta maneira, foram propostas algumas adequações nas atividades realizadas (para saber mais, acesse: www.petconexoes.ufsc.br). Além disso,

constata-se que este PET atende substancialmente as diretrizes e metas esperadas pelo Ministério da Educação.

DIREITO

A principal forma pelo qual o PET Direito UFSC atende à pesquisa é através das pesquisas internas, realizadas individualmente ou em grupo, pelos integrantes. Além disso, o PET promove seminários para a divulgação de pesquisas científicas, incentivando a produção acadêmica de estudantes de diversas universidades e contribuindo para a consolidação do debate entre estudantes sobre suas pesquisas. Além disso, os apresentadores têm a oportunidade de aperfeiçoar seus trabalhos por meio de avaliações de autoridades na sua área.

Ademais, os grupos de estudos realizados anualmente são uma forma de articular o ensino e a pesquisa, por meio do qual estudantes têm a oportunidade de entrar em contato com textos acadêmicos relevantes no assunto tratado e debatê-los para incrementar a sua formação, bem como incluir as referências debatidas nos seus projetos de pesquisa e até mesmo obter uma visão mais orientada sobre os rumos da pesquisa. Além disso, é uma forma de extensão, pois se trata de atividade aberta à comunidade.

O ensino também é incentivado por meio das oficinas promovidas que buscam auxiliar acadêmicos de todas as fases a obter uma formação mais completa e contextualizada considerando o material de alta densidade que é exigido no curso de Direito. O PET sempre toma como critério os assuntos que poderiam ter maior protagonismo no curso para definir os temas de seus grupos de estudos, seminários e oficinas.

O PET contribui para a extensão articulando-a com o ensino na colaboração com demais grupos de pesquisa e extensão da universidade tais como o núcleo Campo, Cidade e Revolução e o Serviço de Assistência Jurídica Universitária, da qual surgem projetos conjuntos como a oficina sobre direito previdenciário e o seminário integrado junto ao CCR.

Em 2022, o grupo manteve uma reunião semanal para planejamento e organização da realização das atividades previstas no planejamento anual. Os

seminários do Pet Direito foram realizados, buscando trazer ao debate temas ligados à história, teoria, filosofia e sociologia do direito, bem como do ordenamento jurídico. Trata-se de um espaço privilegiado para compartilhamento de pesquisas (mostra de pesquisas), para aprofundamento do estudo (grupo de estudo) e também na perspectiva da extensão, já que são abertos ao público.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC possui duas características particulares. A primeira delas é a itinerância, ou seja, o curso "circula" por diferentes municípios catarinenses. A cada ano, após a análise de demandas para formação de educadores/as do campo na área de Ciências da Natureza e Matemática e das condições internas para atender tal demanda, o curso escolhe o local para sediar a próxima turma (entrada anual). A outra característica é a adoção da pedagogia da alternância, ou seja, um método que busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma a promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho e o escolar.

Para a elaboração do planejamento anual do Pet Educampo, alguns fatores são levados em consideração, dentre os quais destacamos: a) local das turmas de vínculo dos bolsistas (ou seja, sede das turmas, sendo que atualmente o grupo é composto por estudantes da turma Florianópolis, da turma Fraiburgo e da turma Canoinhas); b) demandas dos territórios ligadas a educação do campo, sejam elas da escola e/ou ligadas mais diretamente ao campo, seus agricultores e agricultoras e o processo produtivo e organizativo e c) áreas de interesse de atuação dos/as petianos/as e da tutora. Tais informações são compartilhadas em reuniões de planejamento para que os projetos específicos para o ano sejam elaborados, sempre que possível, com foco na junção da pesquisa, ensino e extensão de forma articulados.

Explicitamos como isso aconteceu de forma articulada a partir das atividades desenvolvidas em 2022:

Atividade: Programa Orgânico Solidário

O projeto surgiu em abril de 2020, com intuito de amenizar os efeitos da crise alimentar gerada na pandemia de Covid-19 na Grande Florianópolis, através da aquisição a preço justo de frutas, verduras e legumes de agricultores familiares agroecológicos e da doação de tais alimentos para famílias em situação de insegurança alimentar (ou seja, apoiar dois segmentos importantes: agricultura familiar e famílias da periferia em situação de insegurança alimentar). Para viabilizar o programa, o grupo de bolsistas realiza pesquisa sobre realidade social, alimentar e nutricional das famílias e sobre alimentos produzidos e possibilidades de aproveitamento integral dos mesmos, dentre outros. Do ponto de vista da extensão, através da atuação com diferentes comunidades da periferia de Florianópolis e agricultores de SC, com foco na aquisição-doação de alimentos e na promoção de uma justiça alimentar; do ponto de vista do ensino, as ações estão centradas principalmente na formação dos/as petianos/as na aquisição de conhecimento e na prática para o desenvolvimento de projetos e ações com impacto social. Para isso, os grupos de estudo ao longo do ano foram fundamentais para aquisição do conhecimento e repertório necessário à ação. Além disso, a realização de atividades formativas sobre alimentação saudável e aproveitamento integral de alimentos, dentre outros, foram realizadas durante o ano de 2022.

Atividade: Revitalização da horta da Escola de Educação Básica Getúlio Vargas

A Escola de Educação Básica Getúlio Vargas está situada no bairro Saco dos Limões, em Florianópolis. Outros grupos PET já atuaram/atua na escola. Um bolsista do Pet Educampo que atua na escola apresentou a demanda para revitalização da horta ao grupo Pet, o que foi prontamente acolhido pelos demais bolsistas e pela tutora. As atividades buscaram contemplar a tríade que pauta a formação universitária pública, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. Os/as petianos/as envolvidos realizaram pesquisas para seleção de temas a serem abordados em sala de aula, para envolvimento das disciplinas com as atividades da horta - desde o preparo do solo, o plantio, o cuidado, a colheita e o consumo dos alimentos. Realizaram atividades de ensino, planejando e realizando atividades em sala de aula e, para isso, realizando grupos de estudo para articular os conhecimentos científicos com as práticas e o ambiente da horta. Realizaram atividades de extensão, ao atuar na escola, especificamente na

horta. Realizaram o planejamento do espaço, atividades práticas de preparo dos canteiros (com acessibilidade), do solo, plantio das mudas, manutenção dos canteiros, dentre outros.

Atividade: Pet Educampo Convida

O Pet Educampo Convida é uma atividade permanente do grupo. A cada ano, elege-se uma temática central para realização de eventos de extensão abertos para toda a comunidade da UFSC e externa. Em 2022 a temática selecionada foi "Saberes Tradicionais e Segurança Alimentar na ampliação da Justiça Ambiental". A roda conta com um ou mais palestrantes e é precedida de ampla pesquisa sobre a temática para que a sessão possa ser organizada e palestrantes convidados. Os petianos/as são responsáveis por toda a organização do evento, incluindo convites, organização do espaço, mediação da roda e síntese dos aprendizados da mesma. Foram realizados dois eventos em 2022.

Atividade: Sepex 2022

A sepex é oportunidade concreta e espaço privilegiado para o encontro com a comunidade da UFSC e comunidade externa. O Pet Educampo participou em todas as possibilidades de inserção na sepex, ou seja, organizou: a) estande - para isso foram produzidos banners de apresentação dos principais projetos desenvolvidos pelo Pet Educampo em 2022, além de organizadas dinâmicas para interação com o público visitante. b) oferta de minicurso: a atividade teve como foco a alimentação saudável, a produção de alimentos pela agricultura familiar e o consumo consciente. c) organização de rota temática: a rota abordou os mesmos temas do minicurso e foi organizada no hall do bloco A do CED. O foco foi o recebimento de escolas da rede pública e uma agricultora familiar participante do programa Orgânico Solidário esteve presente com apresentação da sua propriedade e organização de uma feira.

Atividade: desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária nos Assentamentos em Fraiburgo-SC

A atividade responde a uma demanda de agricultores assentados do município e foi trazida pelos petianos que são da turma daquele território. Em 2022 foram realizadas pesquisas de potencial e interesse em propriedades rurais de assentamentos nos municípios de Fraiburgo, Frei Rogério e Curitiba, com produção de um relatório. Foi realizada uma palestra para interessados, além de

um breve minicurso na Escola de Educação Básica Vinte e Cinco de Maio de Fraiburgo.

Atividade: Célula de Consumidores Responsáveis (CCR) em Florianópolis para E.E.B. Vinte e Cinco de Maio

A proposta era montar um grupo de consumidores para que os produtores agroecológicos de Fraiburgo e região pudessem comercializar seus produtos de forma direta em Florianópolis. O grupo de petianos realizou pesquisa com consumidores, atividades de divulgação e apoiou e organizou duas vendas em Florianópolis. Após avaliação, sobretudo da viabilidade por conta do transporte, custos e condições dos alimentos pós-transporte, decidiu-se criar um grupo com produtos de agricultores mais próximos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O grupo PET Educação Física (EF) organiza-se mediante duas pesquisas que são chamadas de matriciais. A pesquisa intitulada “Condições de vida e de estudos de escolares” é mais voltada para a atuação de estudantes da habilitação de licenciatura, enquanto a pesquisa “Condições de vida e de trabalho de contratados em regime de terceirização no Centro de Desportos da UFSC” está mais direcionada aos estudantes do bacharelado deste Curso. Ambas pesquisas se utilizam da metodologia pesquisa-ação, que tem caráter participativo e dialógico para identificação de problemas e busca de soluções de forma compartilhada entre pesquisadores e sujeitos da pesquisa.

De fato, o Grupo tem buscado inserir-se nas duas realidades mencionadas, quais sejam, a de uma escola pública municipal, sobretudo em aulas de Educação Física, e nas rotinas laborais de contratados em regime de terceirização no CDS/UFSC. Na primeira pesquisa-ação, pode-se exemplificar pelas oficinas de atividades físicas não-convencionais, com o uso de skates, bolas, raquetes e outros equipamentos, enquanto que, na segunda, é ilustrativa a orientação de atividades de caminhada e exercícios de alongamento nas pausas de trabalhadores. Assim, em ambas as pesquisas, a captação de dados ocorre na medida em que o Grupo contribui com o aprendizado das pessoas investigadas e, de forma recíproca, conforme o Grupo vai conquistando

confiança dos sujeitos da ação, isto permite que novos conhecimentos sejam-lhes oferecidos e assimilados.

As duas atividades de pesquisa-ação passaram, neste último ano, por importantes remodelações em suas etapas de execução. Este fato acabou tomando a atenção do grupo para a retomada da concepção da proposta, somada a questões importantes, como a transição de tutoria do Grupo, a retomada do ensino presencial e uma relativa rotatividade e renovação de petianos bolsistas no período. Desse modo, com novas demandas de conhecimento e também com os novos conhecimentos gerados em processos de trocas sucessivas, o Grupo vem buscando realizar seus demais projetos já consolidados em períodos de tutorias anteriores, quais sejam: CinePET e Trilhas Com Ciência.

Ao longo do ano de 2022, foram produzidos pelo Grupo cinco novos vídeos com a apresentação de docentes vinculados ao Centro de Desportos, na ação intitulada Vozes do CDS. Cada uma destas produções incluiu o contato, o recebimento do material bruto, a edição do vídeo e a sua posterior publicação. O intuito desta atividade foi promover o reconhecimento das trajetórias pessoais e profissionais dos sujeitos que trabalham no CDS.

Outro ponto forte do grupo está em sua atuação junto ao InterPET. Atualmente, o PET-Educação Física ocupa papel de destaque na coordenação deste grupo, o qual reúne grupos de todo o estado de Santa Catarina, o que tem propiciado diversos aprendizados acerca da organização e gerência de um grupo multidisciplinar, repercutindo na socialização e troca de experiências, em especial, com o nosso Grupo.

Em síntese, de forma geral, todas as atividades do Grupo envolvem-se com ensino, pesquisa e extensão, pois para que haja ensino pressupõe-se que o proponente pesquise a realidade em que realiza suas mediações pedagógicas; pressupõe-se que em ambas as pesquisas-ação as atividades têm como horizonte contribuir com a realidade externa da UFSC e retroalimentar nossos conhecimentos, caracterizando-se também como extensão universitária que aprimora a pesquisa e o ensino.

ENGENHARIA CIVIL

Visando estimular à participação responsável, proativa, inteligente, de forma agradável e prazerosa dos integrantes, os novos ingressantes no grupo do PET/ECV são apresentados a proposta (filosofia) repassada pelo Tutor, dizendo que “Não basta entrar no PET, mas a filosofia do PET/ECV tem que entrar em você” reforçando a perseverança no aprimoramento e aprendizagem, a antecipação de conhecimentos, o despertar da responsabilidade, buscando constantemente o conhecimento e crescimento pessoal e coletivo. Essa participação consiste na realização de atividades de forma minuciosa, sempre buscando informações e orientações especializadas, mas priorizando a liberdade de expressar opiniões no desenvolvimento das tarefas, fazendo assim, com que os integrantes promovam a responsabilidade individual e coletiva, atingindo os objetivos e alcançando o sucesso. Assim, segue uma descrição sucinta das atividades realizadas no ano de 2022 pelo grupo, separadas na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

1. Ensino:

Durante o ano de 2022 foram ministrados pelo PET/ECV os cursos de AutoCAD e Autodesk Revit, presencialmente, produzidos pelos bolsistas. Os participantes foram avaliados pela assiduidade e por um projeto produzido ao final do curso. Para os alunos que atingiram a pontuação ideal, foram entregues seus respectivos certificados. Cumprem-se assim os objetivos da atividade de contribuir para a melhora da qualidade do curso de graduação, a fim de suprir a demanda de ensino de ferramentas computacionais aplicadas à Engenharia Civil e de aprimorar o domínio dos bolsistas na utilização do programa. Além desses cursos, foram ministrados cursos de Excel e Python. Também, para reforçar as matérias dadas nos cursos, são disponibilizadas monitorias de todos os cursos ministrados durante todo o semestre, para sanar as dúvidas dos alunos.

O grupo auxiliou alguns professores da graduação com a elaboração de apostila e participação em aulas. Para a matéria de Estática foi desenvolvida uma apostila, com o objetivo de contribuir para a elevação de qualidade do curso de Engenharia Civil UFSC. Ela foi criada com a orientação do professor Marcos Souza Lenzi, que a leciona. Também, na mesma linha de raciocínio, foi confeccionada a apostila de Análise Estrutural 1 com a orientação da professora

Nora Pillar. A matéria de introdução à Engenharia Civil, recebeu a ajuda do grupo, sendo oferecidas palestras sobre assuntos importantes na formação acadêmica, a fim de apresentar conhecimentos aos alunos ingressantes no curso e ajudar na familiarização das suas futuras profissões dentro da área. Também foram feitas aulas para a matéria Ciências e Engenharia de Materiais, com o professor Philippe Jean Paul Gleize, em Power Point.

Várias palestras foram organizadas pelo grupo no ano de 2022. Algumas delas foram: Converse com seu futuro com Stephany Thyssen, Confiabilidade e Segurança de Barragens com Douglas Piqueetti, Geotecnia com Nilo Cesar Consoli, Tirantes em fundações com Keiti Biff, Barragens de usinas hidrelétricas com geólogo Roberto Borges Moraes.

Por último, são feitos, todos os semestres, uma análise dos índices de reprovações de todas as matérias do departamento de Engenharia Civil, com gráficos e tabelas, para que os alunos possam ter uma visão antecipada da dificuldade da matéria que irão cursar.

2. Pesquisa:

No âmbito da pesquisa, foram elaboradas pesquisas de áreas diversas e que proporcionaram novos conhecimentos aos membros. A pesquisa de Mapeamento de Áreas de Suscetibilidade a Deslizamentos na Bacia Hidrográfica do Itacorubi tem como objetivo, melhorar a precisão do mapeamento de áreas de susceptibilidade a deslizamentos na Bacia do Itacorubi, através do uso do modelo “Stability Index MAPping” (SINMAP). Também visa ao melhoramento de mapas geotécnicos já existentes sobre a região, Para isso, foram elaborados gráficos, mapas e inúmeras análises do local, e iniciada a produção do artigo científico para a publicação.

A pesquisa de estudo comparativo do módulo de elasticidade estático e dinâmico envolvendo ensaios de ultrassom, foi finalizada e publicada no evento do Instituto brasileiro de concreto (IBRACON). Na pesquisa de fibras de aço no concreto houve avanços, com a intenção de reduzir os impactos negativos ao meio ambiente gerados pela Engenharia Civil. Para isso, buscou-se com essa pesquisa associar a reciclagem de polímeros termoplásticos na elaboração de micro e macro fibras para o concreto. Foram realizados ensaios e obtido resultados aceitáveis e em conformidade com o comportamento que se era esperado. A pesquisa de Construções Resilientes foi iniciada e esteve em

andamento, ainda na fase da coleta de dados pluviométricos e da análise de desastres recentes.

Essas atividades proporcionaram aos bolsistas um contato com a área acadêmica e com professores que possuem experiência nesse quesito. Além disso, algumas pesquisas desencadearam na produção de um artigo científico, que é de extrema importância para o bolsista e agrega ainda mais conhecimento e novas vivências.

3. Extensão:

As atividades de extensão foram o principal destaque das ações do programa. Inúmeros projetos foram desenvolvidos, tanto para a comunidade interna da UFSC, quanto para o uso da comunidade externa. O Projeto Sustentável de Ginásio Poliesportivo voltado à Prática de Basquetebol no CDS foi avançado e visa integrar a necessidade de um novo ambiente para a prática esportiva ao objetivo de construir um ginásio modelo no âmbito econômico e sustentável. Até o momento, foram concluídos os projetos: arquitetônico, hidrossanitário e de reaproveitamento de água pluvial. Demais projetos complementares, tais como preventivo contra incêndio (PPCI) e elétrico ainda se encontram em desenvolvimento pelo grupo. Foi finalizado o projeto da reforma do Auditório Luiz Antônio Teixeira, enviado as pranchas e aprovado pela Engenheira responsável do projeto. Foi realizado o plano de proteção contra incêndio no prédio do INPETRO. Foram elaborados dois projetos em parceria com o LabTrans, um para a criação de praças públicas e outro para auxiliar no treinamento de uma inteligência artificial que reconhece os defeitos e elementos das estradas e rodovias. Além disso, atendendo uma demanda do laboratório de materiais da engenharia civil, o grupo realizou a reforma do espaço do laboratório, trazendo novas disposições para utensílios e maquinários já existentes, e adequando o espaço para receber pessoas portadoras de deficiência física, ajudando a acessibilizar o acesso ao conhecimento.

Os projetos de extensão trazem ao grupo uma experiência prática, uma parte do que será enfrentado no mercado de trabalho. São demandas, prazos, ideias, trabalho em equipe e outras características que devem ser dominadas pelo engenheiro que almeja ingressar no mercado. Com isso, o PET/ECV proporcionou aos seus integrantes novos conceitos e habilidades, ajudando a

formar um profissional mais confiante, preparado e pronto para atender a todas as necessidades da profissão.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O Grupo PET Engenharia de Produção da UFSC tem como missão “Complementar a experiência acadêmica no curso de graduação em Engenharia de Produção por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a formação de profissionais preparados para transformar a sociedade.” Em consonância à missão, as atividades do grupo são planejadas, ao início de cada semestre, de acordo com os pilares do Programa de Educação Tutorial e da Universidade como um todo. Abaixo descreve-se de maneira geral a atuação do grupo com relação à tríade universitária.

1. Ensino:

Uma das nossas atividades mais presentes no pilar de ensino são os cursos ministrados interna e externamente. No ano de 2022, realizamos 2 cursos de “Microsoft Excel”, 2 cursos de “Python”, 1 curso de “Visual Basic for Applications” para os alunos da graduação e comunidade externa. Além desses, o PET Engenharia de Produção oferece periodicamente os cursos de Visual Basics for Applications, Apresentações de impacto, Python, Planejamento Estratégico, Sistema de Gestão da Qualidade e Mapeamento de Processos, todos esses presentes no contexto da Engenharia de Produção e similares.

Para os PETianos, foram realizados os cursos de Sistema de Gestão da Qualidade, Revisão Sistemática da literatura, Planejamento Estratégico, Apresentações de impacto, Escrita Acadêmica e Estabilidade Básica e Gestão de Rotina durante o ano de 2022, além de diversos treinamentos para novos membros, que englobam Liderança, Sistema de Gestão da Qualidade, 5S, Projetos, Desenvolvimento Humano, Marketing & Eventos, Mapeamento de Processos, Excel e Planejamento Estratégico. Essas atividades têm como propósito capacitar os membros para que, futuramente, possam ministrar esses cursos para a graduação e comunidade externa.

O PET Engenharia de Produção também disponibiliza as apostilas dos cursos ministrados, disponíveis em: <https://peteps.ufsc.br/apostilas/>. As apostilas

disponibilizadas são fruto de anos de trabalho e pesquisa dos PETianos do grupo. Os materiais foram desenvolvidos para servirem como auxiliares nos cursos oferecidos ao longo dos semestres, entretanto, acreditamos que todos devem ter acesso a esse tipo de conhecimento, com o objetivo de enriquecer a formação acadêmica de todos os alunos.

Outra maneira de atuar no ensino, são as palestras, que têm como objetivo de abordar algum assunto de expertise do profissional. Desse modo, os participantes conseguem aprender sobre algum tema de relevância com alguma pessoa experiente na área. Um exemplo desta atividade foi uma palestra realizada em conjunto com a EMBRAER S.A sobre Pesquisa & Desenvolvimento.

2. Pesquisa:

Com relação à pesquisa, o PET Engenharia de Produção atua, principalmente, por meio dos projetos. O grupo finalizou 5 projetos durante o ano de 2022 e realizou outros 6 projetos que estão em andamento e englobaram assuntos como Ferramentas Scrum, Mapeamento de fluxo de valor, Gestão do conhecimento – Qualidade, Gestão de Riscos (ISO-31000:2018), Desafio de empresas, Análise de Dados, Mapeamento e melhoria de processos e Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001.

Os projetos realizados também permitem o contato dos membros com o corpo docente e carreira acadêmica, uma vez que durante ou após a realização do projeto existe a possibilidade de transformá-lo em artigo. Os artigos publicados pelo PET permitem apresentar o trabalho realizado pelo grupo aos que estão de fora do programa, bem como documentar o conhecimento desenvolvido e deixá-lo acessível para ser utilizado por outras pessoas. No ano de 2022, foram publicados os seguintes artigos e resumos:

1) Criação e Aplicação do Burndown Chart no gerenciamento de projetos do PET Engenharia de Produção UFSC – ENAPET 2022;

3. Extensão:

Por fim, uma parte importante das atividades voltadas à Extensão, assim como na Pesquisa, é a realização de projetos, práticos e teóricos, cujos temas variam entre as diversas áreas da Engenharia de Produção e outras áreas do conhecimento agregadas ao curso de Engenharia de Produção da UFSC: Civil, Elétrica e Mecânica. Nossos projetos são realizados em parceria com empresas

ou organizações e entidades internas da universidade, possibilitando, aos membros, oportunidades para aplicar os conhecimentos acadêmicos, estabelecer contato com o futuro ambiente profissional e auxiliar as organizações. Eles também exercitam a consciência do papel do aluno e universidade no contexto social no qual estão inseridos.

Além dos projetos, o PET Engenharia de Produção busca atuar em extensão por meio dos cursos e eventos realizados para a comunidade externa. Atua, também, por meio da criação de conteúdos técnicos para o blog/redes sociais, visando compartilhar o conhecimento obtido.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O grupo PET Engenharia Elétrica possui suas atividades divididas em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Pesquisa: O desenvolvimento de atividades de pesquisa é um dos principais eixos que norteia os grupos PET. Neste sentido os membros do PET EEL devem desempenhar no mínimo 13 horas semanais em atividades de pesquisa, sendo elas em laboratórios de pesquisa da UFSC ou em projetos internos.

Segue abaixo os resumos dos projetos de pesquisa desenvolvidos: 1) MMS - Desenvolvimento de aplicação para estudo da influência dos parâmetros de um módulo fotovoltaico sobre a sua curva I-V Pesquisa desenvolvida no INEP com foco no desenvolvimento de um aplicativo que ilustra graficamente as curva I-V e P-V de um módulo fotovoltaico. 2) GIB - Emulador de consoles em Raspberry Pi. Projeto de pesquisa interno visando a implementação de um emulador de jogos antigos no computador de placa única Raspberry Pi 3B, rodando a distribuição RetroPie. 3) EDF - MedFasee Análise de eventos de falha de comutação em configuração Multi-infeed: Pesquisa desenvolvida no LabPlan com foco no estudo da análise de eventos no sistema elétrico de energia, mais especificamente falhas de comutação em configuração Multiinfeed. 4) GPA - Robôs de combate e seguidor de linha. Projeto externo em conjunto à ROBOTA visando a construção de um robô de combate da categoria Beetleweight (1,36 Kg). 5) DIM - Estudo de IA e aplicação em aprendizagem por reforço para jogos.

Projeto interno realizado após idealização conjunta com mentor externo, o estudo de IA e aplicação em aprendizagem por reforço para jogos levou o petiano em uma linha de estudo e aprendizado sobre inteligência artificial. 6) LDS - Mockup da Antena do CubeSat: Projeto desenvolvido no laboratório SpaceLab. 7) IZM - Avaliação do sistema elétrico brasileiro de baixa tensão: Pesquisa desenvolvida no LabPlan com foco na análise de eventos do sistema elétrico de energia. Os estudos têm como foco a manutenção e funcionamento das unidades de medição sincrofasorial, bem como dos concentradores de dados adquiridos no processo. 8) GUS - Otimização do posicionamento de turbinas eólicas: Pesquisa desenvolvida no INEP com foco no desenvolvimento de um algoritmo para otimização do posicionamento de turbinas eólicas para obtenção da eficiência global. 9) VJL - Estudo e Monitoramento de Modos de Oscilação no SIN Trabalho realizado no Labplan no projeto MEDFASEE. 10) LDS - Projeto GS: Iniciação Científica voluntária no projeto GS, pertencente ao laboratório LAESP. Essa pesquisa é pautada no estudo de falhas em máquinas geradoras síncronas e na busca de soluções para a correção das mesmas.

Extensão: Seminários são promovidos com tema geral fora do conhecimento técnico da engenharia, o aluno terá tempo para aprender sobre um tema e poderá mostrar aos demais membros e toda a comunidade (os seminários são abertos ao público geral). O Hackathon PET EEL foi uma atividade de extensão online e gratuita. O objetivo do evento foi promover o desenvolvimento de soluções de engenharia ao passo que permite a revelação de talentos profissionais para o mercado de trabalho. Um total de 7 equipes, formada por 21 pessoas de 4 estados do Brasil, participaram ativamente desenvolvendo suas propostas, que contou com o auxílio de 4 workshops e 10 mentores. Toda a interação foi digital e por meio das plataformas Discord e Google Meets, com a possibilidade de assistir os workshops e conversar com os mentores, membros da equipe e comissão organizadora.

Na questão do ensino, o PET EEL oferece regularmente diversos eventos abertos tanto para estudantes quanto para comunidade. Eles podem ser ministrados por petianos ou por convidados do PET. São oferecidos cursos abordando temáticas relevantes, encontros de línguas estrangeiras semanais e seminários abertos para a comunidade. Além disso, na pesquisa cada membro desenvolve um projeto em sua área de interesse, podendo ser uma pesquisa

interna ou em parceria com algum laboratório da UFSC. Como também, na extensão o grupo promove iniciativas que geram impacto na trajetória dos estudantes, como a Volta ao Mundo do Conhecimento, Semana Acadêmica das Engenharia Elétrica e Eletrônica, PET Challenge e ações sociais.

Treinamentos internos e abertos: A promoção de cursos para os discentes do curso de Engenharia Elétrica é uma tradição do PET EEL. Essa atividade já vem sendo desenvolvida por diversos anos. Os cursos são ministrados pelos próprios membros do PET ou por pessoas externas ao PET. O grupo normalmente atende demandas internas dos cursos de Engenharia da UFSC e verifica a disponibilidade de pessoas para ministrar tais cursos. Os cursos ainda podem ser realizados em parcerias com outros grupos PET, ou outros grupos dentro da UFSC. Eventos realizados em 2022: Evento Quantum Black. Treinamento de Plataformas e Ferramentas Internas. Treinamento de OKR e Scrum. Treinamento de Cultura de Grupo. Treinamento de Figma.

HISTÓRIA

História e Movimento constitui um fio condutor que coliga as atividades de ensino, pesquisa e extensão do PET História. O movimento é a temática que embasa essa extensa rede; a qual tem como primordial objetivo propor uma história fundamentada em: (1) pluralidade de pressupostos teóricos e metodológicos, (2) diversidades temáticas e (3) diversas fontes de pesquisa. Esses movimentos, a princípio, foram pensados como movimentos migratórios. Em particular, os trânsitos ocasionados pela história da diáspora africana e/ou migrações internas. Aos poucos, a concepção de movimento foi se estendendo, tendo seus contornos alargados. De tal forma, o movimento abarcou transitoriedades outras que passam a ser percebidas não apenas em corpos humanos, mas também nas diversas linguagem produzidas por esses indivíduos (tais quais as imagens, as narrativas, as sonoridades). Também em outros seres vivos colocados em trânsitos – pelos movimentos humanos, ou pelos movimentos dos mares e dos ventos – como por exemplo as plantas. Os movimentos pensados e propostos pretendem abranger um sentido deveras

vasto, que inclusive problematize os trânsitos e as transformações da própria História como disciplina.

Diferentes perspectivas teóricas e metodológicas compõem PET História, tais quais: (1) História do Trabalho; (2) História Ambiental; (3) História Global; (4) História da Arte; (5) História e Memória; (6) História Oral. Todavia, a trama que costura toda essa rede é embasada nos pressupostos da História Pública. História que busca não apenas propor um conhecimento colaborativo e pluridisciplinar que abarque vivências populares historicamente marginalizadas, como também que se estabelece para além da universidade, proporcionando um alargamento do material produzido e sua divulgação.

O PET História atua para: 1) possibilitar aos petianos formação de historiadores/professores que extrapola e que aprimora as habilidades e competências desenvolvidas no ensino universitário formal; 2) oportunizar que o grupo contribua para a formação dos demais estudantes do curso de História e 3) desenvolver atividades significativas para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.

No ano de 2022 foram desenvolvidos pelo PET História diversos projetos que contemplam ensino, pesquisa e extensão. Projetos esses que integram cinco eixos de atividades, propostas no planejamento do ano de 2022. 1) "Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do PET-História" (MEPETH), evento acadêmico de graduação organizado pelos petianos. 2) "Programa 30 minutos de histórias", programa de entrevistas realizado pelo PET, no qual os alunos pesquisam e entrevistam diferentes professores e profissionais da história, afim de dar visibilidade aos mesmos perante a um grande público. 3) "História em Movimento – Migrações e Trabalho" que aborda as histórias dos movimentos migratórios, 4) "História em Movimento – (In) fluxos de Imagens" que tangenciam os trânsitos e os fluxos nas e das imagens. 5) "História em Movimento – Memórias e Oralidades" projetos que tangenciam questões relacionadas às metodologias da História Oral às discussões acerca da História e Memória.

Todos projetos são desenvolvidos com etapas de levantamento bibliográfico, escolha das ferramentas teórico-metodológicas, pesquisa documental, produção de um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão e realização do projeto tendo como referência um cronograma. Todas as etapas

são realizadas com acompanhamento, orientação e supervisão da tutoria e, por vezes, contando com a parceria com professores do curso na orientação das pesquisas.

INFORMÁTICA

O grupo PET Informática se articula, de modo geral, para atender todos os três eixos de atuação acadêmica através da reunião conjunta dos petianos com o seu tutor, discussão de atividades e decisão pela execução daquelas consideradas mais relevantes e viáveis. Para o eixo Ensino, diversas atividades foram decididas visando o aprimoramento dos petianos. Exemplos dessas atividades foram o estudo e prática da língua inglesa e os seminários científicos. Além disso, este eixo foi expandido para os estudantes da UFSC através do apoio dos petianos aos seus colegas de graduação através de atividades de monitoria e produção de conteúdo de apoio às disciplinas de graduação alinhado com os professores destas disciplinas. No eixo Pesquisa a atividade mais relevante foi a decisão dos petianos pelo engajamento em laboratórios de pesquisa do Depto. de Informática e Estatística da UFSC para adquirir experiência com iniciação científica. Já no eixo Extensão, destacam-se o apoio à produção de conteúdo digital para a comunidade em geral, bem como a participação e a organização de eventos.

Em 2022 há vários pontos a mencionar com relação à atuação do PET Informática. Um deles foi a participação de petianos em eventos nacionais e internacionais na área de Computação, participação essa muitas vezes fruto de resultados de pesquisas nas quais eles(as) participaram ou ainda participam. Exemplos foram a participação de uma petiana em um evento internacional, o Genetic and Evolutionary Computation Conference (GECCO'22), realizado em Boston, EUA (<https://gecco-2022.sigev.org/HomePage>). Ela apresentou um artigo de sua autoria, tendo sido contemplada com uma bolsa de auxílio para participação no evento através de um processo seletivo para apoio a estudantes. Alguns petianos também participaram e apresentaram trabalhos no evento online II Congresso Nacional dos Grupos PET de Computação (ConPET), evento para a divulgação de trabalhos de iniciação científica de grupos PET de

Computação, que também contou com palestras e painéis. Os trabalhos apresentados foram publicados na Revista ComInG (<https://periodicos.ufsm.br/coming/issue/view/2263>). Ressalta-se ainda a participação de petianos no Simpósio de Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (WSCAD 2022), organizado pelo INE/UFSC (evento qualis CAPES B3 - <https://wscad.ufsc.br>). Além da participação, esses petianos auxiliaram na divulgação e organização do evento. Os petianos também participaram ativamente na organização da tradicional Semana Acadêmica da Computação da UFSC (SECCOM), juntamente com o Centro Acadêmico da Computação da UFSC (CALICO). As principais tarefas realizadas foram: confecção e manutenção do site do evento (<https://seccom-ufsc.github.io/2022/#/>), apoio remoto aos palestrantes durante a ocorrência do evento, produção e controle de listas de presença e confecção de certificados de participação. Os petianos também contribuíram com a programação da SECCOM através da oferta de uma oficina do sistema operacional Linux voltado principalmente aos calouros dos cursos do INE. Além disso, o PET promoveu um minicurso de Iniciação ao Jogo de Xadrez durante dois meses, aproveitando a larga experiência de um dos petianos neste jogo. O minicurso foi aberto à comunidade e contou com quase trinta participantes.

Ressalta-se ainda o sucesso de atividades já realizadas em anos anteriores. Principais exemplos: (i) estudo e prática da língua inglesa através da discussão em Inglês de vídeos relacionados à Ciência da Computação ou temas da atualidade, algumas vezes com perguntas e respostas, bem como atividades lúdicas, como jogos online e quiz. Todos os petianos organizaram pelo menos uma vez essa atividade; (ii) produção de conteúdo digital, em particular, a manutenção do site do PET Informática da UFSC (<https://petcomputacao.ufsc.br>), a criação e atualização do site da SECCOM 2022 e a manutenção do site do Grupo de Computação Quântica (GCQ) da UFSC; (iii) apoio ao ensino das seguintes disciplinas consideradas difíceis para os estudantes de Computação em início de curso: (a) Matemática Discreta; (b) Programação Orientada a Objetos I. Para ambas as disciplinas foram criados grupos de WhatsApp para responder dúvidas e agendar horários de atendimento. Slides com exercícios propostos e videoaulas com conteúdos destas disciplinas, produzidos pelo PET em 2021, foram aproveitados e

aprimorados em 2022; (iv) seminários científicos realizados através da preparação de diversas apresentações ao longo do ano pelos petianos, e também pelo tutor, em temas diversos e atuais relacionados à Ciência da Computação. Alguns exemplos de temas apresentados foram tecnologia 5G, extração de dados na Web, modelagem de bancos de dados NoSQL e dicas para apresentação de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso em Computação.

O sucesso dessas atividades em 2022, além de promover o aprimoramento acadêmico dos petianos e o engajamento da comunidade, principalmente acadêmica da UFSC, estimulou os petianos a permanecerem no PET e motivar outros estudantes dos cursos do INE/UFSC a participarem do PET. Prova disso foi o processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2023, que foi um dos mais concorridos.

LETRAS

Em 2022, o PET-Letras manteve sua atuação em cinco projetos estruturantes: um de gestão(PET-Gestão) e os demais relacionados ao vértice entre pesquisa e extensão ou aquele que diz respeito ao ensino , à pesquisa e à extensão. São eles: o PET-Grupos, que ofereceu uma série de grupos de discussão, de docentes e discentes, de graduação e pós-graduação, sempre abertos à comunidades; o PET-Idiomas, que ofereceu 19 turmas de línguas estrangeiras e de Português como Língua Estrangeira durante o ano; o PET-Eventos, que realizou 34 ações (entre palestras, slam, oficinas e mesas redondas); o PET-Mídias, e seus respectivos subprojetos (o comunicaPET, com textos semanais escritos por petianos; o PET-Entrevistas, que realizou 6 entrevistas com docentes; o Conheça o PET-Letras, que participou da SEPEX; o PETLitterarium, que produziu um livro), que atuaram fortemente nas redes sociais, notadamente no instagram (<https://www.instagram.com/petletras.ufsc/>) ; e, por fim, o PET Acessibilidade, que manteve ações de visibilização e formação voltadas especialmente para os surdos

Ainda em 2022, quatro projetos foram criados (um deles, retomado):
i) o PET-Varandão, que teve uma edição de mesa redonda aberta à

comunidades; ii) o Clube da Escrita, que congregou as atividades de escritura; iv) Que é que é, uma série de mini-palestras, abertas à comunidade, que versam sobre conceitos que se tornaram populares e que são pensados por especialistas; iv) a Revista Preguiça, que foi retomada e passou a ser publicada na plataforma OJS - <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/preguica/issue/view/346>. Nesse caso, também houve formação (ainda em curso) para a edição e editoria de textos dos petianos.

Nossas atividades são calcadas, como já afirmado, numa perspectiva formativa e extensionista que tem por base o vértice ensino-pesquisa-extensão. Dessa perspectiva, por exemplo, tomamos os eventos do Slam Estrela d'Alva (competição de poesia falada que o PET-Letras organiza) e o transformamos também em projeto de pesquisa coletiva - Slam: políticas do espaço e do corpo periféricos - marcada pelo esforço extensionista de dialogar com a comunidade e documentar o que tem sido feito nas competições de slam em Santa Catarina.

É nesse esforço que temos garantido uma participação expressiva de pessoas da UFSC e de fora da UFSC em nossas iniciativas e temos encontrado várias maneiras de colaborar com docentes e discentes de graduação e pós-graduação da UFSC e de outras IES, por um lado, e por atores sociais variados, de modo a inventariar outros modos, outras práticas e outras epistemologias possíveis para as Letras.

MATEMÁTICA

O PET Matemática desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa. O equilíbrio entre os números dessas atividades depende, muitas vezes, dos integrantes do PET no momento e da fase que estão cursando. Por exemplo, poucos alunos têm se formado estando no PET, pois muitos deles, após uma experiência de dois anos, passam a se dedicar exclusivamente à pesquisa por escolha própria, após uma excelente contribuição para o grupo. As atividades permanentes, que não são de pesquisa, são mais constantes, mesmo porque elas já têm um caráter contínuo, como por exemplo o Pré-vestibular Gauss que em 2022 voltou a ser realizado de forma presencial.

As atividades de ensino são voltadas tanto para os alunos do curso de graduação em Matemática, buscando complementar sua formação para além do currículo do curso, quanto para outros públicos, como comunidade em geral e alunos de graduação de outros cursos. Em 2022 realizamos, por exemplo, um minicurso de Introdução ao LaTeX; Ciclo de Palestras; Semana Acadêmica da Matemática Interdisciplinar (SAMATi) que foi realizada em conjunto com o Centro Acadêmico da Matemática e as Assessorias, que em 2022 investimos em uma ampla divulgação nas disciplinas de Matemática ofertadas para os cursos do CFM. Essa última vai além do aspecto didático, pois os bolsistas aconselham muitas vezes os alunos de fases iniciais a não desistirem do curso devido a algumas dificuldades que encontram por inexperiência e desconhecimento do que é de fato Matemática.

Muitas das atividades de extensão são também atividades de ensino, pois elas oportunizam que os alunos do curso possam se preparar melhor para suas atividades de docentes. Por exemplo, o Pré-vestibular Gauss; a FERMAT, que não aconteceu em 2022, mas trabalhamos na preparação e organização de material para 2023 e Círculo Matemático, que começamos a colaborar em 2022

As atividades de pesquisa são de dois tipos: individuais sob a supervisão de um professor ou em grupo também sob a supervisão de um professor. Em 2022 realizamos duas atividades de pesquisas em grupo: ProGeoPinho (até a aposentadoria do Professor Pinho) e ProgEliezer (iniciou após a aposentadoria do Professor Pinho).

METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

Foi realizado de forma colaborativa o planejamento das atividades do grupo PET MA para o ano de 2022, incluindo novas possibilidades de trabalho nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

Os objetivos do Programa de Educação Tutorial foram levados em consideração nesse planejamento, com ênfase no desenvolvimento de atividades acadêmicas de qualidade, na formação acadêmica e cidadã dos alunos de graduação, e na promoção da formação crítica de futuros profissionais e docentes.

O processo de planejamento do Grupo ocorreu em diversas instâncias ao longo do semestre letivo, com reuniões semanais envolvendo bolsistas e agregados para acompanhamento das atividades. Essas reuniões avaliaram o desempenho das atividades em andamento e decidiram sobre a continuidade ou encerramento futuro das mesmas, de acordo com o cumprimento dos objetivos propostos. Além dessas discussões contínuas, houve reuniões específicas para planejamento e um período de imersão prolongado que contou com a participação de todo o grupo.

Antes da imersão, o planejamento do PET MA foi divulgado aos docentes e discentes do curso, permitindo que eles sugerissem atividades de pesquisa, ensino e extensão para serem desenvolvidas pelo grupo em 2022. A partir dessas sugestões, o planejamento foi elaborado de forma criteriosa e participativa, com reflexão e discussão de cada uma das atividades propostas, buscando aprimorar continuamente o trabalho realizado pelo PET MA.

No quesito de extensão, o Grupo PET MA promove seminários com temas gerais, que não estão diretamente relacionados ao conhecimento técnico da engenharia. Esses eventos são abertos ao público em geral e permitem que os alunos aprendam sobre um tema específico e apresentem seus conhecimentos para a comunidade.

O PET MA se dedica ao ensino por meio da oferta de diversos eventos abertos tanto para estudantes quanto para a comunidade em geral. Esses eventos incluem cursos sobre temáticas relevantes, encontros semanais de línguas estrangeiras e seminários abertos. Os cursos são ministrados pelos próprios petianos ou por convidados externos. Cada membro também desenvolve um projeto de pesquisa em sua área de interesse, podendo ser uma pesquisa interna ou em parceria com laboratórios da UFSC. O PET MA realiza treinamentos internos e abertos, uma tradição do grupo. Os cursos são ministrados pelos próprios membros do PET ou por pessoas externas, em parceria com outros grupos PET ou outros grupos da UFSC.

O grupo do PET MA tem como um de seus principais objetivos o desenvolvimento de atividades de pesquisa. No caso do PET MA, é esperado que seus membros dediquem um mínimo de horas por semana a essas atividades, tanto em laboratórios de pesquisa da UFSC quanto em projetos internos.

Os principais projetos desenvolvidos no ano de 2022 foram:

- ✓ Projeto de um Sistema de Controle Transversal para Self Balancing Robot;
- ✓ Projeto de Mapeamento da rota de usinagem a Laser e;
- ✓ Projeto de Eficiência energética de compressores

NUTRIÇÃO

No intuito de cumprir as orientações propostas pelo Programa PET, o PET Nutrição da UFSC, fundado em 1992, organiza suas atividades em uma série de ações planejadas para execução anual. Norteado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propõe-se a realização de atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva, interdisciplinar e também interprofissional objetivando contribuir na formação acadêmica dos alunos de graduação em nutrição.

Dentre as atividades permanentes do grupo PET Nutrição, destacam-se: momentos de discussão sobre diversos assuntos relacionados à nutrição, cursos, minicursos ou palestras, projetos de extensão e de pesquisa e entre outros. Além destas atividades, o grupo organiza-se em pequenas comissões para execução e planejamento de atividades administrativas, como comissão financeira, de relações internas, de infraestrutura e de marketing. Ao final de cada semestre, há troca de bolsistas entre as comissões e apesar da divisão em equipes menores, não há organização hierárquica, sendo que os objetivos das comissões baseiam-se no trabalho com o todo.

Considerando a consistência e relevância das atividades desenvolvidas pelo grupo PET nutrição, bem como a necessidade de continuidade das mesmas, diferentes estratégias de ações e metodologias para o seu desenvolvimento vem sendo utilizadas.

As formações internas, por exemplo, fomentam a discussão de temáticas relacionadas a atuação multiprofissional em saúde, contribuindo para a formação de um profissional que deve estar apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, por meio do efetivo trabalho em equipe, numa perspectiva colaborativa e interprofissional.

Considerando que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constituiu o foco de algumas atividades realizadas no ano de 2022, tais como o Projeto de Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas, o Ambulatório de Educação Nutricional Infantil (AMENUTI) e o Projeto Nutrição e Memória na Feliz Idade, essa temática foi o elo norteador da tríade ensino, pesquisa e extensão do grupo. A partir das discussões e estudos em grupo surgem propostas de novas ações e atividades a serem desenvolvidas pelo grupo PET Nutrição envolvendo a tríade universitária.

Assim, no intuito de articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e de divulgar o programa por meio dos seus resultados, estimula-se que todos os projetos do grupo, tanto novos quanto os em andamento, inicialmente caracterizados como ações de extensão, envolvam tanto o ensino, através de grupos de estudos, cursos e formações, quanto a pesquisa, especialmente sobre a avaliação dos efeitos das suas ações nos diferentes públicos atendidos nos projetos. Especialmente no ano de 2022, dois projetos em andamento já em anos anteriores, caracterizados como projetos de extensão, o Café com Ciência e o Ambulatório de Educação Nutricional Infantil expandiram suas ações para a tríade ensino e pesquisa, tendo sido submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC.

ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

O PET Odontologia e Fonoaudiologia (PET Odonto-Fono) foi fundado em 2010 tendo como propósito oferecer aos acadêmicos dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia uma visão mais ampla a respeito da relevância da relação multiprofissional. O PET Odonto-Fono tem como base a integralidade da atuação profissional, na qual o profissional deve ser generalista, humanista, crítico e reflexivo, podendo atuar em todos os níveis da atenção à saúde.

É um dos poucos programas que conectam dois cursos de graduação na UFSC: Odontologia e Fonoaudiologia. A interação entre os profissionais formados por ambos os cursos se faz necessária para um olhar mais abrangente e preciso do paciente. Os dois cursos são aliados na promoção da educação em saúde. Essa união de expertises é vantajosa a fim de desenvolver ao longo da

vida acadêmica do graduando indivíduos capazes de trabalhar em equipe, qualificados e humanizados com foco em uma abordagem multidisciplinar, viabilizando o atendimento integral aos pacientes.

Com o intuito de atuar na tríade ensino, pesquisa e extensão, o PET Odonto-Fono desenvolve projetos como as atividades de extensão de cunho social, o desenvolvimento de pesquisas através da prática clínica, capacitações voltadas para o meio acadêmico e a comunidade de forma geral, além de aulas expositivas que abranjam conteúdos de Fonoaudiologia e Odontologia.

Durante o ano de 2022 diversas atividades foram desenvolvidas que englobaram ações de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

PET informa: ao longo de todo o ano de 2022 os petianos desenvolveram diversas publicações para as mídias sociais (posts ou vídeos educativos e informativos para a população em geral). As redes sociais têm o objetivo de conectar pessoas e compartilhar informações, tanto de caráter pessoal quanto profissional ou comercial. O PET Odonto Fono tem o compromisso de levar à comunidade informações de qualidade e corretas relacionadas à saúde utilizando, para tanto, uma linguagem simples de ser compreendida por todos. Inicialmente os alunos estudaram os assuntos a serem abordados para só então desenvolverem as postagens, sempre sob supervisão do Tutor. Por mais que se tratasse de uma ação de extensão, os alunos precisaram, inicialmente, se familiarizar e apoderar do conteúdo a ser abordado para só então desenvolverem os posts e/ou vídeos.

Outra atividade de extensão desenvolvida ao longo de 2022, foi o Atendimento Online de Alunos da UFSC com Dores Orofaciais e Bruxismo. Os atendimentos foram realizados semanalmente na modalidade online. Antes dos atendimentos serem iniciados todos os alunos do PET que participaram da atividade receberam uma formação específica sobre o assunto, foram calibrados sobre a ficha de atendimento. Após os atendimentos foram realizadas discussões teórico práticas sobre os casos atendidos e, por fim, os petianos prepararam orientações para os pacientes. Estes atendimentos foram supervisionados e mediados pela tutora responsável, professora Beatriz Mendes e alguns alunos da pós graduação. Esta atividade além de contribuir para a formação teórica dos alunos, contribuiu para a prática clínica dos alunos. Esta

atividade além de propiciar o desenvolvimento de ações de extensão, possibilitou o desenvolvimento de pesquisas na área e, conseqüentemente, produção de artigos científicos os quais foram submetidos a periódicos.

Ao longo do ano também foram realizadas palestras pelos próprios petianos, como também pelos professores dos Cursos de Odontologia e Fonoaudiologia da UFSC e convidados. Estas palestras agregaram novos conhecimentos aos petianos que foram além dos conteúdos abordados nos respectivos cursos de graduação. Os temas abordados versaram sobre as alterações temporomandibulares, Consensual on Diagnostic Criteria and Clinical Considerations of Myofascial Trigger Points; Harmonização Orofacial; Análise da Ficha MBGR; Lesões Típicas e seus Epônimos em Balística Forense; Odontologia e Saúde Integrativa; Cirurgia na DTM; Chá Terapia; Saúde Mental; Saúde auditiva - exposição a níveis de pressão sonora elevados no ambiente de trabalho e no lazer; Como atender pacientes com DTM, Confecção/edição de vídeos.

PET na COMUNIDADE: Em virtude da falta de espaço na clínica odontológica da UFSC, a Tutora estabeleceu uma parceria com o presídio de Florianópolis na Agrônômica para fazer atendimentos clínicos dos presidiários. Os atendimentos semanais iniciaram em março de 2022. Foram realizadas: anamnese completa, aplicação de questionários validados, exame clínico e depois os atendimentos para realizar tratamentos odontológicos. Foram realizados diferentes procedimentos que trouxeram experiência clínica para os alunos (PET). Semanalmente, a tutora realizou discussões teórico práticas sobre os atendimentos. Como produto desta atividade houve também o desenvolvimento de um artigo científico.

PET ESCOLA E ACADEMIA: Os alunos do PET prepararam aulas que foram apresentadas para o grupo, além de folders, cartazes e cartilhas sobre hábitos deletérios que podem causar ou contribuir com as dores orofaciais e bruxismo. Estes materiais foram distribuídos nas escolas e academias de Florianópolis. Esta atividade propiciou desenvolvimento da criatividade, habilidades manuais e oratória dos alunos. Assim como as demais atividades para a preparação dos materiais os alunos, primeiramente, se apropriaram do assunto por meio de leituras, orientações com o tutor.

PEDAGOGIA

As atividades articuladas entre ensino, pesquisa e extensão no Programa de Educação Tutorial do Curso de Graduação em Pedagogia ganharam maior robustez epistêmica com a introdução do **Grupo de Estudos** a partir de setembro de 2022. No Grupo de Estudos são escolhidos livros que tratam sobre temas contemporâneos e que impactam os processos formativos na Educação Básica e no Ensino Superior. O livro que estamos discutindo no momento é intitulado **“Democracia em Tempos Difíceis: interdisciplinaridade, política e subjetividades”**, organizado pela professora Mériti de Souza. Tal atividade objetiva a relação entre teoria e prática e uma formação integral que procure ampliar aspectos necessários à docência.

Além disso, as atividades continuam sendo planejadas a partir dos eixos articuladores, a saber: Literatura e Infância (**LI**); Educação das Relações Étnico-Raciais (**ERER**), Processos de Escolarização de Educação de Jovens e Adultos (**PEEJA**) e, mais recentemente, a partir de um novo eixo: Processos Educativos sobre Gênero e Sexualidade (**PEGS**) Tais eixos foram pensados para a construção/apropriação de conhecimentos para a formação docente, relativas às bases teórico-metodológicas da Educação Básica, foco do currículo do Curso de Graduação em Pedagogia, notadamente para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Os quatro eixos de pesquisa ampliam o conhecimento científico e não se limitam às disciplinas acadêmicas; sustentam-se em ações organizativas e formativas por meio de reuniões organizativas do grupo PET; atividades de pesquisa, ensino e extensão por grupos de três bolsistas em cada um dos quatro eixos articuladores. É importante considerar ainda a participação do grupo PET/Pedagogia no INTERPETS.

Por fim, as atividades do grupo de estudos aliadas às ações de extensão permanentes (Conversas de Escola e de outros lugares, Contarolando, informativo Abiodum, CinePET) vão possibilitar que as/os bolsistas comecem a ter as primeiras experiências de escrita acadêmica, com a produção de artigos científicos para Revistas Especializadas em Educação.

SERVIÇO SOCIAL

Durante o ano de 2022 o PET|SSO desenvolveu diversas atividades que buscaram articular ensino, pesquisa e extensão. Entre elas destaca-se a articulação com os núcleos e grupos de pesquisa e extensão do Departamento de Serviço Social, resultando na construção de parcerias para a formação de grupos de estudo, pesquisas, PET debates e eventos sobre diversas temáticas. Outra atividade importante neste sentido foi a organização em conjunto com a coordenação de pesquisa do Departamento do Seminário de Pesquisa e Extensão: rememorando a “Hora da Dúvida” no Evento dos 30 anos do PET Serviço Social. Nesta ocasião os professores e estudantes socializaram projetos e relatórios de pesquisa e extensão desenvolvidos no departamento.

Os temas de estudo e pesquisa resultaram em ações de ensino, extensão e divulgação científica. O E-book “PET – Book” lançado no evento dos 30 anos do PET Serviço Social, o trabalho publicado no ENAPET e o Jornal são exemplos dessa articulação, assim como outras publicações realizadas durante o ano de 2022. As diversas publicações trazem conteúdos, entrevistas e discussões com ampla variedade de temas pertinentes à formação profissional.

A extensão se efetiva por meio da articulação com grupos, associações, organizações, coletivos, interpet, centro acadêmico e espaços sócio-ocupacionais que trazem demandas por discussões de determinadas temáticas de seus interesses, assim como possibilita a publicização de conhecimentos, fazendo com que esse trabalho possa chegar até estudantes e a comunidade em geral.

A atividade Viagem de Estudos também articulou os três eixos centrais. Por meio de uma Viagem de Estudos para a UFPR-Litoral, os/as/es petianos/as/es tiveram a oportunidade de conhecer outros projetos de extensão que objetivam aproximar a Universidade da comunidade externa, com destaque aos estudantes do ensino médio das escolas públicas da região. Tal viagem inspirou o grupo PET Serviço Social da UFSC a construir uma pesquisa e um projeto de extensão voltado à temática do conhecimento sobre o acesso e permanência de estudantes do ensino médio de escolas públicas à Universidade, sendo estes propostos para serem efetivados durante o ano de 2023. Na ocasião da viagem, outros estudantes do curso também tiveram a

oportunidade de participar, possibilitando a troca de saberes em local externo à universidade. Outras atividades que abarcam os três eixos são o PET Debate, a participação na SEPEX e as atividades realizadas com os calouros.

O PET Debate é uma atividade que visa construir espaços formativos abertos aos estudantes do curso de graduação e pós-graduação em Serviço Social e áreas afins, assim como para membros da comunidade externa da UFSC, mediante a realização de minicursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, grupos de estudos, CinePET, entre outras atividades formativas.

A participação na SEPEX, por meio de um estande com a temática “30 anos do PET”, possibilitou socializar com estudantes do ensino médio e a comunidade em geral a trajetória de ensino, pesquisa e extensão construída pelo Programa.

Durante os semestres de 2022.1 e 2022.2 foram realizadas atividades com os calouros, tanto em parceria com o Centro Acadêmico Livre de Serviço Social e o Coletivo Negro Magali da Silva Almeida, como também em parceria com as docentes da disciplina Introdução à Vida Acadêmica. Nestas atividades foi possível contribuir na integração inicial dos calouros ao curso, bem como socializar informações de atividades e bolsas que articulam ensino, pesquisa e extensão.

Com o abrandamento da pandemia da Covid-19 por meio do avanço da vacinação foi possível a retomada das atividades presenciais na UFSC, as quais encontravam-se na modalidade emergencial remota entre os anos de 2020 e 2021. Nesse sentido, as atividades realizadas em 2022 representaram uma importante retomada da aproximação presencial do grupo e da reocupação dos espaços físicos da Universidade, ampliando a participação e os debates.

O PET Serviço Social da UFSC tem buscado assim desenvolver ações junto a instituições e comunidades internas e externas, possibilitando aos estudantes da graduação vivências educativas e articulações dos conhecimentos produzidos pelo grupo em suas pesquisas e estudos nos temas da área do Serviço Social. As ações são desenvolvidas de forma concomitante e articuladas, sendo que parte significativa delas envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

4. ARTICULAÇÕES DOS GRUPOS COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

Uma das premissas dos grupos PET constitui a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão, de modo que mantenham uma interação dinâmica com o projeto pedagógico do seu curso no intuito de favorecer um mútuo aperfeiçoamento.

A inserção dos grupos dentro dos cursos permite ampliar a perspectiva educacional de toda a comunidade, estimulando que os estudantes envolvidos direta ou indiretamente com o PET desenvolvam a capacidade de trabalho em equipe e compreendam a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social.

Em relação a interação dos grupos PET da UFSC com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação envolvidos, para o ano de 2022, vale destacar a participação e representação dos grupos em espaços, tais como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, para discussão sobre a reformulação e criação de novos currículos, especialmente nas discussões relacionadas à curricularização da extensão universitária.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em cada um dos grupos tutoriais específicos estão descritas a seguir.

ARQUITETURA E URBANISMO

O curso de graduação em arquitetura e urbanismo está em fase final de elaboração do seu PPC. O tutor do grupo até o final de 2022, Prof. Samuel Steiner, foi membro ativo do NDE, assim como o novo tutor, Prof. Eduardo Westphal, que atuou como coordenador do curso e conduziu a elaboração do novo PPC e currículo nos últimos anos. Desse modo, as atividades do grupo PET/ARQ sempre têm estado alinhadas com as propostas pedagógicas desejadas para o futuro do curso, buscando incorporar as atividades de ensino, pesquisa e extensão ao dia a dia dos estudantes. No planejamento e execução das atividades do grupo, a curricularização da extensão têm tido importância,

haja vista que os eixos temáticos abrangem a tríade ensino-pesquisa-extensão e servem de campo de experimentação para práticas que possam ser incorporadas ao currículo de graduação.

BIOLOGIA

As atividades do grupo estão em consonância com o PPP dos Cursos de Ciências Biológicas, uma vez que promove a motivação aos estudantes, aplicação de conhecimentos na prática e senso crítico. Em 2022 podemos destacar na parte de motivação os dois Saraus, Semana Acadêmica, Sessão da Tarde, PET Jogos; já na parte de aplicação de conhecimentos, destacou-se as pesquisas individuais realizadas por cada petiano em laboratórios específicos, as atividades realizadas em escolas e oficinas ministradas; quanto a parte de senso crítico. Especificamente, foi organizada uma palestra sobre os três poderes, legislativo, executivo e judiciário, abordando como funciona essa organização do estado e qual o objetivo delas. Entretanto salienta-se que a parte do senso crítico tem caráter transversal em várias outras atividades.

Além disso, muitas das ações do grupo também têm interface com a própria atividade do profissional biólogo onde a pessoa petiana ou outros graduandos podem vivenciar a prática e avaliar possibilidades de atuação e entendimento de responsabilidades. Não obstante, as diferentes atuações do grupo proporcionam base teórico-prática para uma formação ampla e generalista tão almejada no PPP. O ciclo de palestras intitulado de “Aventuras Biológicas” realizado em 2022 sob 4 palestras, além do caráter motivador, também permeou tal objetivo.

O PPP da biologia baseia-se no preceito de que o sujeito é o construtor de seu próprio conhecimento, facilitando o processo de tomada de conhecimento e amadurecimento e algumas atividades do PET Biologia em 2022 podem se destacar nessa ideia como: os seminários, as atividades de pesquisa individual, as atividades nas escolas e o segundo livro de divulgação científica que foram, todas elas, construídas, organizadas, ministradas e/ou redigidas pelos petianos. No mais, obviamente, todas essas diferentes atividades do grupo estão alicerçadas na Tríade Universitária de Ensino, Pesquisa e Extensão e, portanto,

irão promover um melhor Educador, Pesquisador e Extensionista, articulado com a demanda e relevância social preconizada no PPP.

CENTRO TECNOLÓGICO DE JOINVILLE

O PET-CTJ congrega estudantes de 8 cursos de graduação em Joinville, cada qual com suas peculiaridades, propostas e PPP próprios. Assim, as atividades do PET envolvem ações o mais transversal quanto possível, como forma de complementar os PPP's. Todas as atividades de treinamento executadas em 2022 emitiram certificados que permitiram o abatimento de horas em atividades complementares - componente curricular obrigatório dos cursos de graduação do CTJ. Entre tais atividades, citamos três minicursos ofertados no bojo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Arduino, Excel e Impressão 3D), todos complementares aos conteúdos dos respectivos cursos de graduação.

CIÊNCIAS RURAIS

Em relação às articulações aos PPPs dos cursos, o Campus de Curitiba oferece atualmente os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária. O grupo organizou 8 eventos (extracurriculares), sendo 2 online (minicurso e palestra) e 6 presenciais (3 minicursos, 2 palestras e 1 dia de campo) e os mesmos ocorreram no período de fevereiro a dezembro de 2022. A elaboração e organização de atividades complementares auxiliam na interação entre os alunos e os profissionais além da assimilação dos conteúdos vistos em sala de aula.

O grupo PET também possui um programa na rádio Comunitária Maria Rosa FM, e no ano de 2022 foram ao ar um total de 52 programas de rádio. Durante o período de janeiro a abril os programas foram gravados pelo grupo e a partir de abril de 2022 todos os programas foram ao vivo nos sábados das 12h até 13h. A realização desta atividade visa auxiliar na socialização da informação principalmente com temas vinculados aos cursos oferecidos da Universidade

além dos resultados de pesquisas, temáticas educativas no intuito de abrir o canal de diálogo com a comunidade local.

O grupo PET organizou a atividade nomeada como InformaPET e esta foi publicada mensalmente nas redes sociais (Instagram e Facebook @petcienciasrurais). O conteúdo foi elaborado através de um roteiro escrito com auxílio de bibliografias atuais da área e todas relacionadas aos cursos. A arte visual (máximo de 10 slides) foi organizada em ferramentas de criação gráfica gratuita e de uso livre. Foram abordados 6 temas com os assuntos relacionados aos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária. Já a atividade Dicas dos Petianos teve como objetivo produzir e divulgar vídeos temáticos com duração de até 8 minutos, narrados e legendados. Os 6 vídeos foram divulgados mensalmente em postagem nas redes sociais do grupo como no canal do Youtube, Facebook e no Instagram.

CONEXÕES DE SABERES I

No caso específico do PET Conexões de Saberes - em que os alunos são oriundos de diversos cursos de graduação -, as atividades previstas no planejamento anual compreendem a articulação com o projeto político-pedagógico não de um curso, mas de vários cursos. Para atender a essa demanda busca-se articular ações de colaboração e parceria com os cursos da UFSC priorizando, inicialmente, os cursos de origem dos petianos. O alcance dos objetivos previstos nesta atividade pressupõe o conhecimento do projeto político-pedagógico dos cursos. Esse conhecimento é construído durante a execução das atividades e é fortemente dependente da colaboração dos docentes/discentes dos cursos em questão.

Vale ressaltar que o proponente tem experiência de seis anos à frente deste PET Conexões de Saberes e, também, como Chefe do Departamento de Design e Comunicação e Expressão e, por conta disso, conhece de perto o processo de elaboração e de execução de projetos político-pedagógicos. Por exemplo, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Design da UFSC estão sob a responsabilidade das respectivas coordenadorias do

Departamento de Design e Expressão Gráfica que, além de atender ao curso, atendem a outras demandas da Universidade.

No ano de 2022, como ações desenvolvidas pelo grupo, no intuito de complementar a formação acadêmica dos estudantes dos diferentes cursos abrangidos pelo PET Conexões de Saberes I, destacam-se: os cursos de formação, tais como os cursos extracurriculares de idiomas; o Projeto de Extensão Rondon; as atividades de extensão envolvendo a comunidade interna e externa à UFSC, tais como as atividades contra a violência no Colégio Getúlio Vargas no Saco dos Limões em Florianópolis/SC e as apresentações em estande na 19ª SEPEX (UFSC); e o Projeto de Pesquisa Citrus II - Centro de Inovação Artística e Científica.

CONEXÕES DE SABERES II

No caso específico do PET Conexões de Saberes - em que os alunos são oriundos de diversos cursos de graduação – tais como: medicina, serviço social, ciências sociais, psicologia, design, letras e design de produto, as atividades previstas no Planejamento Anual compreendem a articulação com o projeto político-pedagógico não de um curso, mas de vários cursos. Para que o mesmo seja então desenvolvido, durante a execução das atividades é esperada a colaboração dos docentes/discípulos dos cursos em que o PET Conexões de Saberes abrange. Neste sentido a interdisciplinaridade é norteada na concepção do Projeto Político-pedagógico do PET abrangendo as seguintes áreas: Pesquisa – Ensino – Extensão. A articulação deste grupo PET com tais áreas pode ser melhor entendida na página do grupo: www.petconexoes.ufsc.br em relatório das atividades do ano 2022, tais como acompanhamento pedagógico, cursos livres de aperfeiçoamento e a orientação de produção de artigos para o projeto de livro - livros digitais, elos de informação e conhecimento.

DIREITO

Nosso curso passou por recente reforma curricular, que entrou em vigor em 2023/1, tendo em vista a reforma das diretrizes curriculares dos cursos jurídicos em 2018 e a implementação da curricularização da extensão na UFSC. Durante todo o processo, o grupo foi bastante ativo nos debates junto ao NDE e Colegiado de Curso, especialmente denunciando os aspectos de tecnicização da educação jurídica. Graças à sua intervenção, foram resguardadas a permanência de matérias importantes, como Direito Previdenciário (obrigatória) e Teoria do Direito II (optativa).

As oficinas de introdução ao ordenamento jurídico brasileiro e sobre como elaborar um projeto de pesquisa, realizadas em 2022, visaram justamente dar aos alunos complemento na formação não trazido pelas disciplinas do curso, ou trazidas em modo insuficiente,, seja porque não há uma formação adequada sobre leitura e produção textual, seja porque (por incrível que pareça) não há um momento claro do curso que discuta a organização de nosso sistema de justiça.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

O grupo está vinculado exclusivamente à Licenciatura em Educação do Campo. O curso possui o objetivo, segundo PPC, de formar professores/educadores nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo em vista uma formação política e pedagógica balizada nos princípios da Educação do Campo. Além disso, busca-se através da formação, que os egressos estejam aptos para atuarem como coordenadores dos processos educativos e que sejam capazes, ao mesmo tempo, de promoverem a articulação da escola com as questões afetas à vida no campo e à sociedade em geral e que possam impulsionar transformações no processo de ensino-aprendizagem nas escolas do e no campo. O curso se organiza a partir de três eixos, sendo eles: a) ecossistemas; b) Fundamentos das ciências e c) agroecologia.

O curso adota a itinerância. Ou seja, há turmas em formação no campus de Florianópolis, mas também turmas territorializadas (atualmente nos

municípios de Fraiburgo e Canoinhas). Além disso, funciona com a pedagogia da alternância, onde os estudantes alternam tempos e espaços formativos – tempo universidade e tempo comunidade.

As atividades propostas e executadas pelo grupo PET Educampo em 2022 buscaram articular os três eixos basilares do curso no planejamento e desenvolvimento das mesmas. Além disso, são organizados subgrupos por territórios, com vistas a permitir que todos/as os/as discentes tenham possibilidades de participar do PET e que o grupo possa desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão ancoradas nas realidade de vida e trabalho dos seus educandos. Neste contexto, atividades associando agroecologia e o ensino de ciências, o engajamento na criação de mercados mais solidários para a agricultura familiar; o combate à fome, dentre outros projetos empreendidos pelo PET, dialogam claramente com os eixos do curso.

Cabe destacar que no ano de 2022, o curso de Licenciatura em Educação do Campo passou por amplo processo de reflexão e trabalho para elaboração de adaptação do currículo para contemplar a curricularização da extensão, além de proposição de reforma curricular mais ampla, prevendo a criação de nova área de formação - Ciências Humanas e Sociais. Tanto tutora, como petianos/as participaram amplamente dos debates, seja nas comissões de estudo criadas, como também nas instâncias decisórias (NDE e colegiados).

EDUCAÇÃO FÍSICA

Em 2022, o Grupo teve várias contribuições ao Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado:

- a) Participação de diferentes formas das atividades conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Educação Física para proposição e encaminhamentos do novo currículo;
- b) Participação de estudantes bolsistas como membros titulares do Colegiado do Curso de Graduação, do Departamento e também da direção do Centro Acadêmico da Educação Física;

- c) Publicização de cinco vídeos do projeto intitulado Vozes do CDS, o qual permitiu a divulgação e aproximação, ainda que de forma remota, entre docentes e discentes;
- d) Realização do grupo de estudos, tendo como objeto o livro Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire;
- e) Realização de processos seletivos de bolsistas e voluntários/as, incluindo docentes do Departamento de Educação Física, permitindo que estes/as conheçam mais sobre as atividades realizadas pelo Grupo;
- f) Realização da atividade “Recepção a calouros/as”, com a divulgação de ações e informações importantes sobre a Universidade e os Cursos, promovendo facilitação para que calouros/as situem-se melhor no Centro de Desportos.

ENGENHARIA CIVIL

O grupo PET Engenharia Civil participa, semestralmente, da aula de Introdução a Engenharia Civil, para dar uma palestra sobre BIM, que significa Modelagem/Modelação da Informação da Construção ou Modelo da Informação da Construção é um conjunto de informações geradas e mantidas durante todo o ciclo de vida de um edifício.

Também, o grupo confecciona apostilas de diversas matérias, facilitando os estudos. Além disso, o PET disponibiliza monitorias de todos os cursos ministrados: AutoCAD, Autodesk Revit, Excel e Ftool.

Além disso, o grupo conta com participação frequente nas reuniões do interPET, promovendo discussões e conversas para promover melhorias dentro da instituição de ensino e dentro do próprio grupo. Ademais, durante o ano de 2022, um bolsista do PET/ECV era representante suplente no CLAA, trazendo as demandas e repasses para as reuniões do interPET e para o conhecimento dos bolsistas do PET Engenharia Civil.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O grupo PET Engenharia de Produção planeja e articula seus trabalhos com o Projeto Político-Pedagógico dos cursos de Engenharia de Produção Civil, Mecânica, Elétrica da UFSC por meio de ações como os Dias da Dica, que são realizados durante a disciplina de Introdução à Engenharia de Produção. Estes eventos têm por objetivo apresentar aos ingressantes do curso todas as oportunidades de aprendizado disponibilizadas pela UFSC, isto inclui entidades estudantis, laboratórios, intercâmbios, etc.

Em 2022, houve 2 recepções aos calouros (dia da dica 1) no início dos semestres 2022.1 e 2022.2, na disciplina de Introdução à Engenharia de Produção. No final dos semestres 2021.2 (ocorrido em 2022), 2022.1 e 2022.2, integrantes do PET retornaram às salas das turmas da disciplina de Introdução à Engenharia de Produção para orientar e tirar dúvidas dos calouros sobre o processo de matrícula.

O grupo também participa semestralmente da disciplina Análise de Sistemas de Produção, realizando a dinâmica do Desafio de Empresas e demonstrando o funcionamento de uma linha de produção. Em 2022, foram realizadas duas dinâmicas, em 2022.1 e 2022.2.

Além disso, o grupo também realizou 2 visitas técnicas no ano de 2022. Sendo a primeira na ACATE – Associação Brasileira Catarinense de Tecnologia (Rodovia, SC-401, 4100 - Saco Grande, Florianópolis – SC) e a segunda na Eletrosul (Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 - Pantanal - Florianópolis – SC).

Diversas outras atividades também foram pensadas para auxiliar os graduandos do curso no que diz respeito às disciplinas cursadas, como cursos e disponibilização de apostilas . Em 2022, foram realizados 2 cursos de Python, 2 cursos de Excel, 1 curso de VBA e 1 palestra ministrada pela Embraer: As apostilas de Excel, Python, Sistema de Gestão da Qualidade, PowerPoint, Planejamento Estratégico, Pandas e VBA são disponibilizadas no site do grupo (<https://peteps.ufsc.br/apostilas/>).

ENGENHARIA ELÉTRICA

O PET EEL UFSC tem o apoio dos professores do departamento de Engenharia Elétrica e busca criar eventos que aumentem a proximidade com os cursos. Todos os anos a Semana Acadêmica dos Cursos de Engenharia e Eletrônica (SAEEL) conta com o apoio e suporte do PET EEL. Além disso, no ano de 2022, foi realizada uma palestra para a comunidade acadêmica promovida pela Quantum Black, empresa de Advanced Analytics da Mckinsey, e obteve 73 inscritos. Como atividade contínua o grupo faz a Volta ao Mundo do Conhecimento, que é uma série de visitas técnicas para os alunos dos cursos de graduação. Por conta da pandemia, a viagem não foi realizada nos últimos anos, mas em 2022 o grupo começou a organização do retorno da atividade já agendando a viagem para conhecer o parque de Itaipu.

O tutor do PET EEL participou ativamente das discussões sobre a curricularização da extensão do Curso de Engenharia Elétrica, onde o PET EEL terá papel fundamental na proposição de atividades de extensão para os graduandos.

HISTÓRIA

Ao longo do ano de 2022 foram desenvolvidas no PET atividades que integram Ensino, Pesquisa e Extensão na área de História, com ênfase na História Pública – em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Graduação em História da UFSC. A História Pública que tem como primordial objetivo compreender e propor linguagens por meio das quais as atividades produzidas na universidade alcançam efetivamente a esfera pública. Nosso curso de Graduação em História passou por recentes reformas curriculares, as quais entram em vigor neste ano de 2023. Entre tais mudanças, destaca-se a curricularização da extensão. Desta feita, nosso PET vem desenvolvendo atividades que possam auxiliar e servir de referência para essa nova fase do Curso de História. Nesta fase de efetivação da curricularização da extensão, assumimos outro papel de destaque, servindo de espaço para o cumprimento da carga horária obrigatória em Extensão Universitária.

INFORMÁTICA

O PET Informática se articula com as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação do Departamento de Informática e Estatística da UFSC através de atividades de extensão que contribuam com o desenvolvimento dos estudantes destes cursos. Em 2022, em particular, o PET Informática realizou as seguintes atividades: *(i) apoio ao ensino de disciplinas* introdutórias de matemática e de programação nos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação; *(ii) promoção de cursos de extensão* para o sistema operacional Linux e iniciação ao jogo de Xadrez; *(iii) organização e execução da tradicional Semana Acadêmica dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação (SECCOM)* da UFSC.

Além disso, na medida do possível, O PET Informática atende a demandas que essas coordenações solicitam, como o incentivo à participação em atividades de reformulação curricular, a interação entre o Centro Acadêmico da Computação (CALICO) e os colegiados dos cursos para uma discussão democrática sobre a condução e aprimoramento dos cursos, e mesmo a melhoria dos canais de comunicação dos cursos com a comunidade através do apoio na manutenção dos seus *Web sites*.

LETRAS

O PET-Letras se caracteriza por receber estudantes dos cursos de línguas oferecidos pela UFSC: Português, Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão e Libras. Tais cursos, por sua vez, são organizados em estudos literários e linguísticos. Essa característica é fundamental para forjar uma atuação que leve em conta a complexidade que envolve a linguagem humana e as várias interfaces que devem ser levadas em conta para a formação de um profissional em Letras e suas possíveis atuações.

De modo geral, os cursos de letras organizam-se a partir do perfil profissional delineado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (CNE/CES 492/2001): “[...]profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral

e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro”. As propostas dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Letras — Língua e Literatura Vernáculas; Línguas e Literaturas Estrangeiras e Língua Brasileira de Sinais — propõem, de modo geral, que os egressos sejam competentes em sua área e com capacidade de reflexão analítica e crítica, mas têm apostado também numa forte problematização sócio-cultural do papel que a língua e a literatura exercem no mundo.

Diante disso, o PET-Letras busca contribuir com esse processo ampliando as possibilidades formativas relacionadas às atividades curriculares básicas, assim como se constituindo como um espaço de desenvolvimento de atividades complementares e, inclusive de realização de estágios, tanto obrigatórios como não obrigatórios. No ano de 2022, o PET-Letras recebeu quatro estagiários: duas de promoção de acessibilidade no campo da tradução e interpretação Libras-Português, e dois estagiários com deficiência atuando diretamente nos projetos.

Além disso, foi um espaço de articulação entre graduandos e pós-graduandos e entre discentes, TAEs e docentes numa abordagem teórico-prática dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes que o curso de Letras propõe desenvolver. As atividades desenvolvidas no âmbito do PET-Letras, pelos estudantes dos cursos de Letras, são validadas como atividades acadêmicas pelos colegiados dos cursos - visto que estão devidamente registradas no SIGPEX, gerando certificação. Temos incentivado, junto aos cursos, aos departamentos e as coordenadorias, a participação de seus estudantes nas mais diversas atividades oferecidas pelo PET-Letras: formação de professores, ensino de línguas, cursos de línguas, oficinas, minicursos, encontros, debates, exibição de filmes, promoção de acessibilidade, lives, grupos de estudos, reuniões de pesquisa etc.

MATEMÁTICA

As atividades do PET Matemática acompanham de perto o PPP dos cursos de Matemática. Em 2022 mantivemos o projeto Pré-vestibular Gauss, onde os alunos têm a oportunidade de vivenciar a organização de uma instituição de ensino do ponto de vista administrativo e, além disso, também têm a

oportunidade de serem responsáveis por disciplinas como professores, complementando os estágios curriculares previstos na grade curricular do curso de Licenciatura em Matemática.

Nós também promovemos em 2022 em parceria com o Centro Acadêmico de Matemática a Semana Acadêmica da Matemática Interdisciplinar (SAMATi), onde os alunos tiveram acesso a palestras, minicursos e mesas redondas em temas pertinentes à formação deles.

Outros projetos mantidos em 2022 foram o projeto de Assessorias onde os alunos do PET assessoram alunos com dúvidas em Matemática e as atividades de pesquisa tanto individuais quanto em grupo que complementam a formação dos alunos.

Com a previsão da curricularização da extensão, o nosso PET se colocou à disposição da Coordenação dos Cursos de Graduação, bem como a chefia do Departamento de Matemática, para auxiliar na oferta de atividades de extensão que possam ser usadas por alunos para cumprir algumas horas obrigatórias de extensão, como por exemplo, o Pré-vestibular Gauss e a FERMAT.

METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

O grupo está alinhado com o PPP do curso de engenharia mecânica ao incentivar a motivação dos estudantes, a aplicação prática dos conhecimentos e o senso crítico. As atividades do grupo também têm relação com o curso de engenharia eletrônica e elétrica, assim como o curso de automação e controle, permitindo que os estudantes participantes vivenciem a prática e avaliem suas possibilidades e responsabilidades profissionais. Além disso, essas atividades oferecem uma formação ampla e generalista, como previsto no PPP, combinando teoria e prática para facilitar a construção do conhecimento pelos alunos. A tríade universitária de ensino, pesquisa e extensão é a base das atividades do grupo, o que ajudará a formar educadores, pesquisadores e extensionistas mais preparados e conectados com as demandas e necessidades sociais.

O curso de Engenharia Mecânica da UFSC, tem descrito em seu PPP como principais metas e objetivos os seguintes itens:

1 – formar um profissional altamente qualificado, para atuação nas áreas do campo de engenharia mecânica, descritas no item 1.2 do presente texto;

2 – formar um profissional que possa atender o mercado de imediato, mas que tenha capacidade para, rapidamente, entender e desenvolver novas tecnologias;

3 – proporcionar aos seus alunos condições adequadas para que adquiram uma forte formação básica nos primeiros anos de curso;

4 – proporcionar aos seus alunos meios adequados para que, além da formação básica do item anterior, possam tornar-se especialistas em suas áreas de interesse;

5 – proporcionar aos alunos o contato direto com as áreas de atuação do engenheiro, através de atividades de extensão, como visitas, estágios e atividades de iniciação científica, para que tenha maior conhecimento da realidade do setor.

6 – desenvolver em seus alunos a capacidade de trabalho independente, com uma atitude pró-ativa e que deste modo também seja apto a integrar equipes multidisciplinares de trabalho;

7 – Proporcionar uma atmosfera acadêmica saudável, construtiva e de companheirismo, nas diversas salas de aula e nos diversos laboratórios, para que o aluno tenha condições de progredir de forma ampla em todos os aspectos de sua formação, seja através dos conteúdos de suas disciplinas, seja através dos ensinamentos e dos exemplos apresentados pelos professores, seja através da convivência com seus colegas de diferentes níveis em laboratórios e grupos de pesquisa e, de um modo mais geral, através da participação em atividades promovidas na universidade, fora do âmbito de seu curso.

O PET MA em 2022 fez várias atividades alinhadas com estas metas e objetivos descritas no PPP da Eng. Mecânica da UFSC. Abaixo cito algumas delas:

- Referente ao item 5 e 6 do PPP, foram realizados contatos diretos com empresas em formato de visita presencial (uma visita), sete conversas com profissionais, participação em seis eventos estratégicos, doze mentorias com membros antigos, doze conversas de Orientação com professores da Universidade.

- Referente ao item 2 do PPP foram realizadas trinta reuniões de prospecção de projetos e 24 seminários.

- Referente ao item 1, 4 e 6 do PPP foram realizadas atividades de projetos aos quais alunos devem realizar atividades individuais tornando o aluno mais independente. As principais pesquisas ocorridas em 2022 foram: Projeto de um Sistema de Controle Transversal para Self Balancing Robot; Projeto de Mapeamento da rota de usinagem a Laser; Projeto de Eficiência energética de compressores. Os alunos também realizaram 24 seminários internos individuais, e 90 dias de comunicação em língua estrangeira em 2022.

- Referente ao item 7 do PPP, no PET MA é de praxe manter o ambiente sempre com uma atmosfera saudável. Prova disso é a grande amizade que normalmente permanece mesmo após os membros deixarem o PET, inclusive em 2022 foram realizadas doze mentorias com membros antigos.

NUTRIÇÃO

O PET Nutrição da UFSC, desde a sua fundação, busca, entre outros objetivos, proporcionar aos acadêmicos do curso de graduação, bolsistas ou não, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementam e elevam a qualidade de sua formação acadêmica, buscando atender mais plenamente às necessidades do curso, ao ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram ou não sua matriz curricular.

Para atender a esse objetivo, o grupo PET Nutrição, sob sua responsabilidade, planeja, organiza e executa atividades acadêmicas que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como participa apoiando atividades já existentes de responsabilidade de professores parceiros, possibilitando uma formação acadêmica ampla e de qualidade aos estudantes envolvidos direta ou indiretamente com o Programa.

No ano de 2022, no intuito de complementar a formação, além dos projetos de pesquisa e extensão já em andamento realizados pelo grupo, cursos e palestras para a comunidade acadêmica, formações internas, visitas técnicas foram propostos conforme as necessidades que surgiram por conta das

adaptações realizadas nos cronogramas das disciplinas curriculares durante o ensino remoto, tais como o curso de exames bioquímicos, curso de suplementação de micronutrientes, curso prático de avaliação antropométrica, curso de preenchimento do Currículo Lattes, visitas técnicas à pequenas empresas produtoras de alimentos, palestras sobre nutrição materno infantil e nutrição esportiva, entre outros.

As ações do grupo PET Nutrição objetivam também estimular nos acadêmicos o desenvolvimento de competências colaborativas enfatizando a importância do trabalho em equipe, com clareza dos seus papéis e responsabilidades, da comunicação e das relações interprofissionais, sempre com o olhar as necessidades dos indivíduos e da comunidade, conforme preconizam os princípios gerais comuns que devem ser incorporados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos projetos pedagógicos de todos cursos de graduação da área da saúde aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde em 2018.

ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

O PET Odontologia e Fonoaudiologia promove a interdisciplinaridade e intersetorialidade, propondo a articulação de saberes e práticas dos diferentes profissionais os quais, na sua interseção, buscam garantir o bem-estar do paciente. A prática educativa é um processo vivenciado entre diversos sujeitos em distintos cenários (professor e aluno, profissional e indivíduo/comunidade), que implica em corresponsabilidade e em participação. Faz parte do Projeto Pedagógico de ambos os cursos que os alunos tenham uma determinada carga horária na qual possam personalizar as atividades a serem desenvolvidas (atividades complementares).

Neste sentido, evidencia-se que o PET está em consonância com os cursos de graduação em Odontologia e Fonoaudiologia, uma vez que proporciona várias atividades de ensino, pesquisa e extensão além das já propostas pelo curso. Ao proporcionar o trabalho conjunto das áreas da odontologia e fonoaudiologia o aluno tem uma visão mais abrangente e real do trabalho integrado destas duas áreas nas diferentes áreas de atuação. Os

projetos de extensão de atendimentos dos pacientes com dor orofacial e bruxismo, e o projeto de atendimento dos detentos da penitenciária de Florianópolis são ótimos exemplos de atividades de extensão que os alunos desenvolveram no PET no ano de 2022.

Toda a prática realizada está fundamentada nos conteúdos abordados nos cursos, mas cabe ao PET propiciar o aprofundamento sobre o tema e aumentar a prática do aluno para que ao sair da Universidade apresente um diferencial. A participação nos ambulatórios (atividades práticas) corrobora para fixação da aprendizagem e construção do conhecimento contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade.

PEDAGOGIA

O Projeto Político e Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia se articula em três grandes eixos formativos: i. Educação e Infância; ii. Organização dos Processos Educativos e iii. Pesquisa. Esses eixos mobilizam os conhecimentos necessários para a formação da/o futura/o pedagoga/o, com claro acento na docência voltada à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além da Educação de Jovens e Adultos e a Gestão escolar.

O Grupo PET por meio dos seus quatro eixos formativos se conecta, epistemologicamente, ao PPC do Curso por meio de suas ações de extensão, com destaque para o “Conversas de Escola e de outros lugares”, que sempre traz temáticas importantes para as Licenciaturas de maneira geral, a saber: i. currículo escolar; ii. democracia em tempos de ultraconservadorismo; iii. feminismo negro; iv. ações afirmativas; v. alfabetização e literatura infantil; vi. Educação de Jovens e Adultos; vii. Gestão democrática escolar.

O PET/PEDAGOGIA participou pela primeira vez da SEPEX em novembro de 2022, onde pôde relatar a sua trajetória de 15 anos num dos estandes do evento, além da efetiva participação na semana da Pedagogia e no ‘Novembro negro’, por meio de contação de histórias e outras práticas lúdico-formativas com as/os estudantes do Curso de Pedagogia.

Outrossim, o PET/Pedagogia tem participação ativa nos debates políticos do movimento estudantil, especialmente no que tange à qualidade formativa do

Curso e o combate a qualquer forma de racismo, preconceito de gênero, etc., algo que vem ocorrendo, infelizmente, com frequência na UFSC. Todos esses elementos citados anteriormente transversalizam e tensionam o PPC do Curso e estão sempre no horizonte formativo do PET/Pedagogia.

SERVIÇO SOCIAL

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Serviço Social articula-se desde seu início com o Projeto Político Pedagógico do curso por meio das diversas atividades que se desenvolvem de forma transversal na formação de estudantes, sobretudo no aspecto da defesa dos direitos humanos, na formação de profissionais críticos e reflexivos. Dentre tantas ações o atual PPP que entrou em vigência no ano de 2013 prevê dentre seus objetivos: Promover a apreensão do conhecimento crítico-científico, fundado no arcabouço teórico/metodológico construído na teoria social crítica, no diálogo com as Ciências Sociais e Humanas, destinado a subsidiar a análise da realidade social e do processo histórico nacional e internacional (DSS, 2013, p. 38).

Conforme previsto no planejamento do ano de 2022, o PET formulou discussões que levam em consideração a análise de conjuntura, prevendo uma discussão com base na teoria social crítica, focando num diálogo ético que visa dar espaço a profissionais e militantes da área do serviço social e correlatas. Dessa forma, articulando os conhecimentos referentes às dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, intrínsecos à profissão, o PET no desenvolvimento de suas atividades têm considerado todos objetivos previstos no PPP. O processo pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social da UFSC deve contribuir para a formação de um perfil profissional capacitado nas dimensões acima referidas. Estas atravessam as diretrizes curriculares que dão sustentação a uma formação profissional intelectual e cultural generalista.

Entre os objetivos do curso estão: assegurar uma formação ética e humanista; possibilitar a aquisição do conjunto de competências e habilidades, com base na análise das expressões da questão social nos diversos espaços sócio-ocupacionais, para o exercício profissional; articular conhecimentos

teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, relacionados às demandas e necessidades sociais para a formulação de respostas profissionais, entre outros.

O PET Serviço Social da UFSC tem colaborado com a formação do referido perfil profissional, sendo que desde as suas origens tem efetivado ações condizentes com este propósito, sendo estas alicerçadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do ensino, destacam-se as atividades que fortalecem a formação profissional de estudantes da graduação envolvidos diretamente e indiretamente com o programa. Tais atividades se concretizam por meio de eventos, cursos, debates, grupos de estudo, filmes, viagens de estudo, possibilitando o aprofundado de temas debatidos em sala de aula e de outros relevantes, mas que não constam como conteúdos obrigatórios, contribuindo para o aprimoramento dos conhecimentos na área.

Ademais, é previsto no PPP o cumprimento de 108 horas complementares em atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais muitas vezes os/as estudantes só conseguem preencher devido a participação em ações do PET/SSO que vise a certificar os/as discentes em todas as atividades que realiza.

5. CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES

Ao longo dos últimos anos, sobretudo no período recente pós-Pandemia Covid-19, o Programa PET na UFSC tem se mostrado mais sensível às condições objetivas de ingresso e de permanência de estudantes, buscando compreender e atuar sobre os efeitos deletérios que estas condições provocam nas subjetividades destes seres humanos que, em geral, quando ingressam na UFSC, são altamente exigidos já precocemente.

Em 2022, foi notável como o conjunto dos Grupos manteve, aperfeiçoou e criou atividades com vistas ao fortalecimento individual e coletivo de seus integrantes. E para além desse compromisso inerente à própria essência do Programa, evidenciou-se o quanto estes se dedicaram a envolver estudantes calouros e veteranos dos respectivos cursos com pós-graduandos e docentes da UFSC, bem como aliaram-se a pesquisadores e profissionais de outras instituições em Florianópolis e em outras cidades de Santa Catarina e do Brasil.

Pode-se sintetizar a extensa lista de atividades por poucos e significativos exemplos organizados em categorias, conforme segue:

De fomento à coesão no interior dos próprios Grupos, em que se tratou seriamente da redução de carga administrativa, duração e pauta de reuniões gerais, além de se repensar os cargos internos e a organização das comissões. Nesse sentido, houve variadas propostas bem-sucedidas de incentivo a relações de amizade, proximidade, solidariedade e confiança que a convivência presencial possibilita, sendo oferecidas oportunidades de lazer e descontração; de sarau junto à comunidade do entorno da UFSC; espaços dialógicos de escuta, expressão e acolhimento; oferecimento de jogos que estimulam a ampliação do conhecimento; discussões sobre questões raciais e de homofobia; valorização da produção acadêmica pelo compartilhamento de TCCs de colegas do Grupo; pela motivação de estudantes de licenciatura sobre o papel e a potência de educadores do campo em tempos de “descrédito de ser professor”; de viabilização organização de alojamentos e apoio a estudantes oriundos do campo para suas estadias em Florianópolis. Estudantes de variados Grupos participaram ainda de Semanas Acadêmicas de seus cursos, bem como foram

estimulados a atuarem nos Centros Acadêmicos. Desse modo, paulatinamente, muitos Grupos conseguiram fazer com que seus integrantes se tornassem referência para os demais estudantes, passando a apoiar a comunicação destes com a coordenação de Cursos e Departamentos, bem como com outros setores da UFSC e em projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

De apoio e estímulo a estudantes calouros/as que não integram o Programa. De fato, como compromisso programático e histórico dos PETs, em 2022 pode-se contribuir mediante a tradicional Recepção aos calouros, evento ganhou novas cores neste período, agregando-se produção de vídeos e e-books informativos contendo manual de matrícula, currículos interativos e pessoais para auxílio dos calouros. Houve ênfase para orientar sobre estruturas da Universidade e da cidade, tais como sobre o funcionamento do uso do Moodle, RU, BU, Saúde na região. Evidenciou-se também, apesar da precariedade material já alertada em outros tópicos deste relatório e de relatórios anteriores, que mais Grupos passaram a ceder seus espaços de trabalho para que estudantes possam estudar com acesso a computadores com supervisão de membros do Grupo. Ademais, têm sido realizados cursos semestrais, apresentações de softwares, mantidas monitorias voluntárias e participação em disciplinas curriculares como colaboração. Têm sido mantidos e incrementados eventos para a graduação com mini-cursos e palestras em atividades em que petianos têm assumindo responsabilidades como multiplicadores de conhecimentos e experiências, e como agentes de transformação da realidade social. Nessa direção, há grupos que assumiram para si a realização de oficinas de leitura de textos acadêmicos melhorando as capacidades e experiências do Ensino Médio; prestam assessorias/aconselhamentos; fazem *tour* para apresentar a UFSC (suas estruturas diversas, envolvendo de ensino, estudo, pesquisa e administração e lazer); e a cidade para calouros/as em companhia de estudantes veteranos/as. E organizam palestras sobre saúde mental para estudantes de fases mais avançadas.

De reforço e complementaridade aquilo que é oferecido a toda comunidade acadêmica indistintamente. Ou seja:

- ✓ aperfeiçoamento de editais de processos seletivos de bolsistas e voluntários de forma mais condizente com a política de ações afirmativas da UFSC;

- ✓ palestras sobre as profissões;
- ✓ apresentação de entidades ligadas ao Curso/Departamento/UFSC;
- ✓ visitas técnicas a escolas públicas, empresas, instituições de pesquisa, cooperativas e organizações/movimentos sociais de outras cidades;
- ✓ viagem de estudos para outra IFES com vistas ao desenvolvimento de ações colaborativas de pesquisa e extensão sobre o Ensino Médio que melhorem conhecimentos sobre acesso e permanência nas universidades;
- ✓ divulgação de como o grupo se organiza em atividades que desenvolve, prestando contas e estimulando a participação em novas candidaturas para bolsistas e voluntários/as;
- ✓ eventos em parceria com empresas e associação comercial;
- ✓ promoção de eventos com foco em estudantes com maior dificuldade em disciplinas iniciais;
- ✓ contato com novas tecnologias e cases de sucesso;
- ✓ cursos de idiomas gratuitos.

Em resumo, a lista extensa e qualificada de atividades demonstra claramente o quanto o Programa como todo contribuiu com a permanência de estudantes da UFSC em 2022, podendo ser avaliada a seguir na descrição de cada curso.

ARQUITETURA E URBANISMO

O grupo manteve algumas estratégias aplicadas no ano anterior, considerando que o ano de 2022 marcou o retorno presencial das aulas e a retomada dos espaços do campus. Foi mantido o acompanhamento semanal dos petianos sobretudo através de um canal no whatsapp onde cada aluno pode compartilhar um balanço da sua semana, manifestando eventuais dificuldades e permitindo ajuda mútua pela interlocução com os colegas e o tutor; foi mantido um caixa próprio (construído a partir de atividades e doações), para auxiliar os estudantes no caso do atraso ou problemas com a bolsa; assim como se buscou diminuir a carga de atividades administrativas, a pauta e duração das reuniões

gerais, repensando os cargos internos e a organização das comissões. O grupo retomou a realização de atividades de confraternização e descontração, como forma de reduzir o estresse e fortalecer vínculos entre os estudantes.

As reuniões do grupo foram abertas à participação de interessados não vinculados ao grupo, assim como foi retomada a participação presencial junto às atividades do Centro Acadêmico e ao Ateliê Modelo, reforçando o papel do PET/ARQ na interlocução com os estudantes do curso e na colaboração com as atividades de interesse da comunidade acadêmica do curso.

BIOLOGIA

O PET-Biologia da UFSC realizou algumas atividades que, de certa maneira, têm esse caráter. São elas:

- ✓ Recepção de calouros para motivar os mesmos e que eles entendam que fazem parte de uma Universidade mesmo em pandemia. Isso é importante, pois com o ensino remoto, praticamente somente disciplinas estavam em suas atividades;

- ✓ Semana Acadêmica da Biologia em um mesmo sentido a realização dessa atividade também tem esse caráter motivacional e foge do dia-a-dia de disciplinas, que remotamente cansam muito mais e se tornam mais cansativas;

- ✓ PET Jogos e interação: Momento de diversão e integração se dá através do uso de diversos jogos online e presencial na sala do PET ou fora. Temos a Sessão da tarde que passamos filme/documentário da sala do PET. As atividades buscam promover momentos leves e espontâneos que possam unir as pessoas;

- ✓ Eventos para a Graduação: Aventuras Biológicas iniciou-se em 2021 no qual professores compartilham suas experiências de campo durante sua carreira de pesquisa no sentido de motivar os graduandos;

- ✓ Sarau da Biologia: juntamente com a Atlética, Centro acadêmico, Empresa Júnior são promovidas diversas atividades em um sábado por semestre com intuito também de integração e troca de experiências.

CENTRO TECNOLÓGICO DE JOINVILLE

Durante o ano de 2022, o PET-CTJ trabalhou em algumas ações que promoveram, ainda que indiretamente, impacto na permanência dos estudantes de graduação. Uma das principais foi o *Primeiros Passos*, em que os petianos auxiliam os estudantes calouros a conhecerem os espaços físicos de pesquisa e extensão correlatos ao respectivo curso de graduação. Considerando que muitos estudantes são admitidos na universidade com pouco ou nenhum conhecimento das particularidades de seu curso de graduação, e isso é um fator determinante na evasão precoce, consideramos essa uma ação interessante no sentido de despertar a motivação e a noção de pertencimento nos discentes calouros. Além disso, promovemos algumas palestras de saúde mental, entre outras, destinadas aos estudantes de fases mais avançadas. Obviamente, é difícil mensurar o impacto dessas ações na permanência dos estudantes, até pela vasta gama de cursos que o PET-CTJ cobre, cada qual com suas particularidades. De toda forma, acreditamos ter contribuído com o processo.

CIÊNCIAS RURAIS

O grupo PET Ciências Rurais realizou as seguintes atividades:

- ✓ Recepção aos calouros: semestralmente o grupo PET participa das atividades de recepção aos calouros com intuito de motivá-los aos estudos além de realizar o convite para que os estudantes façam parte integrante do grupo;
- ✓ Eventos para a Graduação: O grupo PET organizou no ano de 2022, oito eventos (extracurriculares), sendo 2 online (minicurso e palestra) e 6 presenciais (3 minicursos, 2 palestras e 1 dia de campo) com temáticas relacionadas aos três cursos oferecidos no Campus;
- ✓ Informativos e Vídeos: Foram confeccionados 6 vídeos informativos e 6 textos informativos com as temáticas relacionadas aos cursos;
- ✓ Participação nas aulas: Nas aulas de Introdução ao curso de Agronomia, Engenharia florestal e Medicina Veterinária o grupo PET foi convidado a

participar de uma aula para descrever as atividades que o grupo realizou;

- ✓ CinePET: o grupo realizou esta atividade em mais 10 disciplinas dos cursos com intuito de enriquecer e fortalecer as atividades realizadas em sala de aula com troca de informações através de um debate crítico sobre um assunto.

CONEXÕES DE SABERES I

O Programa de Educação Tutorial (PET) prevê a constituição de um grupo de alunos vinculado a um curso de graduação para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de um professor tutor. Já o PET Conexões de Saberes prevê a expansão de grupos PET vinculados a áreas prioritárias e a políticas públicas de desenvolvimento, assim como a correção de desigualdades sociais e regionais. Assim sendo, o PET Conexões de Saberes: comunidades populares urbanas, que atua na temática Ações Afirmativas de Acesso e Permanência ao Ensino Superior, tem seu foco em alunos de origem popular e oriundos de diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As particularidades do PET Conexões de Saberes tem reflexo direto no plano de atividades, na atuação do tutor e nas articulações necessárias com os vários cursos dos bolsistas, principalmente no que se refere aos projetos político-pedagógicos e de pesquisa.

Os bolsistas do PET Conexões de Saberes, graduandos de diferentes cursos da UFSC, são norteados pelos objetivos do PET de uma maneira geral e, do PET Conexões de Saberes, de maneira específica. Desta maneira, é primordial que as atividades realizadas influenciam os bolsistas de tal modo que eles se sintam comprometidos com sua própria permanência no curso como também com sua formação acadêmica, científica, pedagógica, ética e social, além de que – e principalmente – se vejam como multiplicadores e agentes de transformação da realidade nacional.

CONEXÕES DE SABERES II

Através da atividade de gestão remota que foi amplamente difundida e realizada no ano de 2022 com a modalidade do ensino remoto por esta Instituição de Ensino. Nela, os objetivos foram cumpridos, a saber:

- ✓ Consolidar a proximidade digital frente ao isolamento social.
- ✓ Cumprir com as atividades do Planejamento de 2022.
- ✓ Promover a periodicidade de encontros e publicações do PET estabelecidos no planejamento de 2022.

Quando falamos dos desafios da gestão remota, mencionamos a dificuldade de adequação de tarefas e processos a uma nova realidade. Mais do que a sua realização, falávamos da organização e acompanhamento das etapas. Para melhor lidar com essa situação, existem diferentes tecnologias que podem ser buscadas, cada uma com sua finalidade. O PET Conexões de Saberes cumpriu as atividades propostas para ano de 2022 com foco em ações afirmativas inovadoras que ampliam o diálogo entre as comunidades urbanas e a universidade, como o caso do projeto ação social e conscientização, realizada e publicada em nosso livro - RELATOS DA PANDEMIA: pesquisas e vivências do PET Conexões de Saberes disponível no site deste grupo - www.petconexoes.ufsc.br

DIREITO

Como forma de auxiliar na permanência dos estudantes de forma específica, o PET oferece bolsas para integrantes do programa que têm a oportunidade de desenvolver pesquisas individuais e participar de diversas atividades acadêmicas. Além disso, há muitos anos o grupo utiliza ações afirmativas em seu processo seletivo, o que indiretamente ajuda estudantes PPN, PcD e escola pública, principalmente.

Em relação aos estudantes externos, o PET procura contribuir no seu processo de inserção acadêmica, oferecendo oficinas como a de leitura de textos acadêmicos, a fim de complementar sua formação e auxiliar na compreensão de textos que muitas vezes são discrepantes em relação àquilo que é oferecido pelo

ensino médio, tentando evitar que essa diferença acarrete em eventual desistência do curso.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Pode-se falar, do ponto de vista da permanência dos/as estudantes da educação do campo e da atuação do Pet, em três questões principais. A primeira delas está relacionada às dificuldades de condições materiais básicas para nossos alunos estarem e permanecerem no ensino superior numa Universidade Pública. Claro que sabemos que isso não é exclusividade da Educampo e que atingiu um grande percentual dos estudantes da UFSC no ano de 2022, gerando, dentre outros, grande percentual de evasão. No entanto, cabe ressaltar aqui, particularidades da Educação do Campo. O curso surge na UFSC em 2009 e adota a itinerância e a alternância para atender a reivindicação dos movimentos sociais de formar professores do e no campo. Isso implica em trazer a classe trabalhadora do campo e seus filhos para a Universidade. Isso significou, objetivamente, no deslocamento de professores para lecionar em cidades onde o curso está descentralizado, mas também em acolher estes alunos na UFSC para os tempos concentrados (Tempo Universidade). Desta forma, desde a criação do curso, dispor de alojamento, alimentação e outras questões cruciais para a permanência dos estudantes nos períodos de aula em Florianópolis é condição essencial para que o princípio pedagógico da alternância, além da formação de sujeitos do campo e no campo sejam mantidos. O Pet Educampo, neste contexto, envolve-se a cada semestre para viabilização e organização de alojamento e apoio aos estudantes para suas estadias em Florianópolis. A segunda questão está nas dificuldades de tais estudantes, nos períodos chamados de Tempo Comunidade, já que estão isolados da vida universitária. Implica nas relações (entre estudantes, com professores, dentre outros), mas também nas condições materiais para estudo disponíveis, mesmo que por vezes de forma precária, no campus de Florianópolis. Exemplo é acesso a biblioteca, a laboratórios de informática, dentre outros. Neste sentido, o Pet Educampo também atua para minimizar tais dificuldades. Os estudantes bolsistas de cada turma descentralizada se tornam referência para os estudantes e acabam

apoiando a comunicação destes com a coordenação de curso, com o departamento e outros setores da UFSC. Um terceiro aspecto está relacionado à permanência está ligado ao papel do Pet no sentido de espaço e coletivo que, através de suas ações, motiva os estudantes do curso sobre o "papel" e a potência de um educador/educadora do campo, em tempos de "descrédito" do ser professor/a/.

Importante destacar as dificuldades que o Pet Educampo teve no ano de 2022, no sentido do espaço físico. A sala precária que o grupo possuía no Bloco A do CED ficou insalubre, sobretudo a partir das chuvas do fim do ano de 2022 e a sala teve que ser desocupada. Para 2023 descortina-se uma possível reforma no bloco A e isso implicará na busca de um espaço provisório. O valor da bolsa praticado no ano de 2022 também criou uma série de empecilhos para a dedicação de 20 horas semanais de cada estudante. Significou de forma clara, uma alta rotatividade de bolsistas no ano, já que a maior parte dos que saíram o fizeram pela necessidade do trabalho para se manter na Universidade.

Apesar de tudo isso, a avaliação que fazemos é que o valor das bolsas dos discentes precisa ser atualizado de forma urgente. Dada a explosão do custo de vida no Brasil (e Florianópolis a situação é ainda mais grave), os estudantes estão, de forma geral, com dificuldades para se manter no ensino superior e dedicados ao PET (20 horas/semanais).

EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivamente, em 2022, com a retomada do ensino presencial, buscou-se a reaproximação dos estudantes bolsistas em atividades presenciais. Com a troca de tutoria do grupo e a retomada das reuniões administrativas semanais, o Grupo PET Educação Física manteve, na medida do possível, as ações exitosas já realizadas em anos anteriores, sem deixar de refletir sobre a importância de o Grupo se fazer mais próximo dos estudantes de graduação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da UFSC.

O Grupo dedicou-se a adaptar e aprimorar suas propostas de Recepção a calouros/as e os Processos Seletivos de Bolsistas e Voluntários/as. Para a primeira proposta mencionada, foram apresentadas as ações, conjuntamente

com a realização de jogos cooperativos, os quais reforçaram a importância do trabalho em grupo para a superação de obstáculos e alcance de objetivos individuais e coletivos. Quanto à segunda proposta, aperfeiçoou-se os editais de processo seletivo de bolsistas e voluntários/as, de forma mais condizente com a política de ações afirmativas da UFSC.

ENGENHARIA CIVIL

No primeiro contato que os alunos têm com a graduação, o PET Engenharia Civil promove uma palestra de recepção juntamente com as demais entidades do curso para fomentar a integração com os estudantes. O principal objetivo é incentivar a participação nas entidades para uma maior troca de experiências, facilitando os alunos na busca por estágios, bolsas e solução de dificuldades que possam enfrentar durante a graduação. Ainda, há outra palestra, sobre o mesmo assunto, proporcionada na aula de Introdução à Engenharia Civil, por convite do professor, fazendo com que os acadêmicos que não participam da semana de recepção aos calouros também sejam contemplados. Nessas exposições, os alunos tomam conhecimento das atividades que o Programa desenvolve em benefício dos estudantes, como a elaboração de apostilas, promoção de palestras, currículo interativo, índice de reprovações e conhece o seu professor a fim de divulgar aos alunos as atividades que o PET Engenharia Civil elabora e que podem auxiliar os graduandos ao longo do curso.

Outrossim, o PET Engenharia Civil ofereceu cursos semestrais, com direito a certificado, de AutoCAD, Revit e Excel. Com isso, os graduandos têm a oportunidade de aprender softwares que auxiliam na sua formação profissional bem como na graduação em si. Desse modo, esses futuros profissionais possuirão maior credibilidade e facilidade em executar algumas matérias com o auxílio desses programas. Além disso, para melhor aprendizado, foram realizadas monitorias para os inscritos no curso e para toda a graduação a fim de auxiliar em dúvidas acerca dos softwares ofertados, como citados anteriormente.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais na UFSC, que foi um grande incentivo aos estudantes da IES. O grupo PET Engenharia de Produção, visando auxiliar os estudantes que nunca haviam tido contato com as dependências da Universidade, realizou, no retorno das aulas, um *tour* pela UFSC, apresentando as instalações da mesma. Além disso, com o objetivo de mostrar aos estudantes as mais diversas oportunidades de aprendizado dentro da Universidade, o PET realizou os Dias da Dica – evento que ocorre na disciplina de 1ª fase “Introdução à Engenharia de Produção”. Ainda sobre o auxílio prestado à graduação, o PET oferece cursos que auxiliam na construção de conhecimentos que são utilizados durante a própria graduação, como o curso de Microsoft Excel. Os Dias da Dica permitem que os ingressantes no curso tenham um primeiro contato com as entidades atreladas ao departamento e são apresentados a diversas dicas de como vivenciar ao máximo a universidade.

Além disso, foram divulgadas, em nossas redes sociais, diversas oportunidades de capacitação ao longo do ano. Por fim, o grupo continuou a disponibilizar um manual de matrícula no site, assim como currículos interativos e pessoais para auxiliar os graduandos no planejamento de sua graduação. Tanto o Manual de Matrícula, quanto o currículo e outros serviços oferecidos à graduação estão disponíveis em: <https://peteps.ufsc.br/graduacao/>.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Os membros do PET EEL desenvolveram algumas atividades que contribuem para a diminuição da evasão dos cursos de graduação. O mais importante delas é o planejamento para o retorno das visitas técnicas. O grupo começou a organização para uma série de visitas técnicas às empresas da região de Jaraguá do Sul, Joinville, Curitiba e Foz do Iguaçu. Com isso, espera-se que os discentes tenham uma visão mais clara das áreas de atuação após a finalização do curso de graduação. O grupo possui o desenvolvimento de diversos jogos que estimulam a ampliação do conhecimento dos petianos, mas

também demonstram aos alunos de graduação, principalmente no início do curso, o potencial de crescimento do conhecimento em programação que pode ser realizado em um curto espaço temporal. O grupo também desenvolveu o PET Challenge. Este foi um evento sem fins lucrativos realizado pelo Programa de Educação Tutorial em Engenharia Elétrica - UFSC (PET EEL UFSC) em parceria com a Aquarela Analytics e a ACIF (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis). Um total de 7 equipes, formada por 21 pessoas de 4 estados do Brasil, participaram ativamente desenvolvendo suas propostas, que contou com o auxílio de 4 workshops e 10 mentores. Toda a interação foi digital e por meio das plataformas Discord e Google Meets, com a possibilidade de assistir os workshops e conversar com os mentores, membros da equipe e comissão organizadora.

HISTÓRIA

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais de nossa universidade, com isso a volta ao campus. E mais uma vez, nosso curso de História da UFSC continua a destacar-se por apresentar as menores taxas de evasão escolar entre os cursos do Centro de Ciências Humanas (CFH) da UFSC. Ademais, as taxas de aprovação dos alunos matriculados também são significativamente altas se comparados a outros cursos da universidade.

O PET atua na socialização das suas práticas de ensino, pesquisa e extensão para as alunas e alunos da graduação. Como fazemos um rodízio de permanência dos bolsistas no espaço físico, nossa sala sempre está aberta e é frequentada por diferentes alunos do curso de história. Ademais, a cada ano promovemos o MEPETH que tem como primordial intento comunicar nossas ações de pesquisa e extensão, bem como integrar estudantes de graduação e pós-graduação e professores do curso. Outro mecanismo de destaque que promove a permanência de estudantes é a bolsa para os 12 bolsistas integrantes do PET. dedicarem ao trabalho.

INFORMÁTICA

O grupo PET Informática atuou estimulando os seus colegas a adquirirem gosto pela área de Computação através da promoção de eventos na área e apoio aos estudantes com maior dificuldade principalmente em disciplinas iniciais de programação e matemática. Como destaque, o PET organiza anualmente a SECCOM (Semana Acadêmica dos cursos de Ciências de Computação e de Sistemas de Informação da UFSC), um evento com uma programação bem diversificada (palestras, oficinas, minicursos, etc) cujos convidados são pesquisadores, professores e profissionais (muitos deles egressos da UFSC). Este evento costuma estimular os estudantes a ter contato com novas tecnologias e cases de sucesso na área, incentivando-os a permanecer no curso.

Em 2022, o sucesso das atividades realizadas pelos petianos, cujo *feedback* foi dado através das avaliações dos próprios petianos, estimulou os mesmos a permanecerem no PET em 2023 e convidar colegas a participarem do PET. Prova disso foi o acirrado processo seletivo para ingresso de novos bolsistas no PET Informática no primeiro semestre de 2023.

LETRAS

De modo geral, o que se notou em 2022, com o retorno efetivo da modalidade presencial, foram duas dificuldades do grupo de estudantes que integra o PET-Letras: a primeira bastante óbvia, diz respeito à vulnerabilidade socioeconômica, tendo em vista o valor o alto custo de vida em Florianópolis e a diminuição do investimento na permanência dos estudantes; a segunda, relacionada à saúde emocional dos estudantes, que nem sempre tem sido alvo de políticas eficientes da Universidade.

O PET-Letras, dessa perspectiva, esteve preocupado em oferecer atividades formativas gratuitas - como línguas e grupos de estudo -, por um lado, mas também em produzir ações que consigam dialogar de modo mais afetivo com o aluno de Letras ou não. Essa é a perspectiva do Slam Estrela d'Alva, do PET-Varandão e da Revista Preguiça: funcionarem como espaço de escuta, de diálogo, de expressão e de acolhimento.

Ainda no tocante à vulnerabilidade econômica, temos realizado sebos, por meio de doações de docentes e discentes, que oferecem livros fundamentais para a formação de estudantes a preços que variam de 2 a 10 reais.

MATEMÁTICA

A questão da evasão é delicada e permanente em todos os cursos. Deixando à parte os problemas sócio econômicos e pessoais, muitos alunos desistem de seu curso devido ao choque que sentem ao entrar na Universidade. No caso dos cursos de Matemática, talvez mais que em outros cursos, os alunos chegam à Universidade após ter tido contato apenas com uma matemática operacional (que é importante), sem entender realmente o que é Matemática e, portanto, o choque talvez seja maior. No ensino básico pouco se dedica a discutir aspectos históricos (desenvolvimento), filosóficos (ressaltamos aqui que toda a ciência que se desenvolve hoje em dia teve base na filosofia – na filosofia grega antiga no caso da Matemática, quando o raciocínio dedutivo começou a ser empregado) e a desenvolver nos alunos o espírito crítico, criatividade e diversas maneiras de pensar.

A melhor maneira de se tentar diminuir a evasão nos cursos de Matemática seria contribuir para a formação ampla do professor, ou seja, seria, idealmente, que todos os alunos tivessem uma boa formação (repito aqui, não somente operacional) matemática em seus ensinamentos básicos. Os alunos dos cursos de Matemática, e os alunos das áreas de exatas em geral, veem Matemática apenas como uma ferramenta: fazer contas e usar fórmulas. No entanto, Matemática é muito mais do que isso.

Considerando as limitações descritas acima e que geram diversas dificuldades para os alunos, o grupo do PET Matemática desenvolve, com o maior carinho, atividades voltadas para o ensino de modo a ampliar a visão sobre a Matemática que os alunos devem ter. Além disso, a atividade “Assessorias” cumpre também um papel de aconselhamento aos estudantes, principalmente calouros, sobre as dificuldades do curso e como enfrentá-las.

METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

Durante o ano de 2022, a atuação do PET MA foi afetada pelo período pandêmico e pelas questões político-institucionais do ensino superior. Muitos membros relataram experiências de estresse emocional e físico, falta de motivação e dificuldades de permanência no curso. Uma parte fundamental da cultura institucional do PET MA reside nas relações de proximidade, amizade, solidariedade e confiança que a convivência presencial possibilita. No entanto, o distanciamento físico e o trabalho remoto limitaram a dinâmica do grupo, tornando-a mais pragmática e pouco orgânica. Além disso, a centralidade das atividades do grupo é o desenvolvimento de atividades de extensão, que exigem a articulação de membros internos e externos à UFSC. Infelizmente, o valor das bolsas, a inconstância nas datas de pagamento e as dificuldades de acesso aos recursos de custeio dificultam ainda mais a permanência dos estudantes, principalmente em um cenário de aumento generalizado dos preços.

Apesar desses desafios, o grupo buscou desenvolver estratégias para superar esses obstáculos. Eles recorreram a profissionais e realizaram eventos de forma remota durante os períodos de isolamento. O grupo também tentou reduzir a carga de atividades administrativas, a duração e pauta das reuniões gerais, além de repensar os cargos internos e a organização das comissões. Outras ações incluíram a viabilização de atividades de lazer e descontração, mesmo que remotamente, como forma de aproximar as pessoas.

NUTRIÇÃO

No intuito de contribuir com a integração e permanência dos estudantes no curso de Nutrição o grupo PET Nutrição em 2022 desenvolveu diversas ações. Entre as ações de integração entre os estudantes, primeiramente cita-se a atividade “PET Acolhe”, que objetiva apresentar o programa PET para os calouros, divulgar as atividades do grupo e auxiliar na ambientação de novos alunos à universidade e à cidade. Assim, o PET Acolhe realizou algumas atividades em conjunto com os veteranos responsáveis pela recepção dos calouros, as quais promoveram a integração entre os alunos na semana de

acolhimento, com apresentação do guia do calouro em um encontro presencial e respostas a possíveis dúvidas sobre essa etapa, como também participação em momentos de atividades dinâmicas realizadas para integração dos calouros.

Além disso, o grupo PET participou da comissão organizadora bem como elaborou diversas apresentações para divulgação do programa aos acadêmicos do curso de graduação em Nutrição durante a Semana Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição, realizada no início do segundo semestre letivo. Estas atividades objetivam aproximar os acadêmicos do curso e despertar seu interesse pelo programa. Promovendo um ambiente acolhedor tanto aos acadêmicos recém-chegados quanto aos de outras fases de curso, as ações contemplaram participação (organização e planejamento) na semana de recepção de calouros e elaboração de materiais com orientações sobre o curso, como o guia do calouro e divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão do PET. O guia do calouro foi desenvolvido com o intuito de orientar os calouros em aspectos como o uso da plataforma moodle, dicas e informações sobre as aulas, alternativas disponíveis pelo restaurante universitário aos estudantes, regras do empréstimo de livros pela biblioteca universitária, informar os projetos, monitorias e entidades ativos e os serviços de saúde disponíveis na região. As ações promoveram a divulgação de informações sobre a vida acadêmica e o PET, por meio também de materiais elaborados para as redes sociais (Instagram).

Vale destacar ainda que como consequência da pandemia de Covid-19 e a adaptação de diversas atividades presenciais para a modalidade remota, o instagram se fortaleceu como meio de divulgação de ações, conteúdos e espaço para produção educacional em nutrição. Mesmo após a retomada das atividades presenciais, o PET Nutrição UFSC, continuou utilizando o instagram (@petnutriufsc) como ferramenta para manter o contato e integração com a comunidade externa e acadêmica e disseminar informações confiáveis e relevantes.

Além dessas ações, para tentar contribuir com a permanência de estudantes no curso, nos processos seletivos para ingresso no PET Nutrição UFSC, os editais de seleção têm considerado vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas.

ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Os alunos do PET desenvolveram em 2022 a primeira edição de um E-BOOK destinado aos calouros dos Cursos de Fonoaudiologia e Odontologia. Trata-se de um material informativo ilustrado sobre os principais aspectos que os alunos que ingressam nos Cursos citados devem conhecer. As informações contidas vão desde dados sobre o curso, departamento ao qual o mesmo está vinculado, principais pró-reitorias, entidades estudantis, bibliotecas, restaurante universitário, entre outros. Para o lançamento do material foi realizada uma live. O intuito do desenvolvimento do material foi oferecer ao calouro um material de fácil e rápido acesso que contenha no mesmo espaço as principais informações que ele precisa saber quando ingressa na Instituição. Além disso, o material foi desenvolvido pelos pares, o que propicia uma maior aproximação do calouro. Para o ano de 2023 já está sendo produzida a 2ª edição.

Os petianos também organizaram um encontro para uma acolhida aos novos alunos dos Cursos de Fonoaudiologia e Odontologia.

Além do desenvolvimento deste material, os alunos do PET também participaram (a convite da coordenação do curso) da aula inaugural do Curso de Fonoaudiologia, assim como de uma aula do módulo de Introdução ao Estudo de Fonoaudiologia I para explicar melhor aos ingressantes o que é o PET, as ações desenvolvidas, entre outras.

De forma geral, os petianos dos dois cursos envolvidos sempre estão disponíveis para acolher os calouros.

PEDAGOGIA

Tem sido um enorme desafio manter as/os bolsistas no Grupo PET/Pedagogia, sobretudo, pelo valor defasado da bolsa, o que se reflete no empenho e desempenho acadêmicos. Contudo, temos valorizado as ações de extensão que partem das/os bolsistas, como é o caso do *Sarau da Costeira*, uma iniciativa que promove o intercâmbio com as comunidades de bairro de Florianópolis, notadamente, o bairro Costeira do Pirajubaé.

Procuramos valorizar os trabalhos de TCC de cada bolsista, promovendo conversas sobre o tema de investigação e a continuidade dos estudos em nível de Pós-Graduação. Além disso, uma bolsista ofertará uma Oficina sobre o **Currículo Lattes** para que todas/os possam 'alimentar' o seu currículo com todas as atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do ano letivo acadêmico.

Além disso, o Grupo PET/Pedagogia tem participação ativa nos centros acadêmicos, contribuindo para o processo formativo das/os futuras/os pedagogas/os com pautas específicas (combate ao racismo e à transfobia), valorizando os debates organizados pela Coordenação do Curso.

Há muito a se fazer. O Grupo PET/Pedagogia se ressentido de não ter um espaço físico decente para as suas reuniões de planejamento e de estudos, ainda mais com a reforma do Bloco A do CED o que, momentaneamente, nos deixou sem espaço físico nas dependências da UFSC. Os grupos PET da UFSC precisam ser valorizados; com espaços físicos adequados e arejados, com equipamentos novos de computação, o que contribuiria muito para o sentimento de pertencimento e o fortalecimento da identidade dos PETs.

SERVIÇO SOCIAL

Durante o ano de 2022 o PET Serviço Social buscou estimular os estudantes da graduação a participarem de outros espaços de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela Universidade, assim como, contribuiu nas informações referentes ao acesso às bolsas, participação em núcleos e grupos de pesquisa e extensão.

A comissão de Apresentação do PET aos Calouros foi uma atividade prevista no planejamento para 2022, que teve como um de seus objetivos aproximar os novos alunos da graduação ao programa e as atividades de ensino e pesquisa e extensão que são realizadas na universidade, com uma apresentação na matéria Introdução a Vida Acadêmica, da primeira fase do curso de Serviço Social.

A sala do PET Serviço Social foi disponibilizada para os estudantes da graduação em dois dias da semana para realizarem estudos, pesquisas, utilizarem a internet e os computadores. O acesso ao espaço, sempre com a

presença de bolsistas do PET, possibilitou a frequência a um ambiente acolhedor e próximo das salas de aula, facilitando o cotidiano de estudos de vários estudantes do curso que não dispunham desse espaço e desses equipamentos.

Os processos seletivos que ocorreram em 2022 dispuseram em seus editais vagas de bolsas para ingresso no programa destinadas às políticas de ações afirmativas, o que contribuiu na construção da permanência e diminuição da evasão estudantil no curso.

Nesse sentido, as diversas informações socializadas em 2022, assim como os processos seletivos e a disponibilização da sala possibilitaram ampliar os conhecimentos e o acesso dos estudantes referentes às possibilidades de permanência na Universidade.

Em 2022, após a viagem de estudos para a UFPR, os integrantes do PET Serviço Social foram instigados ainda a construir um projeto de pesquisa e de extensão referente ao conhecimento dos estudantes do ensino médio sobre acesso e permanência na Universidade. As propostas, incorporadas no planejamento de 2023 visam ampliar o acesso e permanência na UFSC, em especial de estudantes de regiões empobrecidas, em turmas com menor acesso a informações referentes a estas questões.

6. PÚBLICO ALVO DOS TRABALHOS DOS GRUPOS

Quando questionados a quem se destinam os trabalhos dos Grupos PET da UFSC destaca-se a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à comunidade interna da UFSC e comunidade em geral. No âmbito da comunidade interna da UFSC, todos os grupos desenvolvem atividades que se destinam a estudantes de graduação relacionados aos cursos envolvidos com seus grupos. Além disso, destacam-se também como público alvo das atividades estudantes de graduação de outros cursos dos mesmos centros de ensino dos grupos, além de estudantes de pós-graduação da UFSC.

No âmbito da comunidade externa à UFSC diferentes públicos ou instituições a nível local, regional e nacional foram atendidos de acordo com as especificidades das atividades desenvolvidas em cada grupo tutorial. Na quadro 2, a seguir, são detalhados os públicos ou as Instituições a quem se destinaram as atividades dos Grupos PET da UFSC no ano de 2022.

Quadro 2: Público alvo dos trabalhos dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO PET	A QUEM SE DESTINA A ATIVIDADE
Arquitetura e Urbanismo	Estudantes de graduação do ARQ e de outros cursos da UFSC; Professores do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo; Pessoas interessadas em conhecer o campo da Arquitetura e do Urbanismo; Egressos do ARQ-UFSC; Docentes do ARQ-UFSC; Quilombo Toca/Santa Cruz; População em situação de rua da Grande Florianópolis; Sindicato dos Arquitetos de Santa Catarina; Associação Catarinense de Bambu; Administração da UFSC; Comunidade da Grande Florianópolis.
Biologia	Estudantes dos cursos de Ciências Biológicas da UFSC; Estudantes de outros cursos da UFSC e de outras IES; Professores do Ensino de Ciências e Biologia; Comunidade universitária Comunidade em geral
Centro Tecnológico de Joinville	Estudantes dos seguintes cursos de graduação: Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Engenharia Aeroespacial; Engenharia Automotiva; Engenharia Civil de Infraestrutura; Engenharia Ferroviária; Engenharia Mecatrônica; Engenharia Naval e Engenharia de Transporte e Logística; Comunidade do Centro Tecnológico de Joinville Comunidade externa da cidade de Joinville e região

Quadro 2: Público alvo dos trabalhos dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO PET	A QUEM SE DESTINA A ATIVIDADE
Ciências Rurais	Discentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária Mestrando dos programas da pós-graduação Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN) e Medicina Veterinária Convencional e Integrativa (PPGMVCI) Comunidade acadêmica da UFSC Comunidade em geral
Conexões de Saberes I	Acadêmicos dos cursos de graduação Colégio Aplicação; NETI-UNAPI/PROEX/UFSC (<i>Universidade Aberta para as Pessoas Idosas</i>) Sala Verde; Laboratórios/Projetos internos; Instituições de Ensino (<i>municipais e estaduais, ex.: Colégio Getúlio Vargas - bairro Saco dos Limões</i>); Associações de bairros (<i>ex.: Rendeiras do Rio Vermelho</i>);
Conexões de Saberes II	Comunidade UFSC: Acadêmicos dos cursos de graduação Comunidade científica Movimento Estudantil do Serviço Social Centro Acadêmico Livre de Psicologia (CALPsi) Laboratório de prototipagem e novas tecnologias orientadas ao 3D PRONTO 3D/UFSC Comunidade Externa: Estudantes e profissionais de psicologia Estudantes e profissionais de serviço social Estudantes e profissionais de medicina Estudantes e profissionais de design e design de produto CRAS II – Ponta do Coral, Balneário, Florianópolis/SC Conselho Regional de Serviço Social Coletivo Negro de Serviço Social Magali da Silva Almeida Ministério Público Estadual (MPSC) – Comarca de Palhoça/SC Ministério Público Estadual (MPSC) – Comarca de São José/SC Secretaria Especial Do Desenvolvimento Social (SEDS) Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério da Cidadania (MC) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), mediado pela Secretaria Municipal de Saúde
Direito	Estudantes dos cursos de graduação em Direito da UFSC; Estudantes de outros cursos da UFSC e de outras IES; Comunidade Universitária; Comunidade em geral; TILSJUR/UFSC
Educação do Campo	Estudantes dos cursos de graduação em Educação do Campo da UFSC; Estudantes de outros cursos da UFSC e de outras IES; Escolas do campo nas regiões de atuação da Licenciatura em Educação do Campo da UFSC; Comunidade Universitária; Comunidade em geral; Agricultores familiares e outros sujeitos do campo, das florestas, dos rios, dos mares. Rede IVG - Acam; CEDEP; CEEA; Escola Lúcia Mayvornne

Quadro 2: Público alvo dos trabalhos dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO PET	A QUEM SE DESTINA A ATIVIDADE
Educação Física	Estudantes dos cursos de graduação em Educação Física – Bacharelado e Licenciatura Coordenação dos cursos de graduação em Educação Física Departamento de Educação Física Comunidade Universitária Servidores terceirizados do Centro de Desportos Estudantes de escolas públicas municipais
Engenharia Civil (continua)	Acadêmicos de Engenharia Civil da UFSC Comunidade externa Professores do Departamento Alunos dos cursos de softwares desenvolvidos pelo PET, e discentes do Departamento Docentes do Departamento de Engenharia Civil e comunidade externa Bolsistas do PET/ECV UFSC Outros grupos PET de Santa Catarina Estudantes e profissionais da Engenharia Civil
Engenharia Civil	Instituto do Gás, Petróleo e Energia Comunidade Acadêmica de Engenharia Civil Comunidade Científica Centro de Desportos da UFSC Laboratório de Transporte e Logística da UFSC Laboratório de Materiais de Construção Civil da UFSC
Engenharia de Produção	Discentes dos cursos de graduação em Engenharia de Produção da UFSC. Coordenação dos cursos de graduação em Engenharia de Produção e Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC. Comunidade Universitária. Empresas privadas, públicas, ONGs, laboratórios da UFSC e outras organizações.
Engenharia Elétrica	Discentes dos cursos de graduação de Engenharia Elétrica, Eletrônica, Controle e Automação. Grupos de Pesquisa do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica Comunidade interna da UFSC Comunidade externa da UFSC
História	Comunidade interna UFSC: Acadêmicos dos cursos de graduação em História Acadêmicos de outros cursos de graduação Mestrandos e doutorando do PPGHistória Professores do Departamento de História Comunidade Externa: Colégios públicos de Ensino Médio e Fundamental Público geral que participa de palestras e outros eventos Público geral que tem acesso aos vídeos produzidos pelo PET História e disponibilidade ao grande público
Informática	Membros do PET Informática Estudantes dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação Empresas e Instituições parceiras de projetos de pesquisa onde os petianos estão engajados Comunidade Universitária Comunidade em geral

Quadro 2: Público alvo dos trabalhos dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO PET	A QUEM SE DESTINA A ATIVIDADE
Letras	Comunidades dos bairros de Florianópolis Estudantes de graduação e de Pós-Graduação, da UFSC e de outras IES Estudantes do Ensino Médio Estudantes dos cursos de Letras da UFSC Docentes da Educação Básica Estrangeiros e Refugiados Comunidade Surda da UFSC Comunidade Surda de Florianópolis Artistas e escritores
Matemática	Estudantes dos cursos de graduação em Matemática da UFSC Estudantes de cursos de graduação em Matemática de outras Instituições Estudantes de cursos de graduação que possuem alguma disciplina ofertada pelo Departamento de Matemática da UFSC Estudantes de cursos de graduação de outras Instituições Estudantes do Ensino Médio da grande Florianópolis Estudantes do Ensino Básico da grande Florianópolis Comunidade Universitária Comunidade em geral
Metrologia e Automação	Acadêmicos das Engenharias: mecânica, elétrica, eletrônica e automação da UFSC Comunidade externa Docentes do Departamentos de engenharia mecânica, elétrica, eletrônica e automação da UFSC Outros grupos PET de Santa Catarina Estudantes e profissionais das engenharias mecânica, elétrica, eletrônica e automação da UFSC
Nutrição	Estudantes dos cursos de graduação em Nutrição da UFSC Estudantes dos cursos de graduação em Nutrição de outras IES Estudantes dos cursos de graduação e pós graduação da área da saúde da UFSC Egressos do Programa de Educação Tutorial do curso de Nutrição da UFSC Crianças e adolescentes da comunidade em geral Idosos do Núcleo de Atenção à Terceira Idade (NETI) Comunidade escolar da educação infantil da rede pública de ensino de Florianópolis Comunidade universitária Comunidade em geral
Odontologia/ Fonoaudiologia	Comunidade interna UFSC: Acadêmicos dos cursos de graduação em Odontologia e Fonoaudiologia Acadêmicos de outros cursos de graduação da área da saúde Pós graduandos do PPGFON e PPGO Professores dos Departamentos de Fonoaudiologia e Odontologia. Comunidade Externa: Público geral que participa dos atendimentos clínicos e palestras. Público geral que tem acesso às mídias sociais (vídeos e posts) produzidos pelo PET Odonto Fono Detentos do presídio de Florianópolis
Pedagogia	Escolas e creches públicas da Grande Florianópolis Discentes do Curso de Pedagogia e de outras Licenciaturas da UFSC Comunidades de bairros de Florianópolis Universidades Públicas

Quadro 2: Público alvo dos trabalhos dos Grupos PET da UFSC (2022) (finaliza).

GRUPO PET	A QUEM SE DESTINA A ATIVIDADE
Serviço Social	Discentes do curso de graduação em Serviço Social da UFSC Docentes do Departamento de Serviço Social da UFSC Profissionais Assistentes Sociais Supervisores de campo de estágio na área de Serviço Social Egressos do Programa de Educação Tutorial Serviço Social da UFSC Comunidade acadêmica da UFSC Sociedade em geral
Centro Tecnológico de Joinville	Estudantes dos seguintes cursos de graduação: Bacharelado em Ciência e Tecnologia Engenharia Aeroespacial Engenharia Automotiva Engenharia Civil de Infraestrutura Engenharia Ferroviária Engenharia Mecatrônica Engenharia Naval Engenharia de Transporte e Logística Comunidade do Centro Tecnológico de Joinville Comunidade externa da cidade de Joinville e região

Fonte: Tutore(a)s dos Grupos PET UFSC (2023).

7. DESEMPENHO ACADÊMICO (EXCLUSIVO DE ESTUDANTES DO GRUPO)

Os integrantes dos grupos PET UFSC tiveram uma grande e diversificada produção durante o ano de 2022. Foram 77 atividades com um dia de duração; 92 participações em eventos; 213 publicações (resumos, textos ampliados e completos, artigos, além de organizações de livros ou revistas) e 111 vídeos produzidos. Além disso, os petianos e petianas realizaram inúmeras outras atividades, tais como produção de conteúdo para redes sociais e website dos grupos; podcasts; mostra fotográfica; cursos, seminários, mapas, sessões de cinema, dentre outros. O Quadro 3, a seguir detalha a produção por grupo.

Quadro 3: Indicadores de desempenho acadêmico dos integrantes dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO	Número de Atividades com um dia de duração	Número de participação em eventos	Número de publicações	Número de vídeos produzidos	Outros (descreva tipo de atividade e número)
Arquitetura e Urbanismo	3	4	3	0	Elaboração do livro Pet/ARQ 30 Anos, a ser lançado em maio de 2023.
Biologia	11	10	3	0	8 atividades em escolas Co-organização da Semana acadêmica 2 ciclos de seminários apresentados por petianos em 9 diferentes dias
Centro Tecnológico de Joinville	0	0	0	3	3 cursos de (Arduino, Impressão 3D, Excel) 1 curso de Arduino para a comunidade externa
Ciências Rurais	3	3	2	6	Eventos em que o pet esteve presente (ENAPET; II Mostra Científica e Tecnológica/UFSC Curitiba e 19a SEPEX/SNCT). Diversas publicações (Atualização das redes sociais do grupo)

Quadro 3: Indicadores de desempenho acadêmico dos integrantes dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO	Número de Atividades com um dia de duração	Número de participação em eventos	Número de publicações	Número de vídeos produzidos	Outros (descreva tipo de atividade e número)
Conexões de Saberes I	0	6	0	0	Publicações: (atualizações das redes sociais do Pet (Instagram, Facebook, site) Projeto Citrus II (n. UFSC: 201923300); Mapa dos Banheiros Acessíveis nos centros de ensino da UFSC, Campus Florianópolis; Projeto Ansiedade e Comportamentos agressivos (Colégio Getúlio Vargas - Saco dos Limões, Fpolis-SC); Curso de Libras no NETI- UNAPI. -Treinamento Interno de Letras Libras.
Conexões de Saberes II	3	18	8	0	Oficina de redação de textos: tipos, gêneros e estilos para redes sociais Oficina de trança: a beleza da mulher negra Oficina de currículo Lattes
Direito	3	0	6	0	1 Seminário com duração de três dia (Seminário de Direito e Biocolonialismo) 1 Grupo de estudos com o tema Direito e Biocolonialismo (com duração de um semestre) Publicações nas redes sociais do PET Direito (@petdireitoufsc)
Educação do Campo	3	3	2	0	1 mostra fotográfica; Publicações no instagram e na página do curso;

Quadro 3: Indicadores de desempenho acadêmico dos integrantes dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO	Número de Atividades com um dia de duração	Número de participação em eventos	Número de publicações	Número de vídeos produzidos	Outros (descreva tipo de atividade e número)
Educação Física	4	1	0	5	
Engenharia Civil	12	0	4	2	1 Minicurso de excel 2 Auxílio às Aulas de Topografia 1 Confecção do Índice de Reprovações 2 Desenvolvimento de Apostilas 2 Curso @Revit e AutoCAD 6 Conheça seu Professor e Técnicos Administrativo 2 - Capacitação dos Bolsistas 4 Monitorias 8 Participações em defesas de TCC, dissertações e teses 1 Currículo Interativo 1 Curso de Python
Engenharia de Produção	9	2	1	1	
Engenharia Elétrica	12	1	1	0	15 Seminários, 10 relatórios de pesquisa, 12 treinamentos, 40 post em redes sociais.
História	5	2	18	6	Textos publicados na rede social Instagram Atualização do site III MEPETH - evento que ocorreu no CFH entre os dias Produção de entrevistas de história oral e coletas de fotografias para as pesquisas. Palestra sobre pesquisa desenvolvida pelo PET realizada na Casa de Cultura de Lagoa Vermelha. Participação no Projeto Culminância.

Quadro 3: Indicadores de desempenho acadêmico dos integrantes dos Grupos PET da UFSC (2022) (continua).

GRUPO	Número de Atividades com um dia de duração	Número de participação em eventos	Número de publicações	Número de vídeos produzidos	Outros (descreva tipo de atividade e número)
Informática	0	5	4	0	Participação nas comissões organizadoras da SECCOM e do WSCAD Organização do eventos: Iniciação ao Jogo de Xadrez; Participação nos eventos: SECCOM, WSCAD, GECCO, ConPET Participação no curso Iniciação ao Jogo de Xadrez Apresentação de trabalhos no GECCO (1) e ConPET (3) Seminários científicos: 10 Atividades de aprendizado da língua inglesa: 10
Letras	9	6	28	8	Participação na Comissão Organizadora: do Congresso tils 2022 e da XIV Semana de Letras da UFSC Participação no Conselho Editorial da Revista Preguiça Participação na Comissão Organizadora do evento: O Ser e o Fazer Docente: Relatos de experiências do Estágio em Inglês Organização de 7 edições do Slam Estrela D'Alva 76 postagens no Instagram Publicação de 36 textos no Comunica PET 30 podcasts no Spotify

Quadro 3: Indicadores de desempenho acadêmico dos integrantes dos Grupos PET da UFSC (2022) (finaliza).

GRUPO	Número de Atividades com um dia de duração	Número de participação em eventos	Número de publicações	Número de vídeos produzidos	Outros (descreva tipo de atividade e número)
Matemática	0	3	4	55	1 minicurso de LaTeX; CinePET (assistimos e discutimos 3 filmes).
Metrologia e Automação	24	5	1	0	24 Seminários; 90 dias de comunicação em língua estrangeira; 12 Mentorias com membros antigos; 12 Conversas de Orientação com professores da Universidade; 30 Reuniões de prospecção de projetos
Nutrição	10	5	11	6	2 cursos: Curso de Interpretação de Exames Bioquímicos Laboratoriais e Curso de Suplementação de Micronutrientes
Odontologia/ Fonoaudiologia	37	3	8	19	9 atendimentos online à pacientes da comunidade UFSC 30 atendimentos no Presídio de Florianópolis 98 postagens no Instagram Desenvolvimento de folders e posteres informativos
Pedagogia	9	7	2	0	3 Cinepet (exibição de filmes e documentários); 5 encontros do "Contarolando"- literatura de temática indígena e afrobrasileira para a infância, jovens e adultos.
Serviço Social	8	8	15	5	

Autoria: Relatoria do RIC 2022, CLAA/UFSC (2023).

8. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS GRUPOS

Em relação às condições de trabalho, os Grupos PET foram questionados: 1) se há um espaço físico destinado aos mesmos e se ele é adequado aos trabalhos; 2) se há equipamentos suficientes em boas condições para realização dos trabalhos; 3) se o Grupo recebeu custeio em 2022 e 4) se de 2021 para 2022 as condições de trabalho do Grupo melhoraram, mantiveram-se ou pioraram.

Quanto ao espaço físico, dez grupos relataram possuir um espaço físico, no entanto, o mesmo não é considerado adequado para a realização dos trabalhos. O principal problema relatado em relação ao espaço físico é o tamanho insuficiente da sala para comportar a composição de todo o Grupo. Outros problemas citados, independentemente do tamanho do espaço físico, foram a falta de mobiliário e equipamentos em boas condições de uso, como cadeiras, armários, cortinas, condicionador de ar, computadores, impressoras e demais itens básicos necessários para o desenvolvimento das atividades.

Além disso, vale destacar que dois grupos finalizaram 2022 sem espaço físico por conta de reformas no prédio onde a sala ficava anteriormente alocada e um dos grupos, embora com espaço físico considerado adequado em tamanho, encontra-se em um prédio cuja estrutura física está condenada.

Em relação aos equipamentos, a maioria dos grupos relatou possuir computadores, no entanto, os mesmos são muito antigos ou defasados, não funcionam e são em número insuficiente para atender a demanda.

Quanto à verba de custeio, a maioria dos grupos a recebeu no ano de 2022, no entanto, o recebimento de uma única parcela no ano, e não de forma semestral conforme preconiza a Resolução nº 36 de 24 de setembro de 2013, e a vinda do mesmo quase no final do corrente ano, prejudicou a aplicação dos recursos para a aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços para as ações planejadas no corrente ano.

Quando questionados se as condições de trabalho do grupo melhoraram, mantiveram-se ou pioraram em 2022 comparadas ao ano anterior, a maioria dos grupos relatou que as condições se mantiveram. No entanto, quatro grupos relataram que as condições pioraram e quatro que as condições melhoraram.

Entre os motivos para a piora nas condições de trabalho estão os já citados anteriormente como os problemas com o espaço físico e sua estrutura, equipamentos estragados ou insuficientes e não recebimento do custeio.

Na sequência são apresentados em detalhes as informações de cada Grupo conforme solicitação de preenchimento de formulário.

ARQUITETURA E URBANISMO

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Há um **espaço físico** destinado ao Grupo e ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

A nova sala do grupo recebeu algumas melhorias, como tomadas novas e rede wireless.

2) Há **equipamentos** suficientes em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [X]

A situação permaneceu conforme relatado em 2021, com computadores desktop em más condições de uso, no limite de suas possibilidades de reconfiguração. No campo da Arquitetura são necessários computadores mais robustos para viabilizar a execução de determinadas tarefas (projeto, renderização, maquetes eletrônicas, etc), o que acaba fazendo com que os estudantes que possuem condições trabalhem em seus próprios computadores.

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [X] Não []

Permaneceu a desatualização no valor das bolsas assim como a inconstância nas datas de pagamento, gerando dificuldades para a manutenção do grupo (tanto em número de bolsistas como em motivação). A mudança no perfil dos estudantes do curso (por conta das políticas de ações afirmativas) faz com que o acesso a recursos seja um fator central de permanência. Nos últimos anos tem sido comum tanto a desistência de bolsistas para procurarem estágios que são mais bem remunerados, como a manutenção de bolsistas com acúmulo de estágio e demais atividades da graduação. Esta situação tem gerado situações delicadas de sobrecarga de trabalho e estresse físico e emocional, dificultando a criação de um bom ambiente de trabalho e a consecução do conjunto de atividades previstas pelo grupo.

Também se mantém a sugestão para que haja um revezamento de tutores no suporte aos discentes na organização dos eventos interpet, em especial PETARINENSE e SULPET. Seria importante que para cada evento houvesse o comprometimento de 3 ou 4 tutores para colaborar na organização e realização destas atividades.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

BIOLOGIA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Há um **espaço físico** destinado ao Grupo e ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

Porém o prédio apresenta problemas, sendo infiltração que impossibilitou uso de tomadas por um bom tempo. Foi solicitado instalação de filtro de água, mas não foi feito até então.

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

O certo seria responder, “em parte”. Tem mesas deterioradas e computadores antigos, tanto notebooks, quanto o desktop. O ideal, em virtude de sermos em 19, termos mais um desktop pelo menos.

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [x] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (x) Mantiveram-se () Pioraram

O valor defasado da bolsa não foi grande motivação para estudantes, mas as vagas de bolsistas estiveram sempre preenchidas. Vinda do custeio tardiamente (setembro) se mostra um problema para manutenção e programação do grupo.

Alguns lotes de bolsas no ano de 2022 chegaram com atrasos e isso impactou financeiramente alguns estudantes e tutor com comprometimento em pagar contas e outros compromissos. Quanto aos valores que não recebem reajustes, encontram-se extremamente distantes da realidade atual para suprir as demandas de estudantes.

Um ponto crucial que está bem difícil de gerir atividades, e tanto a vinda de uma única parcela de custeio, quanto a chegada tardia do mesmo. Esse deveria ser pago em duas parcelas, sendo a primeira no primeiro semestre e a segunda no segundo semestre, e preferencialmente nos primeiros três meses.

Além disso, quanto aos critérios de utilização do custeio na resolução nº 36 de 2013 do MEC, ainda faltam informações mais detalhadas e com um catálogo de exemplos mais extenso sobre a definição de materiais não permanentes, pois não raro o grupo comprou materiais com o custeio que julgou serem não permanentes, mas somente após o envio do relatório anual, o grupo foi informado que se tratavam de materiais de uso permanente e, portanto, sofreu diligências pelo uso incorreto do custeio.

CENTRO TECNOLÓGICO DE JOINVILLE

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [] Não [] Parcialmente [x]

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [x] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (x) Mantiveram-se () Pioraram

O ano de 2022 foi muito desafiador. Além de lidar com o retorno presencial pós-pandemia, o PET-CTJ enfrentou dificuldades para repor seu quadro bolsista. Isso se deveu, em parte, pela natural saída de estudantes, que abraçaram novos desafios. Entretanto, outros pontos podem ser ressaltados. O arrocho no valor das bolsas PET é um deles, pois fez com que houvesse um desinteresse por possíveis candidatos em Joinville. A isso adiciona-se a acirrada disputa por estudantes, dada a disponibilidade de outros programas concorrentes (PIBIC, ProEx, etc.), alguns com bolsas até mais atraentes (como projetos de pesquisa). Por fim, mencionamos a exigência de um perfil acadêmico deveras severo para os candidatos à bolsas PET, não similar a outros programas de bolsas.

Destacamos que, em um centro de cursos na área de engenharias, a exigência de IAA acima de 6 e a não ocorrência de duas reprovações no decorrer do recebimento de bolsas são muito restritivas. Conhecedores que somos das dificuldades acadêmicas porque passam hoje nossos estudantes, é muito difícil retê-los no PET. Adiciona-se a isso o fato de que critérios apertados acabam por afastar bons candidatos (em termos de motivação), por saberem que não possuem - ou estejam na iminência de perder - as condições para sua permanência no PET.

De toda forma, o PET-CTJ conseguiu trabalhar com um número médio de bolsistas razoável ao longo de 2022 - cerca de 8 estudantes-bolsistas. Contando com o auxílio de cerca de outros 4 estudantes não-bolsistas, o PET-CTJ conseguiu efetuar as ações planejadas.

Consideramos pequeno o espaço físico destinado ao PET-CTJ face à demanda. Temos capacidade de abrigar até 12 bolsistas e cerca de 5 não bolsistas no programa, mas temos alocada apenas uma sala de menos de 20m². Lamentavelmente o Campus Joinville ainda se localiza em espaço alugado, caro e muito restrito, de forma que uma ampliação do espaço nos parece pouco provável no curto prazo.

CIÊNCIAS RURAIS

As ações planejadas para o ano de 2022 sofreram pequenas adaptações devido à pandemia até meados de abril de 2022. O grupo organizou, planejou e executou a grande maioria das atividades previstas. A partir de abril de 2022 as atividades foram realizadas de maneira presencial. No início do retorno das atividades presenciais foi desafiador tanto para o período de adaptação, porém o grupo conseguiu permanecer ativo e participativo na Universidade.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [x]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [x] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: ()

Melhoraram (x) Mantiveram-se () Pioraram

O valor da bolsa e a falta de regularidade do pagamento das bolsas vem implicando em dificuldades com a permanência dos bolsistas no grupo. A bolsa é muito importante para a permanência de muitos estudantes que utilizam este valor para complementação de renda para o pagamento de moradia e alimentação. O atraso vem ocorrendo frequentemente e isso prejudica na manutenção dos projetos do grupo. O grupo possui um espaço físico no Campus, uma sala com dimensões de 2x3 m. Essa sala é utilizada pelo grupo para o dia a dia e o grupo percebe que há necessidade de ampliação do espaço para comportar melhor todos os integrantes do grupo.

CONEXÃO DE SABERES I

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos:

Sim [X] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos:

Sim [X] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [x] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo:

() Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

Considero o valor das bolsas bem desatualizados para os dias de hoje o que implica em diversas saídas de petianos do grupo.

Sente-se falta de um prazo determinado para o recebimento das bolsas, apesar do cronograma de homologações e pagamentos, emitido no início de cada ano;

Toda a infraestrutura adquirida para o PET, inclusive a própria sede, foi obtida a partir de esforços do tutor (até mesmo com doações próprias) sem suporte da PROGRAD, Pró-Reitoria a qual os grupos PET UFSC estão subordinados;

Há um grupo Whatsapp (Grupo de Tutores PETx) com tutores PET de todo o Brasil que, teoricamente, seria de grande interesse para relacionamentos e atualizações entre os grupos PET, mas que, devido ao grande interesse da maioria dos participantes por discussões políticas, perde a oportunidade de tratar diversos assuntos importantes para os grupos PETs.

CONEXÕES DE SABERES II

As perspectivas quanto ao presente PET para os anos 2022-2023, diante das incertezas de um futuro consolidado na Educação do Brasil, continuam a ter como missão o diálogo e a relevância entre e para comunidades. Neste sentido, engloba as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para um novo modo de pensar, agir e ser. O planejamento de atividades que está disponível na página oficial deste PET, leva em consideração, principalmente: o potencial de continuidade das atividades propostas no planejamento de 2020, 2021 e 2022 e as novas propostas descritas para 2023.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [X]

O ar-condicionado da sala do grupo PET Conexões de Saberes está com defeito e não há previsão de conserto por falta de verba e licitação de empresa especializada.

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [X]

O pagamento das bolsas sempre é um ponto incerto, não se cumpre o calendário de pagamentos aos estudantes pois sempre há atrasos ou percalços que impedem o pagamento das mesmas. Além disso, por conta de um equívoco de anos atrás, o grupo PET Conexões de Saberes não recebeu o custeio em 2022.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

DIREITO

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [x]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [x]

As bolsas estão sendo pagas, na maioria das vezes, de forma regular, no entanto, alguns atrasos ocorreram ao longo de 2022, o que dificulta a participação de alguns estudantes principalmente em função da locomoção.

O grupo possui espaço para a realização de suas atividades ordinárias; no entanto, a baixa frequência de manutenções de diversos equipamentos na UFSC implica algumas dificuldades e necessidade de usar equipamentos próprios. Por exemplo, as cortinas são muito velhas e estão caindo; a maçaneta da porta está estragada, e por vezes não tranca, por outras nos deixa trancados; faltam tomadas e extensões para uso dos notebooks; a sala necessita de pintura, troca das fechaduras das janelas e sistema de iluminação. O ar condicionado parou de funcionar. Todas essas questões já foram diversas vezes requeridas à direção do CCJ.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se (x) Pioraram

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Além da função formativa do PET para cada membro do grupo e dos impactos que os trabalhos desenvolvidos geram (a partir do ensino, da pesquisa e da extensão), a materialidade do apoio financeiro da bolsa é fundamental para os integrantes do grupo. É urgente que o valor das bolsas seja revisto e que o pagamento seja regularizado (previsibilidade). A liberação do custeio, conforme previsto, também é fundamental. O grupo deixa de planejar/realizar ações por falta de tal recurso ou atraso na sua liberação (quando as ações do ano já foram realizadas, geralmente).

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não []

Há um espaço físico, mas ele está em condições precárias. Paredes com cupins, sem qualquer isolamento acústico. Janela bloqueada e sem ar condicionado. Banheiros do andar onde se situa a sala desativados (Bloco A – CED). As chuvas do fim de 2022 interditaram o local e há previsão de reforma do prédio para 2023. Desta forma, o grupo está sem espaço físico desde o fim de 2022.

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não []

No entanto, a liberação com atrasos e sem previsibilidade dificulta (ou inviabiliza) o uso do recurso, logo, o desenvolvimento do planejamento. O valor das bolsas é insuficiente e a irregularidade no pagamento contribui para precariedade das condições de trabalho e vida dos estudantes. A situação é dramática.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

EDUCAÇÃO FÍSICA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

As bolsas vieram, em 2022, com irregularidades nas datas de pagamentos. Este fato implica em insegurança financeira dos estudantes bolsistas, determinando que os mesmos tenham que trabalhar em atividades

externas à UFSC e que não são condizentes com a formação acadêmica às quais se dedicam.

Quanto aos equipamentos de informática, o Grupo PET possui dois computadores com mau funcionamento há um bom tempo, tendo já solicitado à manutenção à direção do Centro de Desportos. Seria necessária a substituição desses computadores. Há também carência de uma impressora colorida com scanner, tendo em vista os numerosos trabalhos de edição e impressão que o Grupo realiza cotidianamente.

Sobre a infraestrutura, a sala principal do Grupo possui uma porta com uma das fechaduras inoperantes. Além disso, o teto da sala sofre com cupins nas madeiras e também com goteiras, durante os dias de chuvas, fazendo com que o piso de parquet se deteriore e a umidade estrague muitos de nossos materiais impressos.

ENGENHARIA CIVIL

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [X] Não []

4) De 2022 para 2023 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

É necessário uma maior atenção ao Programa de Educação Tutorial por parte da Reitoria/Pró Reitoria da UFSC, a qual deverá subsidiar o referido Programa com a infraestrutura necessária para o seu perfeito funcionamento (Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007).

A estrutura do PET/ECV/UFSC no prédio do Departamento de Engenharia Civil da UFSC é bem organizada em uma excelente sala de 80 m², onde se encontram dez microcomputadores, dois notebooks, uma impressora, um aparelho de datashow para apresentações internas e externas, um servidor e um

HD externo de 4 TB de memória, cada, além de uma rede de internet própria, de armários com escaninhos individualizados para os bolsistas e para o tutor, somando 14 ao todo, mesas para estudo e reuniões, além de um bebedouro, microondas, frigobar e uma cafeteira, conferindo então bastante conforto ao desenvolvimento de atividades aos petianos. Além disso, o prédio possui ambientes bem organizados e projetados pelos próprios petianos, motivo pelo qual o ECV reconheceu e recompensou o grupo com um espaço bem equipado. Além disso, o grupo conta com o acompanhamento diário do tutor Cláudio Cesar Zimmermann sobre as atividades dos três pilares de Pesquisa, de Ensino e de Extensão e também sobre valiosos conselhos aos alunos, além do suporte de professores do Curso de Engenharia Civil para orientação em diversos projetos e pesquisas realizadas pelos petianos. Por fim, recebe-se anualmente também um apoio financeiro do Governo Federal, a verba de custeio, que contribui muitíssimo à aquisição de materiais para fins acadêmicos e às manutenções necessárias. Não há outro tipo de apoio financeiro.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Em 2022, com o retorno às aulas presencial, foi possível voltar a realizar as atividades suspensas devido à pandemia.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não []

4) De 2021 para 2022, as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

O grupo não conseguiu fazer uso do custeio no ano de 2022. O valor do custeio foi retirado antes do prazo estipulado e sem aviso prévio. Em agosto ou setembro, o custeio estava disponível no cartão; porém, em novembro, quando tentamos utilizá-lo, o valor já não estava mais no limite do cartão. Apesar de ter

havido reclamação para a PROPG e para o MEC, o custeio não foi devolvido. Essa situação não pode ser tolerada.

As bolsas do PET são um dos fatores chave para o auxílio à permanência de diversos dos petianos participantes dos grupos. Para a realidade de 2022, o valor encontrava-se muito defasado e abaixo do que seria o ideal. Entende-se que, para participar do grupo, o petiano deve dedicar ao menos 20 horas semanais e essa participação, somada à graduação, o impossibilita de realizar outras atividades, ainda mais aquelas que sejam remuneratórias.

Somado a esse fator, a falta de regularidade dos pagamentos das bolsas dificultou o planejamento financeiro dos PETianos e dificultou a permanência deles. Esperamos que haja a reposição prevista para 2023.

As condições de trabalho melhoraram, visto que o trabalho deixou de ser a distância e passou a ser presencial. Isto motivou bastante os membros e melhorou o clima organizacional dentro do grupo.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Com o retorno das atividades de forma presencial o grupo pode desempenhar melhor as suas atividades. Entretanto, tem-se notado uma grande dificuldade para atrair os estudantes para as atividades do PET devido ao reduzido valor da bolsa. Os alunos têm realizado estágios com valores monetários muito superiores aos praticados pelo PET.

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não [X]

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [x] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (x) Mantiveram-se () Pioraram

Um ponto a ser levantado é sobre nosso espaço físico, que não comporta mais de 11 membros. Isso se coloca como um grande gargalo no desenvolvimento das atividades. Ademais, acredito que as condições de

trabalho dentro do grupo são muito boas e propiciam uma grande capacitação aos membros, tendo em vista a quantidade e variedade de projetos que são realizados.

HISTÓRIA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [x]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [x]

O não recebimento do valor destinado ao custeio no ano de 2022 afetou sobremaneira as atividades propostas pelo PET. Como por exemplo, o MEPETH evento organizado pelo petianos e onde o custeio se faz imprescindível no pagamento de banners e outros materiais de divulgação e consolidação da amostra de pesquisa, ensino e extensão.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais em toda a UFSC, e assim também pelo PET História. Os alunos e o tutor voltaram a fazer uso do espaço físico destinado ao programa tutorial e com isso o grupo voltou a se deparar com antigos problemas. Nossa sala apresenta condições adequadas de uso, no entanto nossos equipamentos e mobília não atendem as necessidades do grupo. O PET tem apenas dois computadores, sendo que um deles está avariado e o outro é deveras antigo. O móvel que abriga os livros e a documentação impressa está quase sendo desfeito. A sala conta com um frigobar que era bastante usado pelos bolsistas, todavia o mesmo não funciona mais.

Outra delicada questão é o valor das bolsas pagas no ano de 2022. Os 400 reais da bolsa não atenderam as necessidades mais básicas dos alunos, com isso muitos precisaram se desligar do programa no findar do ano para se vincularem a empregos e outros estágios. É sabido que essas bolsas tiveram

reajuste aprovado pelo governo federal, contudo as bolsas dos petianos ainda não foram contempladas com tal reajuste. Outro problema que precisa ser relatado é a falta de regularidade dos pagamentos das bolsas dificultou a permanência deles. Esperamos que haja a reposição prevista para 2023.

INFORMÁTICA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [X]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [X] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: ()
Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

A questão do custeio foi um problema. A verba foi recebida muito no final do ano de 2022, impossibilitando uma maior discussão do tutor com os petianos para decidir como aplicar a verba. É necessário que este cenário mude, ou seja, que a verba de determinado ano seja disponibilizada no início do ano.

De modo geral, as bolsas foram pagas regularmente, apesar de alguns atrasos que impedem aos bolsistas contar com o valor da bolsa até determinado dia do mês. Isso desmotiva de certa forma os bolsistas, que muitas vezes dependem do valor pago para despesas com datas de vencimento rígidas.

O PET Informática conta com um espaço físico razoável, ou seja, um laboratório com alguns computadores e um espaço para reuniões e para descanso, bem como armários para os petianos depositarem seus pertences. Entretanto, a limitação das verbas de custeio para a aquisição de novos materiais permanentes, como novos computadores, é considerado um forte impedimento para o desenvolvimento das condições de trabalho pelos petianos, pois este PET é da área de tecnologia, e é importante ter computadores potentes sendo renovados de tempos em tempos.

LETRAS

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [X]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [x]

O PET-Letras tem uma sala específica, com condições básicas de trabalho - um sala no 2º pavimento do bloco A do Centro de Comunicação e Expressão (sala 221, bloco A), localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima, no bairro Trindade, Florianópolis, campus sede da Universidade Federal de Santa Catarina (CCE-UFSC).

No entanto, faltam computadores e laptops e em 2022 tivemos dois problemas: o CCE retirou a impressora do PET; nosso ar condicionado está quebrado e esperando por manutenção - considerando o tamanho da sala e as 15 pessoas que hoje fazem parte do PET, este é um problema.

Também nos faltam materiais para profissionalizar as atividades on-line e a produção para as redes sociais: iluminação, som, câmeras e espaços on-line para realização de conferências, palestras e atividades afins.

É preciso dizer que não recebemos Custeio, o que impediu a realização de alguns dos projetos. Ainda no que tange os recursos, é preciso apontar para os atrasos no pagamento das bolsas, que dificultam a vida dos estudantes.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se (x) Pioraram

MATEMÁTICA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não [X]

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [X]

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [X]

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: ()
Melhoraram () Mantiveram-se (X) Pioraram

As nossas condições de trabalho são muito difíceis, irei elencar alguns motivos.

Espaço Físico: nossa sala é grande, mas o prédio onde ela se encontra, o Centro de Ciências Físicas e Matemática, está condenado. Teoricamente não deveríamos ter mais nenhuma atividade no CFM, pois a estrutura do prédio está seriamente comprometida e não é seguro permanecer lá. No ano passado nossa sala alagou duas vezes, juntamente com todo o CFM e fomos proibidos de entrar na sala por alguns dias. Dias estes em que precisaríamos desenvolver atividades. Além disso, toda a infraestrutura interna da sala está muito deteriorada, móveis tomados por cupim, ares-condicionados que não funcionam por motivos diversos, janelas sem trancas, porta que dependendo do dia não abre, dentre inúmeros outros problemas. Por fim, temos problemas de segurança no prédio, impedindo que os alunos permaneçam no prédio após às 20:00 ou em dias não letivos, além de causar uma grande sensação de insegurança e preocupação.

Valor das bolsas: o valor da bolsa do PET em 2022 era inferior, por exemplo, ao valor das bolsas de monitoria e bolsas de estágio. Por esta razão, perdemos bons alunos que buscaram uma fonte de renda superior e muitas vezes com dedicação de menos horas de trabalho.

Dificuldade para conseguir bolsistas: nossos cursos, Licenciatura e Bacharelado em Matemática, são cursos muito difíceis, nos quais os alunos costumam acumular reprovações. Os critérios de ter IAA maior do que ou igual a 6,0 e após o ingresso no programa o aluno poder ter apenas uma reprovação foram motivos para termos que desligar vários alunos em 2022 e nas seleções que fizemos não conseguirmos preencher as vagas. A alta rotatividade de bolsistas dificulta consideravelmente a execução de projetos e desenvolvimento de atividades.

METROLOGIA E AUTOMAÇÃO

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

- 1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

O espaço físico do PET MA fica localizado dentro da Fundação CERTI onde existe um excelente espaço de trabalho, com segurança, sala de reunião, internet, telefone, computadores e inclusive café fornecido pela CERTI.

- 2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X] Não []

No momento os equipamentos são bons e suficientes para a equipe.

- 3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não [X]

No ano de 2022 houve a troca de professor tutor do PET MA, assim, o valor de custeio foi enviado ao cartão do tutor anterior, assim, o novo tutor não conseguiu utilizar o valor de custeio, pois o novo tutor só viria a receber o cartão no ano de 2023. Desta forma considero que o grupo não recebeu o valor de custeio por não conseguir utilizá-lo.

- 4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: (X) Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

Com a entrada do novo tutor do PET MA, o mesmo forneceu mais um espaço para o desenvolvimento de experimento de laboratório, melhorando o ambiente de desenvolvimento de experimentos.

NUTRIÇÃO

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

- 1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [x] Não []

Existe um espaço físico destinado ao Grupo, porém a sala é muito pequena, possui cadeiras novas, no entanto, para que todos consigam sentar temos banquetas de madeira e plástico doadas. As cortinas estão rasgadas e o mobiliário é velho e precário.

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

Na sala do PET existem três computadores, dos quais dois são muito antigos e não funcionam e um terceiro é muito lento.

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não []

Os valores das bolsas são defasados e o pagamento das bolsas costuma atrasar com certa regularidade o que acaba desmotivando muitos bolsistas a permanecerem no programa, indo em busca de novas oportunidades de estágios com valores de bolsas mais atrativos e com pagamento regular.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

Houve uma pequena melhora, ganhamos cadeiras novas, trocando as cadeiras velhas e rasgadas. Conversou-se com a Direção de Centro sobre a possibilidade de um espaço maior, no entanto, o mesmo relatou não ter um espaço maior.

O retorno às atividades presenciais na UFSC em 2022 facilitou a realização das ações originalmente planejadas para a maioria dos projetos que já vinham sendo realizados antes da determinação do ensino remoto.

ODONTOLOGIA/FONOAUDIOLOGIA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo

1) Se há um **espaço físico** destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não []

2) Se há **equipamentos** suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não []

3) Se o Grupo **recebeu custeio** de 2022: Sim [] Não []

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

O valor do custeio foi repassado para a tutora anterior, no entanto, em função da troca de tutoria, a mesma não conseguiu realizar o gasto dos recursos antes da transição.

Ocorreram alguns atrasos no pagamento das bolsas e por isso os alunos reclamam muito, ficam desmotivados.

Falta de um espaço físico de tamanho adequado para as nossas reuniões. A sala destinada ao PET Odonto Fono é muito pequena.

Assim como em 2021, em 2022 o que dificultou o trabalho do grupo foi a falta da clínica para fazermos os atendimentos clínicos.

PEDAGOGIA

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [] Não [X]

As condições de trabalho do Grupo PET/Pedagogia já eram precárias antes da pandemia. Agora, em 2023, vivenciamos no Centro de Ciências da Educação a reforma do Bloco A, o que fez com que os PETs da Educação do Campo e da Pedagogia tivessem de buscar outros espaços para as suas atividades, algo extremamente difícil dada a escassez de espaço físico disponível na UFSC. Isso prejudica, sobremaneira, as atividades de planejamento e do grupo de estudos, pois temos de nos deslocar de um ambiente para outro a cada semana de reunião. Não seria exagero afirmar que o grupo PET/Pedagogia se transformou num grupo 'nômade' na UFSC. O PET/Pedagogia ocupava uma sala no andar térreo do Bloco A, do Centro de Ciências da Educação (CED/UFSC). O espaço era pequeno para as/os 12 bolsistas e o tutor.

2) Se há equipamentos suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [] Não [x]

Temos um computador em funcionamento, mas é uma máquina antiga. A sala foi assaltada três vezes entre 2017 e 2019.

3) Se o Grupo recebeu custeio de 2022: Sim [X] Não []

A verba de custeio foi recebida pelo Grupo quase no final de agosto de 2022, justamente, na transição entre a saída da Tutora, Professora Doutora Eliane Debus, e a entrada do novo Tutor, Professor Doutor Jéferson Silveira Dantas. Nessa direção, o novo Tutor não conseguiu acessar os recursos do

custeio e o Grupo precisou devolver a totalidade do valor recebido, prejudicando as atividades do PET/Pedagogia.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: () Melhoraram (X) Mantiveram-se () Pioraram

Entendo que as condições de trabalho não se alteraram, o que não significa concordarmos com a precarização como regra. Urge que o PET/Pedagogia tenha um espaço decente de trabalho, onde se possa realizar as atividades de planejamento e de estudos, assim como equipamentos novos de informática que façam com que as/os bolsistas tenham vontade de permanecer no espaço do PET.

SERVIÇO SOCIAL

Avaliação das condições de trabalho do Grupo:

1) Se há um espaço físico destinado ao Grupo e se ele é adequado aos trabalhos: Sim [X] Não []

2) Se há equipamentos suficientes e em boas condições para realização dos trabalhos: Sim [X] porém, o ar-condicionado que não funciona Não []

3) Se o Grupo recebeu custeio de 2022: Sim [x] Não []

Quanto aos valores e regularidade dos pagamentos das bolsas e suas implicações nas rotinas do Grupo O baixo valor da bolsa do PET é um dos fatores principais da grande rotatividade de bolsistas no Programa, pois muitos estudantes acabam buscando outras formas para se manter na Universidade, inviabilizando e desestimulando tanto o ingresso quanto a permanência no programa e a continuidade de algumas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

4) De 2021 para 2022 as condições de trabalho de seu Grupo: (x) Melhoraram () Mantiveram-se () Pioraram

Durante o ano de 2022 o grupo teve uma renovação de seus bolsistas, contando em dezembro de 2022 com uma equipe de 12 bolsistas e 2 não-bolsistas, o que contribuiu para reforçar as comissões, fortalecer as discussões, a pesquisa e a extensão.

A sala também recebeu 3 novos computadores e cortinas, o que tornou o ambiente mais agradável e possibilitou a utilização dos equipamentos por parte da equipe e também por parte de outros estudantes da graduação que frequentam a sala do PET.

Um dos principais problemas enfrentados no que se refere às condições de trabalho é a grande rotatividade de bolsistas, pois a bolsa fornecida possui um valor defasado, (apesar do aumento anunciado em fevereiro de 2023 no valor das bolsas), além da instabilidade nas datas do pagamento das bolsas. Esse somatório de fatores se choca com a realidade socioeconômica dos estudantes, fato este que impossibilita alguns bolsistas de permanecerem no programa ou de se dedicarem exclusivamente a ele. Essa questão repercute em uma dedicação maior para a realização de processos seletivos, orientações, esclarecimentos sobre o programa, inserção de novos bolsistas e outras questões burocráticas que ocupam uma carga horária do programa que poderiam ser utilizadas no aprimoramento das demais atividades.

Outro fator que dificultou o andamento das atividades foi o atraso no recebimento do custeio das atividades anuais, sendo que este foi recebido apenas no segundo semestre do ano de 2022, impactando nas incertezas frente às possibilidades de realização das atividades previstas no semestre de 2022.1.

O grupo avalia a dificuldade também da falta de recursos para aquisição de materiais permanentes, pois isso se soma ao fato da morosidade por parte da Universidade no fornecimento de equipamentos permanentes. Exemplificando esta questão, o espaço físico da sala do PET Serviço Social encontra-se com o equipamento de ar-condicionado sem funcionalidade, tornando o ambiente insalubre no que se refere a temperatura do ambiente.

Outro ponto que tem perpassado o grupo desde a sua origem é o acúmulo de atividades dos estudantes nas últimas fases do curso, quando os mesmos ingressam nos campos de estágio. Sendo assim, os bolsistas do PET quando atingem estas fases do curso convivem com o desafio de conciliar as horas dedicadas ao programa e aquelas necessárias para a formação profissional. Este fato exige do grupo uma flexibilidade maior em relação aos horários que os mesmos cumprem às 20h para o Programa e uma cooperação entre os integrantes para possibilitar a permanência destes estudantes no Programa.

9. CONCLUSÕES ACERCA DOS TRABALHOS DOS GRUPOS

Norteados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que constitui o PET, para o ano de 2022, os 21 grupos da UFSC propuseram e desenvolveram atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva, interdisciplinar e também interprofissional objetivando contribuir na formação acadêmica de alunos de graduação dos diferentes cursos da UFSC envolvidos direta ou indiretamente com os Programas.

O ano de 2022 ficará marcado como um ano de retomada das atividades presenciais, após dois anos de adaptação da realização das atividades por conta das restrições até então impostas pela Pandemia Covid-19. Em relação às atividades realizadas, considerando a consistência e relevância, bem como a necessidade de continuidade das atividades já em andamento em anos anteriores pelos grupos, algumas atividades foram mantidas, propondo-se, dentro destas atividades, novas estratégias de ações e metodologias para o seu desenvolvimento, bem como incluídas novas atividades.

Apesar dos desafios impostos pela retomada presencial das atividades, no ano de 2022 foram planejadas um total de 379 atividades, sendo observado um aumento de 44% (n= 150) comparado ao número de atividades realizadas no ano anterior (n= 229). Destaca-se ainda que aproximadamente 89% (n= 337) das ações planejadas foram plenamente realizadas, sendo os 11% (n= 42) restantes realizados parcialmente. Além disso, o número médio de atividades e horas dos grupos dedicados às atividades pode ser considerado elevado e atividades que articulam o tripé acadêmico predominaram em relação às ações individuais. Estes fatos demonstram a consistência e o potencial que o Programa acumula.

Considerando a interação dos grupos PET da UFSC com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação envolvidos, observou-se expressiva participação e representação dos grupos em espaços, tais como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os Colegiados de Curso, para discussão sobre a reformulação e criação de novos currículos, especialmente nas discussões relacionadas à curricularização da extensão universitária.

Foi evidente também que, mesmo em condições reduzidas de infraestrutura de muitos Grupos, e com problemas sistemáticos relativos às bolsas e custeio, os grupos PET mantiveram, aperfeiçoaram e criaram atividades com vistas ao fortalecimento individual e coletivo de seus integrantes e estudantes dos cursos envolvidos objetivando contribuir para a permanência dos mesmos no Programa e/ou na UFSC. Dentre estas atividades destacaram-se ações de fomento à coesão no interior dos próprios Grupos, ações de apoio e estímulo a estudantes calouros/as que não integram os Programas; e ações de reforço e complementaridade daquilo que é oferecido a toda comunidade acadêmica indistintamente.

A abrangência dos Programas PET destaca-se também como um aspecto marcante, os quais atingiram âmbitos bastante diferenciados de formação de pessoas em todos os níveis da comunidade universitária e geral, sendo estes últimos representados por instituições públicas e privadas, segmentos e movimentos sociais diferenciados. Foram, em geral, atividades caracterizadas pela presença dos Grupos de forma mais duradoura, apesar de haver também quantidade considerável de eventos de curta duração.

Pode-se afirmar que os Programas de Educação Tutorial da UFSC cumpriram seus compromissos institucionais em 2022, e que a leitura atenta de todo material produzido, ou dos capítulos de forma segmentada, constitui importante elemento de informação, debate e tomada de providências com bom potencial de aprimoramento do Programa em si, e da Universidade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASILIA. PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010(*). O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, resolve: Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 04, abril, 2023.

BRASILIA. PORTARIA Nº 343, de 24 DE ABRIL DE 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - P E T. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf. Acesso em: 04, abril, 2023.

BRASILIA. OFÍCIO-CIRCULAR Nº 22/2022/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC. Assunto: PET. Calendário Anual de Atividades 2023. Disponível em: https://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_confirir&codigo_verificador=3537477&codigo_crc=D0E78F3B&hash_download=812b5ede597e3f71c9a60b2fcb15b11185722d15d9fa4f9e9691433143d2c44cded4ab9e9074708d79fe39cb1fc7ba9dab58b5e81efbf4ec51f8cfda86654e84&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0. Acesso em: 04, abril, 2023.

ANEXO I – LISTAGEM DE CONTATOS DOS GRUPOS, TUTORIAS E SUAS REDES SOCIAIS

Grupo	Links
Arquitetura e Urbanismo Tutor: Eduardo Westphal E-mail: eduardo.westphal@ufsc.br	https://www.instagram.com/petarqufsc/?hl=pt-br ; https://petarq.wordpress.com/ ; https://petarq.wordpress.com/blog/
Biologia Tutor: Renato Hajenius Aché de Freitas E-mail: rhafreitas@gmail.com	instagram.com/petbiologiaufsc/ youtube.com/channel/UCRZG_4_ZkpB0radxB9pSaQ site PET Biologia UFSC https://petbiologia.ufsc.br/ instagram.com/projetobrotarufsc Instagram.com/miolheufsc Instagram.com/sporumbiologia
Ciências Rurais Tutora: Adriana Terumi Itako E-mail: adriana.itako@ufsc.br	Instagram (@petcienciasrurais), site (pet.cienciasrurais.ufsc.br)
Conexões de Saberes I - Comunidades Populares Urbanas Tutor: Edmilson Rampazzo Klen E-mail: edmilson.rk@ufsc.br	http://petcs.paginas.ufsc.br/ www.facebook.com/PETCSUFSC/ instagram pet.conexoesdesaberes https://www.instagram.com/projetocitrus/
Conexões de Saberes II - Diálogos entre a universidade e as comunidades populares Tutor: Israel Braglia E-mail: israel.braglia@ufsc.br	https://petconexoes.ufsc.br/ @petconexoes.ufsc
Direito Tutor: Diego Nunes E-mail: nunes.diego@ufsc.br	http://petdireito.ufsc.br/ ; https://www.instagram.com/petdireitofsc?igshid=15kq5jcmx8rws ; https://www.facebook.com/PETdirUFSC/
Educação do Campo Tutora: Thaise Costa Guzzatti E-mail: thaise.guzzatti@ufsc.br	https://petdaeducampo.paginas.ufsc.br/ https://www.instagram.com/peteducampo/
Educação Física Tutor: Giovani Firpo Del Duca E-mail: giovani.delduca@ufsc.br ; gfdelduca@gmail.com	https://petef.paginas.ufsc.br Youtube: https://www.youtube.com/user/PETEFUFSC petef.paginas.ufsc.br instagram.com/ petefufsc facebook.com/petef.ufsc
Engenharia Civil Tutor: Cláudio Zimmerman E-mail: claudio.ufsc@gmail.com	https://petecv.ufsc.br/ https://www.instagram.com/pet.ecv.ufsc/?hl=pt-br https://www.youtube.com/channel/UCpXLskdTd6n83lTkU9vB XQA/videos
Engenharia de Produção Tutor: Antonio Cezar Bornia E-mail: cezar.bornia@ufsc.br	https://www.peteps.ufsc.br/ https://www.instagram.com/petproducaoufsc/?hl=pt-br
Engenharia Elétrica Tutor: André Luís Kirsten E-mail: kirsten.andre@ufsc.br	http://www.peteel.ufsc.br/ https://www.youtube.com/user/PETEELchannel https://www.instagram.com/peteelufsc
Centro Tecnológico de Joinville Tutor: Alexandro Garro Brito E-mail: alexandro.brito@ufsc.br	https://www.instagram.com/petembufsc/?hl=pt , facebook(https://www.facebook.com/PETEMBUFSC/) https://petctj.ufsc.br/
História Tutor: Daniela Queiroz Campos E-mail: camposdanielaqueiroz@gmail.com	https://pethistoria.ufsc.br https://www.instagram.com/pethistoriaufsc/ ;
Informática Tutor: Ronaldo dos Santos Mello E-mail: r.mello@ufsc.br	https://www.youtube.com/channel/UCucFpJC5W0YG-6uQ5Md991Q/featured ; https://petcomputacao.ufsc.br
Letras Tutor: Atilio Butturi Junior E-mail: a_butri@yahoo.com.br ou atilio.butturi@ufsc.br	Instagram (@petletras.ufsc) e Facebook (PET Letras UFSC)/ YouTube no canal do PET Letras (https://www.youtube.com/user/PetLetrasUFSC/videos/) https://petletras.paginas.ufsc.br/ https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/prequica/issue/view/346
Matemática Tutora: Alda Dayana M. Mortari E-mail: alda.dayana@ufsc.br	https://petmatematica.paginas.ufsc.br/ https://www.instagram.com/pet.mtm.ufsc/ https://www.youtube.com/@petmatematicaufsc1485
Metrológia e Automação Tutor: Gierry Waltrich E-mail: gierry.waltrich@ufsc.br	https://www.instagram.com/petma_ufsc https://www.linkedin.com/company/petma1505/ https://www.youtube.com/user/ufscpetma
Nutrição Tutora: Francilene Gracieli Kunradi Vieira E-mail: francilene.vieira@ufsc.br	https://petnutri.paginas.ufsc.br/ @petnutriufsc E-mail: petntr@gmail.com
Odontologia/Fonoaudiologia Tutora: Renata Coelho Scharlach E-mail: renata.scharlach@ufsc.br	https://petodontofono.paginas.ufsc.br/pagina-inicial/
Pedagogia Tutor: Jeferson Silveira Dantas E-mail: jeferson.dantas@ufsc.br	https://petpedagogiaufsc.paginas.ufsc.br/ ; https://www.facebook.com/PETPedagogiaUFSC/ ; https://www.instagram.com/petpedagoufsc/ ; https://www.youtube.com/@PETPedagogiaUFSC .
Serviço Social Tutora: Sirlândia Schappo E-mail: sschappo@gmail.com	https://petservicosocial.ufsc.br/ https://www.instagram.com/petssoufsc/